FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 333

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Supõe-se que o voo do «Gémeos 5» durará os oito dias previstos

No entanto, a decisão final só será tomada esta tarde

HOUSTON (Texas), 23 — (F. P.) — Os cosmonautas americanos Gordon Cooper e Charles Conrad, em órbita a bordo da cápsula espacial «Gémeos 5», iniciaram ás 4 horas e 10 minutos, T. M. G., de hoje, a vigésima quinta volta á Terra.

Até á trigésima terceira volta prevista para as 15 e 46, T. M. G., o centro espacial de Houston decidirá se continuarão o voo, previsto para oito dias, ou se deverão encurtá-lo. As informações recebidas dos dois astronautas permitem pensar que a viagem será efectivamente prolongada.

CONRAD ESTA ROUCO

Conrad está rouco e declarou que sentiu frio durante uma parte do voo. Os dirigentes do projecto «Gemeos 5», incluindo o dr. Catterson, um dos médicos dos astronautas, discutiram o caso, numa conferência de Imprensa que decorreu no centro de controle da N. A. S. A., em Houston, a noite passada.

O dr. Catterson atribui a rouquidão de Conrad á circunstancia de ter falado muito nas primeiras horas do voo, na altura em que a célula de combustível funcionou deficientemente.

Quanto á baixa de temperatura no interior do escafandro daquele astronauta, foi apenas momentanea. Conrad indicou na vigésima quarta revolução, que a temperatura interna do seu vestuário era, apenas, de 9,4 graus centigrados, mas parece que resolveu o problema com relativa facilidade, porque o dr. Catterson afirmou que «agora sente-se perfeitamente bem».

UM «MARCIANO» SEGUE A CÁPSULA ESPACIAL

O director da experiência, o dr. «Chrs» Kraft, declarou, a noite passada, que nada via que pudesse impedir os dois astronautas de se

(Continua na 15.ª página)

O almirante da «Home Fleet», «sir» John Frewan, que deixou Lisboa esta tarde, admirou de manhã, com muito interesse, os modelos de vários navios de outrora no Museu de Marinha. (Ler notícia na página seguinte)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Manteiga e canhões

Pode, no nosso tempo, uma grande potência, altamente industrializada, elevar o nivel de vida da população e, simultâneamente, suportar as despesas inerentes à manutenção de forças militares numerosas e apetrechadas com o equipamento adequado para fazer a guerra moderna? É possivel pagar, ao mesmo tempo, a manteiga e os canhões, a primeira exigida pela concentração das populações em cidades tentaculares, os últimos indispensáveis à defesa de posições estratégicas e à segurança nacional, em épocas perturbadas como aquela que atravessamos? O problema está posto com acuidade nos Estados Unidos e na União Soviética, cujos dirigentes têm de o resolver decidindo do destino de gerações e da maneira de acautelar a sua sobrevivência.

No último quarto de século, entre Pearl Harbour e o tratado nuclear de Moscovo, entre a invasão do território soviético pela Wehrmacht e as conversações de Genebra sobre a não disseminação das armas nucleares, a linha sinuosa que marca as alternativas e hesitações da politica externa e das relações de americanos e russos reflecte a perplexidade de dirigentes politicos e chefes militares em cujos ombros pesam responsabilidades sem precedentes. Guerra fria, tendo por epílogo uma conflagração em que os beligerantes não poriam de parte as suas panoplias atómicas, ou coexistência com as concessões correspondentes à sua realização prática? É esse o tema do debate de que são episódios, locais ou acessórios, as guerras e outras manifestações de uma rivalidade cujos efeitos todos receiam.

As inundações no Sul do Brasil constituem a maior catástrofe em 20 anos

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), 23 — (F. P.) — As inundações dos ultimos dias no Rio Grande do Sul são consideradas como a maior catástrofe registada na região de há 20 anos a esta parte. Embora a chuva tenha cessado, continua a ameaça de novas inundações, devido á cheia do rio Guaiba.

A ponte sobre o Rio Pelotas foi destruida pelas águas, ficando assim cortada a principal estrada que liga Porto Alegre ao resto do país e isoladas numerosas localidades do interior. Muitos celeiros sofreram também avultados prejuizos e milhares de pessoas tiveram de abandonar precipitadamente as respectivas casas, ameaçadas pelas águas.

O Exército colabora activamente com as autoridades civis na assistência aos sinistrados e na construção de uma ponte provisória sobre o Rio Pelotas, a fim de tornar novamente possível o trânsito na principal via de comunicações daquele Estado.

CHEIAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 — (F. P.) — Perto de seis mil pessoas foram evacuadas na província argentina de Misiones. As inundações provocadas pela cheia do Rio Uruguai parecem agravar-se. As águas sobem continuamente e, em muitas localidades, a população só poderá ser evacuada de helicóptero

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

O FRUTO PROIBIDO

O director de uma biblioteca pública da Dinamarca é de opinião, e ele lá tem as suas razões, que as pessoas só se interessam pela pornografia quando é proibida. Acha preferível deixá-las ler o que querem sem restrições, pois acabarão por se fatigar, mais cedo ou mais tarde. Um exemplo eloquente, entre muitos outros que podia citar: as bibliotecas dinamarquesas, para atender os pedidos de leitura, que aumentavam consideràvelmente, tiveram de adquirir duzentos exemplares de um livro suspeito que fora objecto de uma acção judicial. Passado o momento psicológico do escândalo, ninguém mais se interessou pelo livro, que era possivelmente uma obra medíocre, e os exemplares estão a acumular poeira nas estantes, porque já não têm procura. Desde que uma obra seja objecto de uma disposição expurgatória, por este ou por aquele motivo, o interesse por ela aumenta imediatamente. A filosofia do fruto proibido é tão velha como a existência do homem à superfície da Terra. Não devemos esquecer que nasceu no Paraíso, quando o pai Adão gulosamente ferrou os dentes na maçã que a mãe Eva lhe ofereceu. E, no entanto, os homens ainda não aprenderam a lição que vem desde o princípio do Mundo e que os factos todos os dias servem a corroborar. Certas disposições proibitivas ou restritivas só servem para aguçar a curiosidade do público e dão, por vezes, lugar a fantasias que a imaginação popular, à falta de dados exactos, se entretém a tecer em torno de acontecimentos insignificantes e que não alcançariam foros de cidade se não fora o carácter de fruto proibido que assumem. O bibliotecário dinamarquês deve estar dentro da razão. E' pena que nem todos pensem do mesmo modo e haja ainda quem adopte processos que, longe de conduzirem aos objectivos que se pretendem alcançar, se afastam deles como os rios da nascente.

Avião indiano destruído na Caxemira

RAWALPINDI, 23 — (F. P.) — Os revolucionários fizeram explodir no solo um avião indiano que acabava de aterrar no aeroporto de Poonch, a sudoeste de Srinagar, depois de haver efectuado uma missão de reconhecimento por sobre posições ocupadas pelos «combatentes da liberdade» — anunciou a emissora clandestina «Voz da Caxemira», captada em Muzzafarabad, na Caxemira paquistanesa.

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10
WORLD WIDE PAGE 11

UMA ENXADA PARA A VIDA 4

Análise do organigrama do sistema escolar português

por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

Uma análise do organigrama do sistema escolar português — embora não possa tratar-se de um estudo em profundidade, em virtude da natural falta de espaço — permitirá, além do interesse panoramico de que se reveste, oferecer um conjunto das diversas hipóteses que se apresentam a quem procura a sua enxada para a vida.

■ ENSINO INFANTIL — A partir de 1937, o ensino infantil deixou de ser oficial, para actualmente estar entregue exclusivamente a entidades particulares. Assinale-se que no ano lectivo de 1930-31 existiam 3800 alunos, numero que só foi ultrapassado em 1952-53. Em 1960 havia um total de 6528 alunos inscritos, prevendo-se a seguinte evolução: 1964-65 — 12 000; 1969-70 — 18 000; 1974-75 — 24 000 — efectivos cuja modéstia se poderá relacionar com o facto de não ser gratuito e de estar práticamente concentrado apenas nas principais cidades. Destina-se a crianças com idades não superio-

(Continua na 8.ª página)

28 PÁGINAS HOJE

DESPORTOS

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PROBLEMAS DE TIMOR

Falando aos representantes da Imprensa, no aeroporto, á sua chegada a Lisboa, o governador de Timor, sr. tenente-coronel José Alberty Corrcia, disse que veio á Metrópole, chamado pelo sr. ministro do Ultramar, tratar de problemas daquela província e acrescentou: — «Timor ainda hoje está vivendo as consequências da visita do sr. subsecretário de então, hoje ministro, e ao sr. secretário-geral do Ministério, hoje subsecretário, visita que fizeram, o ano passado, áquela província. Eu creio que foi, como resultado dessa visita, que puderam ser resolvidos muitos dos problemas que Timor tinha para apresentar ao Governo central». A terminar, afirmou o governador: — «Eu trago um pesado fardo de problemas para apresentar ao Governo central, mas estou crente de que, contando com a boa vontade e o interesse de sempre de todos os elementos governativos, eles serão todos resolvidos. Depois disto direi, sómente, que em Timor se continua trabalhando em paz e com perseverança, quer para o progresso da terra, quer para a valorização do povo, dentro daquele espírito que nos une a todos nós, portugueses espalhados por todo o Mundo».

AS ÁGUAS VÃO TINTAS DE SANGUE

A escassez da água, mais acentuada, por via da estiagem, agrava o problema resultante da sua irregular distribuição e os conflitos estoiram com maior violência, atingindo aspectos de tragédia á beira dos caleiros das regas onde a linfa fecundante se tinge do vermelho do sangue. Em Salzedas (Tarouca) engalfinharam-se por uma questão de águas, António Santos, de 43 anos, casado, e Fernando de Almeida Barros, de 32 anos, solteiro, ambos residentes em Murgalheira de Salzedas. O Fernando Barros, gravemente ferido por uma sacholada na cabeça recolheu ao hospital de Lamego; e na cadeia da mesma cidade se enforcou com improvisada corda, o António Santos, ali encarcerado á espera de julgamento.

REMATE DE UM DRAMA NO FUNDO DE UM POÇO

De um poço no sítio de Casais Robustos (Alcanena) saíam aflitivos brados de socorro de um homem em riscos de se afogar. Uma rapariga acorrendo á beira do mesmo viu no espelho fendido e oscilante das águas sombrias os vultos de Manuel Gonçalves Martins, de 41 anos, e sua mulher, Maria Olímpia Gonçalves Martins, debatendo-se o homem, aflito, para não se afundar no negro abismo. Acudiram operários que próximo trabalhavam e retiraram ambos. A mulher, porém, tinha sucumbido. O drama impressionou fortemente as gentes do lugar e das redondezas, recordando-se os constantes conflitos entre o casal. Embora afirmando que se atirara ao poço para salvar a mulher, o Manuel Martins foi preso.

O MORTICÍNIO DO PEIXE

Continua o morticínio do peixe, por processos reprováveis, nos rios e cursos de água, sem falar nas hecatombes provocadas no mar, com graves prejuízos, de vária ordem, para a comunidade, aos quais não atendem, contudo, os autores de tais barbarismos, subjugados por torvos egoismos. Em Montemor-o-Velho, quando procuravam fazer o respectivo despacho, em camioneta de passageiros, mesmo em frente do posto da G. N. R., foram apreendidos 353 quilos de barbos, por falta de dimensões legais. Aos transgressores, António dos Santos Laranjeiro, José dos Reis Laranjeiro, António da Silva Ascenso e Joaquim Lopes, pescadores profissionais, todos residentes em Meãs, daquele concelho, foram levantados os respectivos autos, e cada um terá de pagar a multa de 2500$00. O peixe foi distribuído pelo Hospital da Misericórdia desta vila e pelo Albergue Distrital de Coimbra.

Socou e mordeu
um funcionário hospitalar que o assistia!

ÉVORA, 23 — Na Praceta Infante Dom Henrique, desta cidade, foi encontrado caído, a jorrar sangue dum ferimento na cabeça, o jornaleiro José Ricardo ravessa de 50 anos, solteiro, residente no Pátio Mateus Mira, no Bairro do Poço de Entre-as-Vinhas.

Conduzido, num automóvel particular, ao Hospital da Misericórdia, o Travessa, possuido de grande excitação, ao que parece devido aos vapores do álcool, atirou-se ao funcionário hospitalar encarregado de o transportar ao banco de urgência, sr. Gilberto Ferreira, agrediu-o a soco e, não satisfeito, mordeu-o numa das mãos.

Mordido e pisado por um burro

Também recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, com ferimentos no pescoço e lesões internas de gravidade, o jornaleiro Francisco Vicente Rosa, de 41 anos, solteiro, natural de Montemor e residente no Monte do Valverde, daquele concelho, que ali foi mordido e pisado por um burro furioso.

O caso de Pinhal Novo
ainda está por esclarecer

PINHAL NOVO, 23 — A G. N. R. desta localidade continua a proceder a investigações no sentido de procurar esclarecer o caso do rapaz, Manuel Balseiro, residente no lugar de Palhota, que teria roubado 226 contos ao pai, sr. Augusto Balseiro, e entregue a maior parte da importância, parece que 200 contos, a um desconhecido, que lhe teria prometido levá-lo para França.

O rapaz encontra-se em liberdade e foi agora detido outro, de nome Francisco Valadares, a quem aquele acusa de ter recebido o dinheiro. Por outro lado, as autoridades procuram um individuo, conhecido por «o homem das patilhas», que ontem teria sido visto em Setúbal e sobre o qual recaem grandes suspeitas de estar implicado no caso.

Vida política

● Ministro da Educação

A folha oficial inscriu hoje a portaria que nomeia o sr. dr. Carlos Baptista da Silva para o cargo de chefe do gabinete do ministro da Educação Nacional.

● Governador de Timor

O governador de Timor, sr. tenente-coronel José Alberty Correia, que veio a Lisboa em missão de serviço, esteve esta tarde no Ministério do Ultramar, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta e aos dois subsecretários de Estado.

QUAL SERÁ O DRAMA
DESTA ESTRANHA CRIATURA?

Esta mulher, de estranha aparência, que parece resignada ao seu drama ignorado, embora custodiada por policias vigilantes e de ar rispido, não é arguida de qualquer crime. Contudo, o destino a revelar-se, no aspecto da criatura, pouco complacente para com ela, empurrou-a para a encruzilhada que a leva ao cárcere, embora talvez por breve passagem. Foi presa, pelo seu aspecto intrigante aos captores, no Balneário Atlântida, em certo ponto do litoral uruguaiano; e veio a saber-se que se alimenta apenas de raízes, folhas e flores silvestres, regime adoptado, talvez por extremas necessidades, mas constituído já um hábito inalterável na sua simplicidade rude e primitiva, pois ela rejeita categóricamente qualquer outra qualidade de comer. Para nós, a singular criatura, que os captores designam por mulher sem nome, tem este particular de especial interesse: exprime-se em português!

O almirante da «Home Fleet»
visitou hoje o Museu da Marinha e partiu em avião para Londres

Deixa amanhã o Tejo o cruzador «Lion» da Armada da Grã-Bretanha, que há dias se encontra no nosso porto, conduzindo o almirante «sir» John Frewen, comandante-chefe da «Home Fleet».

Hoje, último dia da estadia em Lisboa, o programa foi preenchido com um jogo de futebol na Base Naval do Alfeite, em que se defrontaram as equipas do «Lion» e uma da Armada portuguesa, representativa da flotilha de escoltadores oceanicos. O resultado foi um empate de 5 a 5.

O encontro teve a assistência de oficiais da Base Naval e do «Lion» e das praças ali em serviço, e das guarnições de vários navios.

Visita ao Museu da Marinha

Pelas 10 horas, o almirante Frewen desembarcou e acompanhado do seu ajudante e dos oficiais portugueses, ás ordens, srs. capitão-de-fragata C. A. Fonseca e do oficial de ligação primeiro-tenente J. A. Neto, dirigiu-se para Belém, em visita ao Museu da Marinha, onde foi recebido pelo subdirector sr. comandante Gomes Namorado e sr. comodoro Virgílio Ribeiro, 2.º subchefe do Estado-Maior da Armada, estando também presente o chefe da Missão Militar americana em Portugal, contra-almirante Joseph B. Tibbets.

Após a visita, que foi demorada, o almirante Frewen, regressou ao «Lion», onde almoçou e, pelas 14 e 50, partiu no avião da carreira para Londres. No aeroporto, recebeu os cumprimentos de despedida dos representantes da Embaixada do seu país e de entidades da Armada portuguesa.

IX FESTIVAL DE SINTRA

HOJE, NO TEATRO CARLOS MANUEL, EM SINTRA

Homenagem a

LUÍS DE FREITAS BRANCO

Orquestra sinfónica da Emissora Nacional
Solista: Helena Moreira de Sá e Costa
Director: Jolly Braga Santos

Bilhetes em distribuição na Agência de Turismo dos Restauradores, na Junta de Turismo da Costa do Sol e no Posto de Turismo de Sintra. Depois das 18 horas, na bilheteira do Teatro Carlos Manuel, em Sintra.

AMANHÃ, 3.ª-FEIRA (24):

No Palácio Nacional de Sintra:
Recital por Leonor Alves de Sousa Prado (violino) e Nella Maïssa (piano)

4.ª-FEIRA (25):

No Teatro Carlos Manuel, em Sintra
A famosa **Anne Sandrez** (dança) e Michel Sandrez (piano)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

LONGINES, TITULAR DE 10 GRANDES PRÉMIOS EM EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS, CLASSIFICADO EM 1.º LUGAR NOS CONCURSOS DE QUATRO OBSERVATÓRIOS, RELÓGIO OFICIAL DAS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS MAIS IMPORTANTES, JUSTIFICA PLENAMENTE A DESIGNAÇÃO QUE LHE FOI DADA PELOS ANGLO-SAXÕES DE „THE WORLD'S MOST HONOURED WATCH".

FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES

LONGINES

REF. 7510 OURO 18 K PARA CAVALHEIRO

Ora, diga-nos...

— Gostaria de ser avô?

● *Em primeiro lugar, interrogámos hoje o sr. Adelino da Conceição Sousa, servente. Disse-nos:*

— Sim, gortaria. Se sou pai? Sim, tenho uma filha. Agradava-me ser avô, pois quando se chega a uma certa idade, surge sempre esse desejo. Sabe, é idêntico ao de termos um filho, quando casamos. Ser avô é uma coisa tão natural! E ver crescer um neto dá sempre grande alegria. Olhe, e além disso, é uma ajuda na velhice!

● *O sr. Leopoldo Correia de Melo, operário fabril, a quem formulámos a nossa pergunta depois, respondeu-nos:*

— Com certeza... Ainda não tenho filhos e, por isso era sinal que vivia muito. Deve dar alegria ver crescer um neto; no entanto, como ainda não sou pai, não posso apreender todo o significado e encanto do que é ser avô

● *Por último, abordámos o sr. Aires Ferreira, empregado numa fábrica, afirmou-nos:*

— Tenho um filho com 15 anos. Quando ele tirar um curso e cumprir o serviço militar, nessa altura, dar-me-á, talvez, a alegria de ter um neto. E quem pode deixar de ter satisfação com isso? Além do mais, é sinal de vida!

O Chefe do Estado

inaugura esta tarde as novas instalações da creche de Cascais

As instalações da Creche «José Luís» de Cascais, instituída há cerca de vinte anos pelos srs. condes de Monte Real, em memória de seu filho, e desde então a funcionar na Rua Xavier Palmeirim, naquela vila, acabam de ser profundamente remodeladas, de forma a poderem beneficiar mais crianças.

A ampliação das instalações fez-se com a colaboração da Fundação Gulbenkian e da Camara Municipal de Cascais, bem como da Misericórdia local, instituição á qual está entregue a administração da creche, que, a partir de agora, tem capacidade para prestar assistência a noventa crianças.

A' cerimónia da inauguração das novas instalações, a efectuar esta tarde, preside o Chefe do Estado e assistem vários membros do Governo e outras entidades oficiais, devendo usar da palavra o provedor da Misericórdia de Cascais e o sr. conde de Monte Real.

Évora volta a pedir a criação

de Rádio-Voz do Alentejo

Assinada por elevado nucleo de entidades eborenses, foi entregue ao ministro das Comunicações uma exposição pedindo a criação, em Évora, do desejado Emissor Rádio-Voz do Alentejo, para o qual, há tempos, os Serviços Radioeléctricos negaram autorização.

Crê-se, agora, que o assunto encontra boa recepção, por parte daquele membro do Governo, dando-lhe despacho favorável e de forma a que, em 9 de Outubro próximo — data em que se dará início ao programa das Comemorações do VIII Centenário da Reconquista Cristã da Cidade de Évora, a cuja comissão de honra preside o Chefe de Estado — o referido posto emissor possa entrar em funcionamento.

Évora e o Alentejo esperam, com justificada ansiedade, que ao pedido, de novo formulado, seja emitido o despacho que todos aguardam com expectativa.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

NORBERTO

A Tuna Académica de Coimbra

cantou para a consulesa americana em Luanda que foi aluna da Universidade

LUANDA, 23—(A.N.I.)—Os componentes da Tuna Académica de Coimbra, que se encontram na capital de Angola a fim de efectuarem uma digressão pela província, cantaram na residência do cônsul dos Estados Unidos, em Luanda, sr. Harvey Summer, durante uma recepção em sua honra.

À recepção assistiram o secretário provincial da Educação, dr. Pinheiro da Silva, membros do corpo consular acreditados em Luanda e outras individualidades. A esposa do cônsul dos Estados Unidos, brasileira de nascimento e antiga estudante da Universidade de Coimbra, ofereceram os componentes da Tuna Académica um recital privado.

DUAS EMPRESAS

(incluindo uma turística) elevam o seu capital social

Foram autorizadas a elevar o respectivo capital social duas empresas: a Sociedade F. Ramada, Aços e Industrias, com sede em Ovar, de 30 000 para 100 000 contos, mediante a emissão de 70 000 acções do valor nominal de 1 conto cada uma; e a Soltroia — Sociedade Imobiliária de Urbanização e Turismo de Troia, com sede em Lisboa, de 39 900 para 72 000 contos, pela emissão de 32 100 acções do valor nominal de 1 conto cada uma.

Vão ser soltos os seis ciganos presos na Encosta da Ajuda

Como o «Diário de Lisboa» noticiou, uma brigada da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, numa das suas frequentes batidas para descobrir vádios, indesejáveis ou indivíduos suspeitos, prendeu, num acampamento ilegal, na Encosta da Ajuda, seis ciganos que recolheram ao Governo Civil de Lisboa, para averiguações.

Depois de os interrogar o pessoal da Secção de Justiça daquela corporação verificou que não eram culpados de qualquer delito, mas apenas mais seis da sua raça que, como tantos outros, se dedicam a vendas ambulantes com as quais conseguem recursos para se alimentar; e, assim, os seis devem sair ainda hoje em liberdade.

NOVOS MÉDICOS

dos Hospitais Civis de Lisboa

A sr.ª dr.ª Maria Susette Gomes Gonçalves de Moura Rodrigues e o sr. dr. José Manuel Brando Santos Coelho foram nomeados, precedendo concurso de provas documentais, teóricas e práticas, públicas e eliminatórias, internos dos internatos complementares de obstetrícia e ginecologia, e radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Foram aprovados, em mérito relativo, no concurso para internos graduados de clínica médica dos mesmos hospitais, os srs. drs. Rui Mascarenhas Proença, Manuel Tavares de Sousa Coelho e João Carlos Frota Ferreira de Matos Moreira.

Queda desastrosa

Ao descer de um comboio no apeadeiro da Bemposta, Abrantes, caiu e ficou muito contusa a costureira sr.ª Graciliana Augusta Guimarães, de 54 anos, residente em Ponte de Sor. Dado o seu estado veio para Lisboa e deu entrada no Hospital de São José.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

O CARLOS E O ÁLVARO

Vi-o a sorrir para mim e perguntei-lhe como se chamava, ao que ele respondeu muito lépido e seguro, dando uma entoação forte e garbosa á vozinha infantil:

— Álvaro.

— Mas Álvaro quê?

Não me percebe e fita-me com o olhar perscrutador, encolhendo ao mesmo tempo os ombros, na sua incompreensão.

— Álvaro, já disse. E o meu irmão chama-se Jacinto, o meu pai Delfim...

E nada mais lhe arranquei. Para ele o nome é um sinal singelo que apenas o distingue entre os seus, no mundo em que vive e não transcende ainda as quatro paredes do lar onde nasceu. Encara-me com espanto e dúvida, receia que alguma coisa falte á sua informação, e, de repente, acode-lhe á lembrança o que porventura parece situá-lo melhor e mais completamente no quadro em que figura, como se vê representado no conjunto que lhe é próprio, e pelo visto não se determina para os outros na sua inteira clareza.

— E a minha mãe chama-se Maria da Luz.

E reconhecendo em mim, não pode avaliar que absurda incompreensão abre os braços com desalento. Sabe apenas que é Álvaro, irmão de Jacinto, filho de Delfim e de Maria da Luz E no brilho interrogativo e espantado do seu olhar, adivinho que me considera obtuso, extravagante, a querer coisas que não existem.

O penultimo rei de Portugal era de seu nome completo Carlos Fernando Luís Maria Vitor Miguel Rafael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis José Simão, *e cuido que desde a mais tenra infancia, ao perguntar-lhe alguém o nome, se é isso coisa que se faça aos príncipes, ele despejaria esta torrente infinda, para ao cabo ficar na história apenas conhecido por Carlos, a que nem merece a pena pôr a designação de primeiro, pois foi o único. A história, que é mestra da vida, neste particular, tem o mesmo critério que o meu Álvaro — Carlos, filho de Luís e de Maria Pia, e, se quiserem, irmão de Afonso, por cognome o* Arreda.

Na augusta grandeza do príncipe e na humildade do meu Álvaro, a história que tudo exalta e o quase anonimato do miúdo e por ora ignorado ser, têm dos nomes o mesmo simples conceito, marcando os homens com um breve sinal que os distinga. A régia majestade ficou para sempre a chamar-se Carlos e o meu plebeu miúdo, de olhos tão vivos, a madeixa do cabelo rebelde, as orelhas ainda afastadas do crânio, continua a fitar-me com assombro e repete, para que eu ouça:

— Álvaro, já disse!

MANUEL MENDES

A Polícia Judiciária

vai concluir as diligências feitas pela Polícia de Cascais para «liquidar» duas quadrilhas

Têm sido profícuos, conforme o «Diário de Lisboa» vem noticiando, oportunamente, e sempre observando os pedidos para não revelar factos que possam prejudicar as averiguações, os porfiados esforços do sr. tenente Salvador Neto, comandante da Polícia de Segurança Publica de Cascais, e dos seus subordinados para «limpar» de malandrins, autores de assaltos e de roubos, principalmente em automóveis de matrículas estrangeiras, a Costa do Sol, em especial, na zona compreendida entre os Estoris e o Guincho.

Graças a esses esforços, foi descoberta uma quadrilha de «ratos de automóveis», composta por sete indivíduos, que operavam entre a Parede e Cascais, mas que também cometeram proezas em Lisboa, Alverca e Amadora. Dos malandrins estão presos cinco, havendo esperanças de prender os outros dois implicados cujos nomes já publicámos e cuja captura foi pedida ás autoridades de todo o País.

Simultaneamente, procedia-se a averiguações para descobrir os autores dos roubos feitos a vários estrangeiros na zona da Praia do Guincho; e, após numerosas diligências, póde verificar-se que o chefe da quadrilha que ali operava e que se fazia acompanhar por uma amante, em automóvel, já identificado (e que se encontra abandonado na Avenida General Roçadas, em Lisboa) era António Orlando Santareno de Sousa, de 29 anos, sem profissão, residente na Vivenda Mário Manuel, á quinta dos Mós, em Camarate.

Além da referida amante — que nega terminantemente ter alguma coisa que ver com os furtos — estão identificados e rigorosamente vigiados dois cumplices do Sousa.

O comandante da Polícia de Cascais tem sido muito felicitado por várias pessoas, entre as quais alguns estrangeiros, pela rapidez e eficácia com que actuou, permitindo-lhes reaver os objectos roubados, nomeadamente máquinas fotográficas.

Os dois processos vão ser remetidos ao Tribunal de Cascais, que certamente terá de pedir á Polícia Judiciária que conclua as diligências para a captura dos culpados.

Como o Sousa possuia passaporte em ordem, admite-se que tenha fugido para o estrangeiro.

Caído a um poço

Deu entrada no Hospital de São José, em estado grave e sem fala, José Inácio Carrasqueiro Junior, de 21 anos, jornaleiro, residente em Riba Fria, Alenquer, por ter caído a um poço próximo de sua casa, quando tirava água.

Voltou-se o automóvel e os ocupantes ficaram feridos

Muito feridos na cabeça e com algumas escoriações pelo corpo, deram hoje entrada na sala de observações do Hospital de São José, Manuel Carlos Nogueira, de 20 anos, torneiro mecânico, e José Carlos Elias, de 19 anos, carpinteiro, ambos residentes em Pero Pinheiro, os quais seguiam num automóvel que se voltou em Linhó, perto de Sintra.

Três atropelamentos

Colhidos por automóveis, deram hoje entrada na sala de observações do Hospital de São José, Manuel Castelhano, de 55 anos, residente numa barraca na Azinhaga das Teresinhas, que foi atropelado na Rotunda da Encarnação: e ficou muito ferido na cabeça; Joaquim Casqueiro Varela, de 45 anos, jornaleiro, residente em Sintra, atropelado em Vila Verde, muito contuso, e Carlos Manuel Pombo da Silva, de 11 anos, residente em Azeitão, que foi também atropelado naquela localidade, ficando muito ferido.

Antigos graduados

da Mocidade Portuguesa vão visitar Angola

Segue na próxima madrugada para Luanda, no avião da carreira da TAP, uma representação de trinta membros da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, que vão fazer uma visita de estudo a Angola.

No avião da madrugada de hoje embarcou para aquela província ultramarina, o sr. dr. Luís Avilez, presidente da direcção da L. A. G., que chefiará a caravana.

FÉRIAS PAGAS

PARA CASAL E FILHOS

Hoje, no Teatro Arco-Iris, da Feira Popular, às 22.30 h., realiza-se o sorteio deste concurso, entre os compradores do

AUTO-RÁDIO PHILIPS

Calandra

EM

ALFAMA

?

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *É traduzida por Costa Ferreira a peça que vai subir á cena no Teatro Villaret, interpretada por um elenco á frente do qual se encontra Eunice Muñoz.*
- *No Teatro Maria Vitória começaram hoje os ensaios da revista «Viva o Velho», que ali sobe á cena no próximo mês, para inauguração da temporada.*
- *No Teatro Aveirense sobe á cena, no sábado, a peça «O avançado de centro morreu ao amanhecer», de Augustin Cuzzani.*

NO AVENIDA

«Sim, Quero !» — a comédia de que todos falam

Amélia Rey Colaço e os seus artistas continuam a representar, no Teatro Avenida, em espectáculo para adultos, ás 22 horas, a comédia de que todos falam como das mais arrojadas realizações teatrais apresentadas no nosso País: «Sim, Quero!», peça de Alfonso Paso, adaptada por José Galhardo e João Nobre e interpretada pelo estreante Rui Pedro e Teresa Mota e, ainda, por Varela Silva, Josefina Silva, Manuel Correia, Maria Olguim e Costa Guerra. É um verdadeiro sopro de juventude que, com «Sim, Quero!», passa sobre o teatro em Portugal e é, também, um autêntico grito de absoluta modernidade, lançado contra os que não acreditavam ser já possível alguma coisa de novo e abordar, em moldes novos e audaciosos, temas que dir-se-ia não encerraram já o fulgor de qualquer mensagem. «Sim, Quero!», vai, pelo seu conteudo e pela sua interpretação, direito ao coração de todos os sectores da plateia, emocionando-os, deslumbrando-os, chocando-os, momento a momento, pela crueza com que são abordados muitos aspectos da vida conjugal, sobretudo os que dizem respeito aos jovens casais sem preparação para a vida e aos quais a vida teima em levantar problemas e apresentar provações.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei», entrou em segundo mês de representações

Lisboa continua a aplaudir a comédia policial de fama mundial «Desculpe se o matei», original de Alec Coppel, que tanto êxito vem alcançando no palco do moderno e confortável Teatro Villaret.

«Desculpe se o matei», já em segundo mês no cartaz, é representada hoje em dois espectáculos ás 21 e ás 23 horas.

Traduzida da versão francesa de Magnier, por Armando Cortês e Artur Ramos, «Desculpe se o matei» transitou dos palcos de Nova York e Paris para Lisboa sem perder qualquer dos toques da malícia original e ganhando a graça e piada que a dupla de adaptadores lhe soube acrescentar somada ás excelentes interpretações de Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

«Desculpe se o matei» é uma comédia moderna e fresca, representada num ambiente primaveril, mercê do ar condicionado do Teatro Villaret.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas», continua a esgotar as lotações

Sempre perante lotações esgotadas, um excelente grupo de artistas continua a representar a peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas», que há dez semanas se mantém em cartaz no Monumental, com o agrado de todo o publico, que lhe dispensa as mais vivas ovações. No seu elenco temos, na protagonista, Laura Alves, á frente de uma grande companhia, de que fazem parte, por ordem da entrada em cena, Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e ainda Rui de Carvalho. Hoje, á noite, ás 21 e 45, haverá novo espectáculo para adultos, com a peça «O Comprador de Horas».

NO ABC

«Dá-lhe agora !», a revista que conquistou Lisboa

No elegante teatro ABC ao ar livre, o conhecido empresario José Miguel apresenta, todas as noites, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, em pleno êxito, a grande, alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!», feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica inspirada de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Reboço, em que o popular actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores e mais brilhantes criações cómicas.

«Dá-lhe agora!», a revista que conquistou Lisboa pela graça e originalidade do seu entrecho e pelo luxo e bom gosto da sua montagem, é o indiscutível triunfo de um novo e magnífico elenco artístico, á frente do qual se encontram a brilhante vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Óscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia, Candida Viana e Lila Paixão, Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina e um elegante grupo de «girls» portuguesas, dirigidas coreográficamente pelo primeiro bailarino Paulo José.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do lindo numero «A Casinha da Saudade», que o publico trisa todas as noites e canta, em coro, com a artista.

«O ARTISTA PORTUGUÊS»

Vai ser editado um livro da autoria de Carlos Silva, intitulado «O Artista Português», Edição cuidada, impressa em off-set com 96 páginas e capa a cores, contendo 282 fotos e biografias em francês, inglês e português, de outros tantos artistas profissionais portugueses de espectáculo, tudo indica, pela aceitação que teve inicialmente, que a sua publicação obtera um êxito. Obra util e divulgadora da existência, actividade e categoria do artista português de Teatro, Rádio, Cinema, Televisão, Tauromaquia e Variedades, permitirá um maior incremento do artista português no panorama de espectáculos do país e do estrangeiro.

Os «Jograis Via-Sacra» apresentam-se hoje na Emissora Nacional

No programa «Tempo de Juventude», dirigido pela escritora Odette de S'aint Maurice na Emissora Nacional, apresentam-se hoje, ás 18 e 35, os «Jograis Via-Sacra», constituído por duas crianças, de 8 e 9 anos, que recitam com um poder de comunicação verdadeiramente comovedor.

Os «Jograis Via-Sacra» são fruto sazonado dos processos audio-visuais ao serviço do ensino.

Este sistema de trabalho fecundo e válido, que tem como auxiliar os meios de comunicação actuais, permite aos alunos um poder de criação incomparável.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli e no Roma

Título em português—«Assalto ao forte»
Produção — Americana
Intérpretes — Lex Barker, Pierre Brice, Daliah Lanei, Rik Battaglia e Guy Madison
Género — Western
Distribuição — Doperfilme
Processo — Superpanorama e eastmancolor
Classificação — 12 anos

IMAGEM DO DIA

Esta noite o TIVOLI, juntamente com o Roma, apresenta, em estreia, filmado no processo de 75mm superpanorama, o «ASSALTO AO FORTE», considerado pela crítica e pelo publico de todo o Mundo como o mais assombroso «western» filmado até hoje. Realizado por Hugo Fregonese, possui uma interpretação empolgante em que se destacam os nomes de Lex Barker, Pierre Brice, RIK BATTAGLIA, nos protagonistas.

FESTAS e ROMARIAS

Em Valongo

VALONGO, 23—No próximo domingo, 29, realiza-se nesta vila a tradicional Romaria do Senhor do Calvário, que incluirá diversas cerimónias religiosas.

Na véspera, á noite, haverá arraial popular com leilão de ofertendas.

HOJE 2 SESSÕES às 21 horas e às 23 horas

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de Lisboa

Ar condicionado TEMPERATURA DA SALA: 17°

BILHETES DESDE 15$00 — RAUL SOLNADO — MAIORES DE 12 ANOS

2.° MÊS

UM ASSASSINO SEM JEITO PARA MATAR E UM CADÁVER SEM JEITO PARA MORRER

DESCULPE SE O MATEI

UMA HISTÓRIA ONDE O CRIME COMPENSA: FAZ RIR!

DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS — Barroso ★ Isabel ★ Cortez Nicholson ★ Georgina Clara ★ Pinhão ★ Pinheiro — CENÁRIO DE DACIANO COSTA

O CRIMINOSO VOLTA HOJE AO LOCAL DO CRIME NÃO FALTE VOCÊ

AMANHÃ SENSACIONAL APRESENTAÇÃO NO ALVALADE

férias em Portugal

Hotel Bragança
DE UTILIDADE TURÍSTICA
COIMBRA
Telef. 22171

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

NO ABC
AO AR LIVRE
Telef. 365745
JOSE MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h.

José Viana

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR
DÁ-LHE AGORA!
POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!
Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

NORBERTO

MONUMENTAL
Telef. 55 41 33
TEATRO AS 21.45 H.
A SEMANA (ADULTOS)
LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
10.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

O GRANDE ACONTECIMENTO DO VERÃO DE 1965!

PELA 1.ª VEZ, EM PLENA ÉPOCA DE VERÃO, DOIS GRANDES CINEMAS DE LISBOA EXIBEM UM FILME DE 70 m/m

HOJE - GRANDIOSA ESTREIA

ROMA E **TIVOLI**

ÀS 21.45 ÀS 21.30

UM GRANDE ROMANCE DE KARL MAX TRANSPORTADO PARA O CINEMA

Milhares de figurantes e um elenco famoso numa

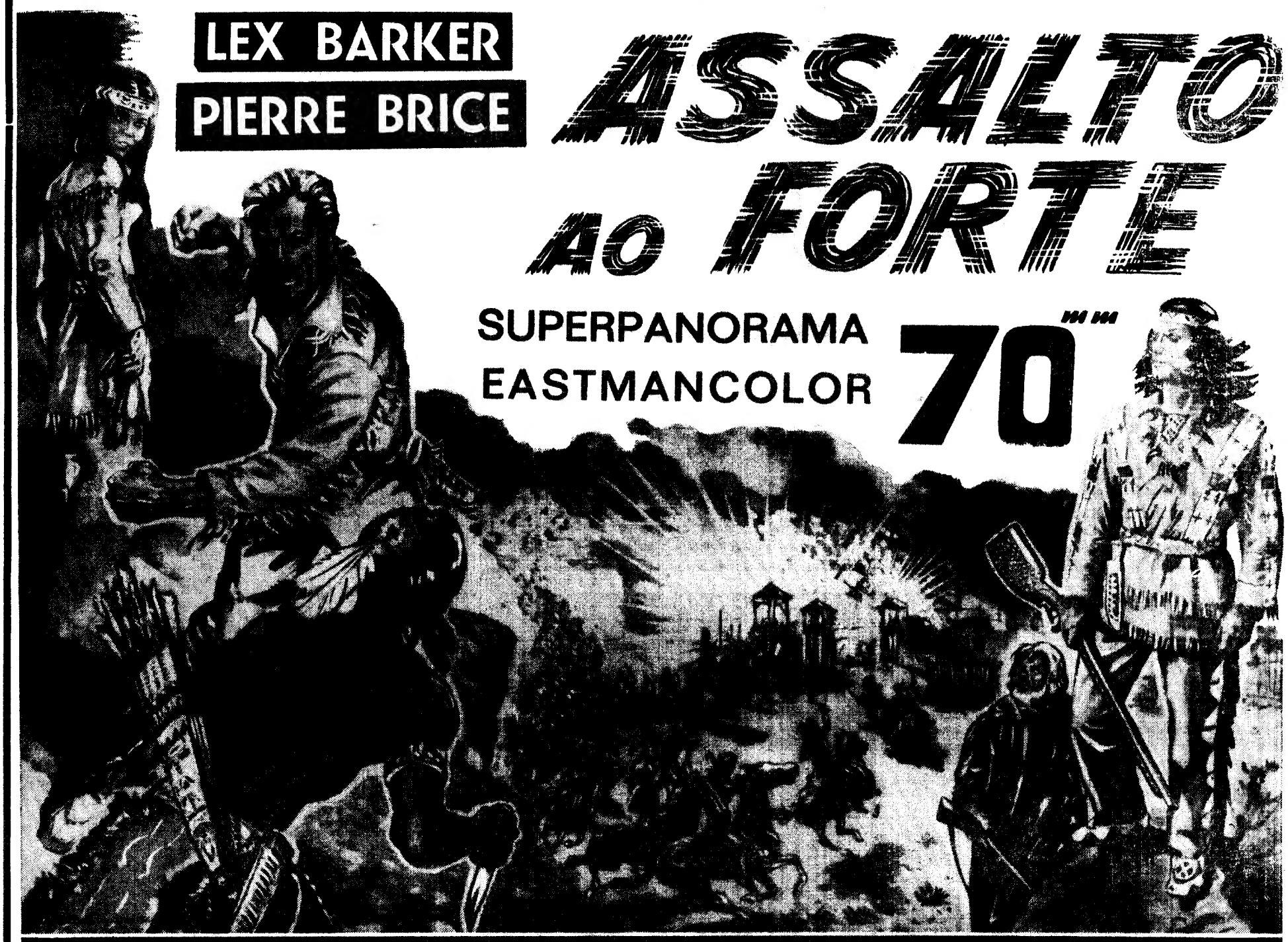
EPOPEIA GLORIOSA DO TURBULENTO OESTE AMERICANO!

LEX BARKER

PIERRE BRICE

ASSALTO AO FORTE

SUPERPANORAMA
EASTMANCOLOR
70 mm



DALIAH LAVI • RIK BATTAGLIA • GUY MADISON

A GRANDEZA ESMAGADORA DO ATAQUE DOS COMANCHES E A LUTA IMPLACÁVEL E DESESPERADA DOS BRANCOS EM DEFESA DOS SEUS PROPÓSITOS!

UM FILME GRANDIOSO DE INCOMPARÁVEL BELEZA E COM EMOCIONANTES AVENTURAS

MAIORES DE 12 ANOS

Exclusivo DOPERFILME

APARTAMENTOS

LUXUOSAMENTE MOBILADOS, EM PALACIO PARTICULAR, A 5 M. DA BAIXA, LINDA VISTA DO TEJO. MOSTRAM-SE DAS 14 ÀS 19 HORAS TODOS OS DIAS EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS.

RUA DE ST.ª CATARINA N.º 5

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LIS BOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.

TEATRO AVENIDA

Telef. 32 03 79

TODAS AS NOITES
ÀS 22 H. (ADULTOS)

Uma aragem nova de frescura e juventude no Teatro em Portugal

«SIM, QUERO!»

apresentada por
AMÉLIA REY COLAÇO
E OS SEUS ARTISTAS

NORBERTO

É O PASSATEMPO PREDILECTO DA CIDADE DE LISBOA

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

CONTINUA HOJE E TODAS AS NOITES
A PARTIR DAS 19 HORAS

MUITAS ATRACÇÕES ● DIVERTIMENTOS PARA TODOS OS GOSTOS ● RESTAURANTES COM EMENTAS PARA TODOS OS PALADARES

ENTRADA ..... 1$50

HOJE — Às 22.30 — No Teatro Arco IRIS

SORTEIO DO PRÉMIO DO CONCURSO «FÉRIAS PAGAS PARA CASAL E FILHOS», ORGANIZADO PELA PHILIPS PORTUGUESA

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

O «TEATRO DO NOSSO TEMPO»

APRESENTA-SE NO QUARTO ESPECTÁCULO DO

FESTIVAL DO ALGARVE

A companhia «Teatro do Nosso Tempo», dirigida pelo actor Jacinto Ramos, apresentará na esplanada da avenida marginal, em Lagos, na próxima quinta-feira, a divertida comédia musicada de Goldoni «Os Apaixonados», integrada no II Festival do Algarve, que com o maior êxito, está a decorrer naquela província sob a direcção de Fernanda de Castro e com o patrocínio do Comissariado de Turismo e dos organismos de Turismo do Algarve.

O espectáculo da Companhia «Teatro do Nosso Tempo», para além de constituir uma notável realização teatral, beneficia, ainda, da música de Carlos Seixas e de várias partes de mímica e pantomima, que lhe conferem excepcional interesse. A tradução é de Maria Fernanda Cidrais, a encenação de Jacinto Ramos e Tomás Ribas, a direcção musical de Manuel Ivo Cruz, os cenários e figurinos de Otelo Azinhais e a interpretação de Jacinto Ramos, Glória de Matos, Fernando Alves, Dario de Barros, Maria Bastos, António Teixeira, Luís Alberto, Fernanda Coimbra, Luís Jacobetti e João d'Avila.

O espectáculo, que se integra nas iniciativas do II Festival do Algarve, está a despertar invulgar interesse, a exemplo do que se tem verificado em todas as outras localidades, nas quais se têm levado a efeito realizações integradas nesta iniciativa.

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herd.

HOJE — ás 21.30

(Para maiores de 17 anos)

A VELHA CASA SOMBRIA

Um filme que honra o cinema inglês

GIGANTES DO MAR

Um filme que é uma epopeia

— PREÇOS POPULARES —

NORBERTO

MARTINHO

O CANTOR de FADOS, que grande êxito alcançou em «Boites», Rádio e Televisão de Espanha, regressado a Portugal e após ter actuado no «Casino Estoril», continua entre nós por mais alguns meses.

Contratado pelo **Restaurante Típico de «MARCIA CONDESSA»**, NORBERTO poderá ser ouvido todas as noites pelo seu público.

VIDA MUSICAL

Espectáculo de Ópera em Queluz

O sedutor espectáculo de Ópera de Câmara integrado no presente Festival de Sintra desenvolveu em nós a faceta do gozador puro e simples — durante hora e meia. Esqueçamos o desequilíbrio de outra hora e meia que antecedeu o espectáculo. E, afinal, desequilíbrio, apenas porque vivemos na segunda metade do século XX, uma existência dura e contingente, da qual não há que culpar ninguém — mas que não trocaríamos por nenhuma gaiola dourada.

Este espectáculo foi desempenhado por elementos da Companhia de Ópera de Câmara «Teatro musicado» (esqueçamos no pormenor desta designação o Parque Mayer) em colaboração com a «Orquestra de Câmara do Estoril», «patente» de um grupo de instrumentistas dirigido pelo maestro Manuel Ivo Cruz.

A principal razão da sedução do espectáculo residiu na escolha de duas obrazinhas musico-cénicas setecentistas, **Il maestro di Capella**, de Cimarosa e **La Serva Padrona** de Pergolesi, por encontrarem na rica Sala do Trono do Palácio de Queluz um formoso cenário natural. Bastou um estrado, ornamentado com flores e veludo, completado por um reduzidíssimo número de peças simbólicas, e iluminado por um facho de luz suavemente colorida. Foi mais difícil encontrar um lugar suficientemente discreto para o ponto, mas talvez esse pormenor fosse mais sensível para os espectadores das primeiras filas.

Dado início ao espectáculo, apeteceu-nos cerrar um pouco os olhos e imaginar a única personagem cantante — o Mestre de Capela — verdadeiramente só, isto é, sem outro maestro á sua frente, e o grupo de instrumentistas aproximadamente vestido a rigor, como o Mestre de Capela. Seria de verdade um alto feito, pressupondo uma distribuição de condução nas pequenas subdivisões da miniatural orquestra de cordas e sopro, e um cantor capaz de se desdobrar, sem desfalecimento e sem errar as contas, num pensamento múltiplo de instrumentista. (Mas admitimos que esse aspecto de virtuosidade não fosse impossível a um cantor de formação musical séria como é Hugo Casais, que se incumbiu agora do papel criado em Lisboa há alguns anos por Alvaro Malta, num espectáculo do desaparecido «Grupo Experimental de Ópera de Câmara».

O sonho levou-nos longe de mais, e temos de voltar á realidade, para nós duplamente híbrica porque a execução da partitura não soube mascarar-se de aparente irreverência.

La Serva Padrona, muito longe do inéditismo no nosso «jardim á beira mar plantado», não perdeu por isso o seu interesse de boa lavra no género, talvez, nesta representação, com um pouco de desequilíbrio entre a porção de recitativos (que o cravo susteve com exagerada insistência) e de árias. A parte instrumental, só arcos excepto o cravo, deveria também ser menos delgada, mas denotando sempre seriedade de condução. A animada naturalidade de representação de Hugo Casais, novamente, e a sua fluente segurança vocal só pecaram por desmentir a idade «madura» e rabujice do dono da casa. Madalena Furtado, «Serpina», deu-lhe a réplica com apropriado timbre de voz, mas um pouco exagerada na sua excitação. Giovanni Voyer, responsável pela encenação, deu uma nota muito pessoal de histrionismo na sua participação como personagem muda.

O espectáculo foi concorridíssimo, aplaudidíssimo, havendo portanto a registar mais um êxito brilhante do Festival.

FRANCINE BENOIT

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

TAUROMAQUIA

JOAQUIM CORREIA E JÚLIO GOMES

BRILHARAM NA CORRIDA DO CAMPO PEQUENO

A corrida de ontem no Campo Pequeno, a penúltima das fabulosas de Verão, foi mais uma novilhada do que uma tourada. Saíram para a arena seis animais, quase todos bem apresentados, alguns manifestando boas condições para a lide, apeada ou a cavalo, e outros revelando uma certa mansidão, por vezes investindo descompostos.

Os cavaleiros e os toureiros fizeram o que puderam, com alardes de valentia e, muita vez, de coragem. Procuraram lidar com honestidade e saber, diligência e elegância, tirando o máximo de partido. Na lide a cavalo, Joaquim Correia esteve brilhante, a confirmar as últimas promessas de um cavaleiro que desponta. Dos toureiros, impôs-se Júlio Gomes, que esteve valentíssimo, deixando no redondel a marca da sua arte, apesar de ter sido volteado no sexto touro-novilho, em que brindou pelo dr. Paulo Rodrigues.

Alfredo Conde não teve sorte com o primeiro bicho, que procurava investir contra o cavalo e atirá-lo e ao cavaleiro contra a barreira. Teve dificuldades na lide, cravando quase sempre com o animal parado. Nos curtos, porém, foi mais feliz, cravando um muitíssimo bem, nos tercios, ouviu muitos aplausos de um publico que se manifestava esquisito, mas ignorava as dificuldades.

Joaquim Correia, esse foi afortunado com o bisnado, que saiu com lances de bravura e a investir bem. O cavaleiro obteve êxito, desenvolvendo uma lide brilhante e clássica. Cravou sempre com elegância e foi chamado a cravar mais dois curtos extras, dando no final duas voltas á arena. Foi, sem duvida, um dos triunfadores da tarde.

O quinto touro, lidado simultâneamente por Alfredo Conde e Joaquim Correia, não era mau, mas a lide a dois foi fraca. Os ferros foram cravados com correrias vertiginosas e gestos precipitações. O animal parecia sentir-se perdido e tudo resultou mal. Parece ser aconselhável acabar com a modalidade.

Júlio Gomes revelou, mais uma vez, as suas excelentes qualidades e os seus conhecimentos. Desenhou muito bem os lances e foi elegante. No capote foi magnífico e as faenas de muleta revelaram domínio. Teve artes e valentia, especialmente no segundo touro, que o atirou ao chão. Mas deixou, no Campo Pequeno, o «selo» da sua arte: não há duvida de que é uma das grandes esperanças do toureio apeado.

António do Carmo, que substituiu Ricardo Chibanga, não convenceu o publico. Arrisca-se muito e ninguém duvida da sua valentia. Coube-lhe, é certo, os dois piores animais, mas fez muito pouco. Por isso, parece que é toureiro para se admirar, talvez, com outros toiros.

Os forcados de Alcochete (Amadores do Aposento do Barrete Verde) fizeram três boas pegas, uma delas muito valente. Bandarilhou-se bem, houve peões que deram uma lição difícil de esquecer.

A. F.

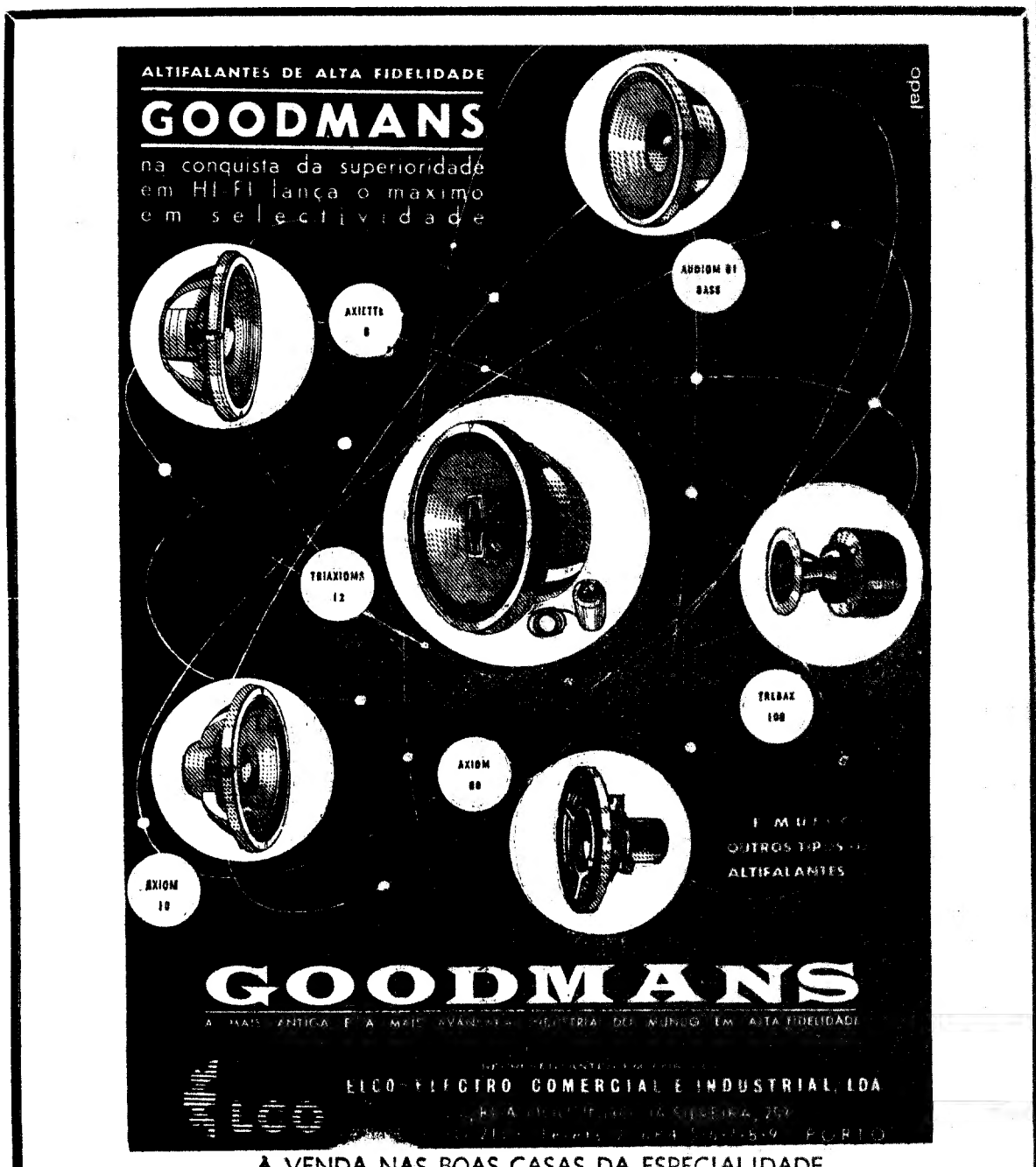
Outras corridas

Houve ontem uma boa corrida na Figueira da Foz, em que se distinguiram José Lupi e Amadeu dos Anjos. Armando Soares, que também fazia parte do cartel, viu diminuídas as suas possibilidades em consequência do vento, a que é particularmente sensível. Os forcados amadores de Santarém tiveram uma grande tarde.

Em Viana do Castelo, integrada nas Festas da Agonia, efectuou-se igualmente uma corrida, toureando a cavalo Manuel Conde e José Mestre Baptista. Na lide apeada, José Julio e José Simões foram muito felizes. Os forcados amadores de Lisboa pegaram bem.

Na corrida de Alcobaça, houve agradáveis actuações dos cavaleiros José Baraona Nuncio e José Samuel Lupi e dos espadas Amadeu dos Anjos e Armando Soares, e quatro boas pegas dos forcados amadores de Santarém.

Em Espinho, tourearam a cavalo Pedro Louceiro e David Ribeiro Teles e, na lide apeada, Diamantino Viseu e José Trincheira. Actuaram os forcados amadores de Vila Franca de Xira, três dos quais foram volteados e muito feridos.



À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

+

VIRGÍNIA AMÉLIA SEGURADO DE CASTRO VALENTE DE CARVALHO

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

José Maria Rebelo Valente de Carvalho, Maria Amélia Segurado de Castro, Júlia Coimbra de Castro, João Rebelo Valente de Carvalho, sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua querida mulher, irmã, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã dia 24 — ás 10 horas da Igreja Paroquial de Belas para o Cemitério dos Capuchos em Santarém onde deverá chegar pelas 12 horas.

Será celebrada Missa de Corpo Presente ás 9 horas.

P. N. A. M.

Trata AGÊNCIA CARDOSO — **BELAS — Telf. 960105**

Cinco pessoas feridas
na queda por uma ribanceira do automóvel em que seguiam

TÁBUA, 23 — Num grave e espectacular acidente, um automóvel despistou-se numa curva com areia caindo por uma ingreme ribanceira e indo parar a mais de vinte metros de profundidade. O desastre deu-se na estrada que liga esta vila com a Cancela, próximo da Ribeirinha de Cima.

Sofreram graves ferimentos o proprietário e condutor do veículo, o comerciante em Lourenço Marques sr. António Lourenço Marques, casado, de 65 anos, natural do Covelo de Cima, deste concelho e os ocupantes do mesmo veículo sr.ª D. Maria Adelaide Baptista, casada, de 64 anos e D. Maria dos Santos, solteira, de 60; e os srs. Norberto Matos Santos, casado, de 40, e António Santos, casado, de 28, todos da povoação do Covelo.

A chamada dos socorros foi feita pelo sr. Guilherme dos Santos, que vinha a passar pelo local. Os B. V. de Tábua transportaram os feridos ao hospital desta vila, onde foram socorridos pelos srs. drs. Costa Júnior e Albertino Mendes.

Depois de tratados, os feridos recolheram às suas residências, com excepção do sr. António Santos, que ficou internado.

Parece ter sido devido á utilização dos cintos de segurança que os passageiros não sofreram ferimentos mais graves. O automóvel ficou muito danificado.

«Diário de Lisboa»

Os presidentes do conselho directivo e da comissão de propaganda da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — «Inválidos do Volante» — respectivamente, srs. Domingos Antunes Dias e Togo Batalha, tiveram a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa», num expressivo telegrama; a larga reportagem que consagrámos, há dias, aquela benemérita instituição.

O fogo destruiu matas causando prejuízos no valor de 150 contos

Um violento incêndio que se manifestou nas matas existentes próximo das Corgas do Melo, destruiu pinheiros e eucaliptos, causando prejuízos avaliados em mais de 150 contos.

As chamas foram atacadas durante mais de duas horas, pelos Bombeiros Voluntários de Tábua e populares, que conseguiram, por fim, dominar o sinistro, cujas proporções chegaram a causar alarme na região.

Os B. V. de Arganil e Coja auxiliaram os trabalhos de rescaldo.

O iate-traineira sulca as águas do Tejo, levando a bordo o adido naval britânico, seu proprietário, e todos quantos concretizaram a sua ideia

UM IATE-TRAINEIRA
foi construído em Pedrouços para o adido naval britânico
e seguirá para Inglaterra

A construção naval portuguesa — mesmo a de pequenos barcos — sempre teve a maior aceitação.

Melhoraram-se os métodos, enriqueceu-se uma indústria das mais tradicionais no nosso país.

Novas traças de embarcações, sob moldes de linhas modernas, não aniquilaram, todavia, a beleza dessas airosas traineiras que saem e entram no Tejo no afã diário das pescarias.

Foi um desses barcos que tanto agradou ao adido naval inglês, comandante Westmacott. Amante do mar e dos barcos, com o gosto pela traça elegante duma embarcação, aquele oficial da Marinha britânica idealizou encomendar um iate de recreio, que partisse, afinal, das características de uma raineira. O seu interesse por essa embarcação encontrou entusiástico apoio na Brigada Naval, em cujos estaleiros, em Pedrouços, «nasceu» o iate idealizado.

Ocupou-se da direcção da construção o velejador, campeão nacional, Jaime Sacadura, que se rodeou de um grupo valioso de profissionais: o encarregado Domingos Vieira e os operários José Mendes, Domingos Silva, Carlos Crispim, Aníbal Pires e Manuel Leão.

Pouco a pouco o cavername tomou vulto e, com base numa traineira, apareceu afinal um confortável iate de recreio — 10 metros e meio de comprimento e 12 toneladas de peso, com motor e oito beliches.

Pronto para o mar, o iate foi lançado á água, em Pedrouços, após o característico baptismo, sendo madrinha a esposa do adido naval.

Este pequeno barco que navegará agora no Tejo, seguirá, porém, para Inglaterra, onde o comandante Westmacott poderá mostrar aos seus camaradas como são as traineiras portuguesas...

Em três linhas

Podem os interessados requerer a sua transferência para as tesourarias da Fazenda Pública nos concelhos de Celorico da Beira, Póvoa de Lanhoso e Vila Real de Santo António, todos de 3.ª classe, e no concelho capital do distrito autónomo de Ponta Delgada (1.ª classe).

///

Foi aprovado, superiormente, o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água do Concelho de Carregal do Sal.

///

Fica submetido ao regime florestal de simples polícia a propriedade denominada «Herdade do Peixoto», situada na freguesia de Salvador (Serpa).

///

O peixe descarregado e vendido durante o mês de Julho na lota da Figueira da Foz rendeu 5 534 861$00.

As suas fotografias merecem CORES!

AGORA AS SUAS FOTOGRAFIAS A CORES ESTARÃO PRONTAS RÀPIDAMENTE EM 72 HORAS! *

e ainda mais, com a garantia de qualidade e uniformidade dos LABORATÓRIOS KODAK

Verifique este carimbo no verso das fotografias

AMPLICOPIA KODACOLOR DATA KODAK PORTUGUESA I.P.

Kodak
MARCA REGISTADA

Basta entregar os seus rolos KODACOLOR em qualquer Revendedor KODAK

* LISBOA

Acabou-se o estendal!

A máquina National lava e seca mesmo toda a sua roupa.

Peça uma demonstração nas casas da especialidade.

Assistência técnica com peças de origem

National

É BOM MATERIAL

Distribuidores: SONIPOL

«EM EXPOSIÇÃO COM DEMONSTRAÇÕES, TODAS AS NOITES, NO PAVILHÃO DOS EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS NA FEIRA POPULAR DE LISBOA».

UMA ENXADA PARA A VIDA

(Continuação da 1.ª página)

res a seis anos. (Referimos este sector de ensino apenas na medida em que proporciona bases para o ingresso facilitado nos outros graus de ensino, pois é evidente que, só por si, não oferece quaisquer possibilidades de vida prática).

■ ENSINO PRIMÁRIO — Instituído em 1772; em 1835, foi consagrado legalmente o princípio da escolaridade obrigatória para todos os indivíduos que atingissem os 7 anos de idade, mas só a partir de 1884 se impuseram penalidades ao não cumprimento desta determinação. Contudo, só há muito poucos anos é que a taxa de ausentismo deixou de atingir valores significativos. E' ministrado em escolas oficiais (quase 96 por cento em 1960-61) e particulares e em regime de ensino individual ou doméstico. A frequência da escola primária é obrigatória até á obtenção do diploma da 4.ª classe ou á aprovação no exame de admissão aos liceus e escolas técnicas, para todas as crianças que, no dia 31 de Dezembro de cada ano civil, tenham idade igual ou superior a 7 anos e inferior a 13 no acto da matrícula, se bem que possa ser autorizada a matrícula de alunos que, não tendo ainda 7 anos os completem entre 1 de Janeiro e 7 de Outubro do ano seguinte. Por outro lado, e desde que não haja prejuízo para o ensino, poderão também matricular-se os menores que excedendo o limite máximo de idade, não tenham completado 14 anos até ao acto da matrícula, faculdade que não é extensiva aos estabelecimentos mistos. São dispensados de frequentar este ensino: *a)* os menores incapazes por doença ou defeito organico ou mental, embora para estes ultimos se mantenha a obrigatoriedade de frequência, desde que exista, a menos de 3 quilómetros do seu domicílio, uma classe especialmente destinada ao ensino de deficientes mentais; *b)* os que residam a mais de 3 quilómetros da escola mais próxima, oficial ou particular não paga, desde que não lhes seja assegurado transporte gratuito. Em 1960 havia um total de 970 609 alunos inscritos (869 208 rapazes e 456 177 raparigas), prevendo-se a seguinte evolução: 1964-65 — 984 000; 1969-70 — 1 164 000 (834 000 nas primeiras quatro classes e 330 000 nas duas classes resultantes do alargamento da escolaridade obrigatória); 1974-75 — 1 187 000 (800 000 nas primeiras quatro classes e 387 000 nas duas classes resultantes do alargamento da escolaridade obrigatória).

Após a frequência da ultima classe de instrução primária, podem os alunos candidatar-se ao ingresso nos diversos ramos do ensino secundário (liceal, técnico, religioso e artístico). Note-se, entretanto, que os ensinos técnico e liceal absorvem a maior parte dos alunos que prosseguem os estudos.

Ensino secundário

■ ENSINO LICEAL — A origem do ensino secundário remonta aos alvores da nacionalidade, tendo sido, durante muito tempo, leccionado pela Igreja; em 1836, procedeu-se á respectiva organização oficial, sendo então criados os liceus. Actualmente, o ensino liceal é constituído por um «curso geral» de cinco anos (dividido em dois ciclos, o primeiro de dois anos e o segundo de três) e um «curso complementar» de dois anos (3.º ciclo). A aprovação nos 1.º ou 2.º ciclos permite aos alunos transitar para outros ramos de ensino, ou passar ao ciclo seguinte. O certificado do 5.º ano liceal possibilita o acesso a diversas funções profissionais, embora pouco especializadas. O «curso complementar» está dividido em oito opções de grupos de cadeiras (alíneas) (1) organizadas de acordo com o tipo de estudos universitários que pretendem prosseguir-se. Após a conclusão do 3.º ciclo, e conforme a classificação final obtida, os alunos estão habilitados a ingressar directamente ou a prestar provas de aptidão nas Universidades ou escolas superiores, nos cursos correspondentes ás matérias por que optaram. O ensino liceal é leccionado em estabelecimentos oficiais e particulares, sendo também frequentes os ensinos individual e doméstico.

■ ENSINO TÉCNICO — Na estrutura do ensino técnico salientam-se, como mais importantes (em relação aos volumes dos efectivos escolares), os ramos comercial, industrial e agrícola; outros ramos têm frequências mais reduzidas (serviço social, enfermagens e parteiras).

Distinguem-se duas fases nos ensino comercial e industrial, cuja estrutura é análoga: — o 1.º grau, constituído por um ciclo preparatório elementar (dois anos) de educação e pré-aprendizagem geral, e que é comum aos dois ramos; no ciclo preparatório podem ingressar os jovens com idade não superior a 14 anos, após aprovação em exame de admissão; o 2.º grau, que compreende os cursos de «formação profissional», «complementares de aprendizagem», «industriais de mestrança» e as «secções preparatórias» para ingresso no ensino médio.

Com excepção do ensino médio, ministrado nos institutos comerciais e industriais, o ensino técnico industrial e comercial é ministrado nas escolas técnicas profissionais, assim classificadas: *técnicas elementares* (exclusivamente o ciclo preparatório), *comerciais* (todos ou alguns dos cursos comerciais, associados ou não ao ciclo preparatório), *industriais* (destinadas ao ensino industrial), *comerciais e industriais* (reunem os cursos ministrados nos dois tipos anteriores).

Características dos cursos do 2.º grau: *cursos de formação profissional:* ministrados exclusivamente no período diurno a alunos habilitados com o ciclo preparatório; idade máxima para a matrícula no 1.º ano — 17 anos para os rapazes, podendo ser autorizada ás raparigas a matrícula com idade superior; o curso comercial tem a duração de três anos, termina com um exame de aptidão profissional, e forma empregados comerciais e bancários e funcionários das repartições do Estado; o curso industrial, com a duração de 3 ou 4 anos, conforme as profissões pretendidas, seguidos de estágios de seis meses e de um exame de aptidão profissional, destina-se a preparar operários especializados, e constitui a via mais frequente de passagem ao grau de ensino imediato. *Cursos complementares de aprendizagem:* têm a duração de 4 anos (ou 3 para os candidatos já habilitados com o ciclo preparatório); proporcionam, aos aprendizes e praticantes, instrução geral e técnica complementares de prática profissional; é suficiente, para neles ingressar, o certificado do exame da 1.ª classe, ou equivalente, podendo o tempo de aulas (em média duas horas diárias) ser incluído no período de trabalho, sem perda de vencimento, excepto no caso de manifesta falta de aproveitamento escolar. *Cursos industriais de mestrança:* realizados no período nocturno e proporcionam aos operários com habilitação suficiente a aquisição de instrução geral e técnica necessária ao exercício das funções de contramestre, mestre ou chefe de oficina. *Secções preparatórias:* nas diversas escolas técnicas, para preparar o ingresso no grau imediato (ensino médio) aos alunos que terminam os seus estudos do 2.º grau; a secção preparatória para os institutos industriais tem a duração de um ano, as que habilitam para os institutos industriais e escolas de Belas-Artes prolongam-se por dois anos. *Cursos de aperfeiçoamento:* realizam-se exclusivamente no período nocturno e foram instituídos para os profissionais que não preenchem as condições legais (idade, habilitação, etc.) de ingresso nos outros cursos destes ramos, mas desejem ampliar ou aperfeiçoar os seus conhecimentos; abrangem, de uma maneira genérica, as matérias versadas nos 1.º e 2.º graus e têm uma duração de seis anos; a primeira matrícula é permitida aos indivíduos que tenham completado 14 anos até ao início do ano escolar e sejam possuidores do certificado do exame da 4.ª classe de instrução primária ou equivalente. *Ensino técnico médio:* ministrado nos institutos industriais e nos institutos comerciais de Lisboa e Porto; nos primeiros, os cursos de base têm a duração de quatro anos, preparam agentes técnicos, técnicos de máquinas, técnicos de electricidade, técnicos de construção civil, técnicos de minas ou analistas, e proporcionam a transição para o ensino superior de engenharia; a aprovação de todas as cadeiras e trabalhos do 2.º ano do curso de Electrotecnia e Máquinas, dos institutos industriais, proporciona ingresso nos cursos de Maquinista e Radiotelegrafia da Escola Náutica e nos de Engenheiros Maquinistas Navais da Escola Naval; institutos comerciais formam, após três anos de estudos, contabilistas, peritos aduaneiros e correspondentes de línguas estrangeiras; existem nos institutos comerciais uma secção complementar de dois anos que possibilita o acesso á Faculdade de Economia do Porto, ao Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras de Lisboa, á Escola Náutica, ás Escolas Militares e ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Politica Ultramarina, aos alunos provenientes dos cursos secundários.

O ensino técnico profissional agrícola compreende os seguintes cursos: *complementares de aprendizagem* — gratuitos, com a duração de quatro anos, como prolongamento da escolaridade obrigatória, visam a melhoria da mão-de-obra rural; *elementares de aperfeiçoamento* — promovem a qualificação de trabalhadores já adultos que possuam uma instrução geral considerada suficiente, os pormenores são fixados em cada ano por despacho ministerial e a frequência é gratuita (além de poderem ainda ser pagos aos alunos salários iguais aos recebidos pelos trabalhadores rurais da região); *de formação agrícola* — faculta aos candidatos (aprovados com a 4.ª classe de instrução primária) habilitação geral e técnica de grau secundário adequada ao exercício da profissão de agricultor ou de actividades mais qualificadas afins da agricultura e, também, prepará-los para poderem desempenhar funções auxiliares em grandes explorações agro-pecuárias ou nos serviços técnicos oficiais (estes cursos têm a duração de quatro anos, seguidos de um tirocínio mínimo de seis meses destinado a completar, no aspecto prático, a preparação escolar).

O ensino técnico profissional agrícola compreende, ainda, os *cursos de regentes agrícolas* — cursos secundários de nível mais elevado e que formam, ao fim de 5 anos, os técnicos das grandes explorações rurais. Para o respectivo ingresso é necessário o 1.º ciclo preparatório do ensino técnico profissional, o 1.º ciclo dos liceus, ou o ciclo preparatório das escolas práticas de agricultura. Nas escolas de regentes agrícolas funciona um curso complementar de um ano, para os alunos que pretendam prosseguir os estudos no ensino superior (Escola Superior de Medicina Veterinária ou Instituto Superior de Agronomia).

No ensino técnico estão ainda incluídos: *cursos de serviço social, cursos de enfermagem e cursos de parteiras.* Os dois primeiros têm a duração de três anos e o ultimo (que só pode ser frequentado por candidatos habilitados com o curso de enfermagem) dura um ano. As habilitações exigidas são, em regra: o 1.º ciclo dos liceus para os cursos de enfermagem (2), e o 2.º ciclo para os do serviço social; os candidatos devem ter a idade mínima de 18 anos e a frequência está reservada apenas a indivíduos do sexo feminino, sendo o curso de enfermagem o unico em que se admitem alunos do sexo masculino. As escolas secundárias do ensino social destinam-se á preparação de auxiliares sociais e de visitadoras sanitárias.

Resta referir os *ensinos artístico* (musica, canto, dança e teatro) e *religioso*, para completar esta análise referente á estrutura do ensino secundário. O ensino artístico é leccionado em estabelecimentos oficiais e particulares e está aberto a candidatos de ambos os sexos que tenham, pelo menos, a 4.ª classe de instrução primária; os cursos neles ministrados têm uma duração de três a nove anos. O ensino religioso é leccionado em estabelecimentos particulares; os cursos secundários são ministrados em seminários designados «menores», espalhados por todos os distritos; duram cinco anos e constituem condição de ingresso nos seminarios «maiores» onde funcionam os cursos superiores de Teologia (4 anos) e os de Filosofia (3 anos) que se lhes seguem.

No que diz respeito a *efectivos escolares do ensino secundário*, eram de 138 729 em 1960-61 (64 831 no liceal, 65 937 no técnico, 3919 no médio e 7961 em outros), prevendo-se a seguinte evolução: 1964-65 — 179 000 (81 000 no liceal, 89 500 no técnico, 7000 no médio e 8500 em outros), 1969-70 — 259 000 (108 000 no liceal, 141 000 no técnico, 15 no médio e 10 000 em outros) e 1974-75 — 389 000 (147 000 no liceal, 230 000 no técnico, 33 000 no médio e 12 000 em outros).

J. de S. M.

A SEGUIR: «Os ensinos normal e superior no sistema escolar português».

(1) Indicam-se a seguir as diferentes alíneas, que compõem este 3.º ciclo e os respectivos cursos a que dão acesso:

Alínea **A** — Filologia Clássica, Filologia Românica — Professor Adjunto do 8.º Grupo do Ensino Técnico.

Alínea **B** — Filologia Germânica

Alínea **C** — Ciências Geográficas — Oficial do Exército (Administração Militar), Oficial da Força Aérea (Administração Militar), Professor Adjunto do 11.º Grupo do Ensino Técnico.

Alínea **D** — Filosofia, História.

Alínea **E** — Direito.

Alínea **F** — Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Físico-Químicas, Ciências Geofísicas, Ciências Geológicas, Ciências Matemáticas, Engenharia Civil, Electrotécnica, Mecânica, Minas, Química-Industrial, Engenheiro Geógrafo, Farmácia, Medicina e Cirurgia, Medicina Veterinária — Oficial do Exército (de todas as armas), Oficial da Força Aérea, Oficial da Armada (Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais), Oficial da Marinha Mercante (Pilotagem e Radiotelegrafia), Professor de Ginástica, Silvicultura.

Alínea **G** — Economia, Finanças — Oficial da Armada (Administração Naval), Oficial do Exército (Administração Militar), Oficial da Força Aérea (Administração Militar), Oficial da Marinha Mercante (Comissariado).

Alínea **H** — Arquitectura

Qualquer alínea — Administração Ultramarina, Assistente Familiar, Assistente Social.

(2) Em alguns casos são exigidas habilitações mínimas de grau mais elevado, como acontece com a Escola Técnica de Enfermagem, na qual só é permitida a matrícula a indivíduos do sexo feminino que possuam o 2.º ciclo dos liceus. Note-se que as Estatísticas de Educação incluem a escola de enfermagem no ensino superior, critério que não foi adoptado no «Projecto Regional do Mediterrâneo», no qual este artigo se baseia, constituindo como que uma síntese dos respectivos sectores magnificamente apresentados nesse estudo.

Amanhã publicaremos a relação nominal dos alunos que, no ano de 1964-65, concluiram os cursos na Escola Industrial e Comercial de Faro.

«A educação secundária é técnica, quer dizer, ela ensina o rapaz a aplicar os princípios que está a aprender e a aprender os princípios que está a aplicar ou ainda a usar os instrumentos de acção cujo conhecimento lhe é dado, de modo a alcançar ou a produzir algo, a poder interpretar uma obra literária ou um caso científico, redigir uma descrição ou um livro, praticar uma arte plástica ou manual, convencer um juri ou um senado, traduzir e anotar um autor, tingir lã, tecer uma fazenda, desenhar ou construir uma máquina, pilotar um barco ou comandar um exército. (...) A educação secundária, portanto, considerada como incluindo a técnica, pode ser descrita como uma educação orientada para a vida específica que vai ser vivida, com o propósito expresso de formar uma pessoa para a cumprir».

(Do relatório da Comissão Bryce — 1895)

Escola Industrial de Penafiel

* Relação dos alunos aprovados no Ciclo Preparatório em 1964/65

Adalberto Luís Dias da Rocha Santos, Adão Brochado, Adão Fernando Teixeira Soares, Adelina da Silva Oliveira, Adriano Fernando Teixeira dos Santos, Agostinho Jorge Loureiro Santos, Agostinho Moreira Gonçalves, Albano Augusto de Jesus Teixeira, Albina Fernanda de Jesus Pereira, Albino José Lopes dos Santos Ferreira, Alcina Oliveira da Silva, Alcino Augusto de Vasconcelos Pinto de Matos, Alexandre Bruno Magalhães Araujo, Amadeu Carlos Pinto de Queirós, Américo Fernando Ferreira da Rocha, Anoindo da Silva Moura, António Américo da Silva Leal, António Augusto Correia de Bega, António Fernando, António Fernando Moreira da Silva, António Fernando Ribeiro de Sousa, António Ferreira da Rocha, António Joaquim Ferreira da Silva, António Joaquim Pereira da Silva, António Jorge Bessa Peixoto, António José da Silva Moreira Fernandes, António Luís Coutinho Guimarães, Armando Agostinho Ferreira Gomes, Armando António Antas de Sousa Coelho, Armando José Leitão Ferraz, Carlos Alberto de Matos Neto da Silva, Carlos Manuel Ferreira da Silva, Carlos Manuel da Silva Coelho Leão Bacelar Vilas-Boas, Carlos Ribeiro do Couto, Carlos da Silva Moreira Fernandes, Diamantino da Fonseca Pedroso, Domingos Augusto da Silva Dias, Dulce Maria de Barros Leal da Rocha, Else António Aragão Soares da Silva, Eugénia Glória Soares Coelho, Eva Maria da Silva Beça, Fernando Altino Nunes Alves Ferreira, Fernando Conceição Fernandes, Fernando Ferreira da Cunha, Fernando Nelson da Costa Almeida, Fernando Vieira Ferreira, Filomena Maria Esteves Vilela, Florinda Maria Borges Ribas da Cunha, Geonoveva Mendes Alves de Matos, Gilda Maria Pinheiro Ribeiro de Sousa, Helena Maria Matos de Sousa, Inês Maria Pereira da Cunha, Isilda Maria Marques Ferreira, João Augusto Baldaia Moreira, João Manuel Aragão Soares da Silva, Joaquim Abílio Pinto de Moura, Joaquim da Mota Guimarães Moreira, Joaquim Pinto Mendes, Joaquim Ribeiro de Sousa, Joaquim da Rocha Alves, Jorge de Sousa Carvalho, José António de Carvalho Pinto Pedras, José António do Couto Rocha, José António da Silva Pinto, José Augusto de Sousa Bragança, José Emílio Martins Coelho, José Gonçalves de Sousa, José Manuel de Jesus Rocha, José Manuel Monteiro de Vasconcelos, José Manuel da Silva Barbosa, José dos Prazeres Ferreira, José da Rocha Moreira, José da Silva Moreira, José de Sousa Garcês, Julio Magalhães Moreira, Leocádia Moreira de Sousa, Manuel Fernando Coelho da Cunha, Manuel Ferreira do Carmo, Manuel Henrique Barroca Carvalho Moreira, Manuel Joaquim Teixeira Pinto, Manuel da Silva Neiva Pereira, Manuel Soares, Magalhães Monteiro, Margarida de Jesus Miranda, Maria Adelaide de Magalhães Faria, Maria Adriana Ferreira da Silva, Maria Albertina Cardoso Garcês, Maria Alice Teixeira Brás, Maria Antonieta Marques Ferreira, Maria Barbosa Pacheco, Maria Brasilina de Sousa Mendes, Maria Candida Brochado Teixeira, Maria do Carmo Santos e Sousa, Maria Celeste Martins Carneiro, Maria da Conceição Teixeira da Rocha, Maria Ercília Gonçalves Moreira, Maria Ermelinda Alves Torres, Maria de Fátima Dias Futuro da Silva, Maria de Fátima Ribeiro, Maria de Fátima Ribeiro Archer da Cunha, Maria Fernanda da Rocha Silva, Maria Fernanda de Vasconcelos Freixo, Maria Glória Vasconcelos Peixoto Guimarães, Maria Idalina Martins da Costa, Maria Idalina Mendes Pereira, Maria Irene Rodrigues Cortês, Maria Isabel Ribeiro da Rocha, Maria José Meneses, Maria de Lurdes Bastos Rocha, Maria de Lurdes Ferreira Coelho, Maria de Lurdes Nunes Rocha, Maria de Lurdes do Vale Leal, Maria da Luz de Castro Alves, Maria Manuela de Carvalho Medeiros, Maria Manuela de Sousa, Maria Margarida da Silva Meireles, Maria Olga Araujo Moreira de Sousa, Maria Rosa Barbosa Ferreira de Oliveira, Maria Rosa Soares Coelho, Maria Silvina Mendes Ribeiro, Orlando Leite Gonçalves, Sílvia Maria de Sousa, Sofia Maria da Silva Almeida Virgínio Augusto Pacheco da Silva e Vitorino Pereira Alves.

Total: 124 alunos.

Histórias breves de segunda-feira

O XADREZ

1 — *A origem do jogo do xadrez é muito antiga e remontaria ao cerco de Tróia. Este, segundo se supõe, durou dez anos, e os soldados tinham muitos momentos de lazer entre as batalhas. Ora, antes que Epeu tivesse a ideia do seu engenhoso estratagema — o famoso cavalo de madeira — um dos chefes gregos, Palamedes, rei de Eubeia, teria inventado o jogo de xadrez, que é uma imagem da guerra. A invenção, todavia, é frequentemente negada a Palamedes, que por outro lado passa por ser o inventor do disco e dos dados.*

2 — *Parece, com efeito, que este jogo, conhecido depois dos Persas e dos Chineses, já havia sido praticado por indianos, cinco séculos ante de Jesus Cristo. A ideia pertenceria a um bramane. Encarregado de educação de um príncipe, o bom homem ensinara-lhe, com o xadrez, que um soberano não podia reinar sem ter subditos. Encantado, o príncipe promete ao bramane a recompensa que ele desejasse. O preceptor pede um grão de trigo para a primeira casa, dois para a segunda, quatro para a terceira e assim por diante até à 61.ª casa.*

3 — *A ordem foi dada para satisfazer o desejo, modesto na aparência, mas, uma vez feito o cálculo, verificou-se que todos os grãos do vasto império eram insuficientes para lhe dar seguimento. Qualquer que fosse o inventor este pasatempo, complicado e absorvente, foi-nos ensinado pelos Árabes e teve a sua aparição na Europa no século XI, depois das Cruzadas. A seguir, a guerra não o modificou e passou a jogar-se sobre um tabuleiro com 64 casas negras e brancas.*

4 — *O jogo do xadrez compreende duas séries de 16 peças de formas diversas: o rei, a dama, duas torres, dois bispos, dois cavaleiros e oito peões. O objectivo do jogo é «encurralar» o rei adversário numa casa de onde lhe seja impossível sair sem ser aprisionado. Então, é declarado «xeque-mate» — mate é um termo persa que significa morte — a partida está terminada. O jogo requer reflexão e paciência e os grandes campeões se medem em torneios. Algumas partidas podem durar meses.*

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.ªs-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

Diario do Lisboa

COIMBRA

A obra valiosa da Escola Primária Nocturna da Associação dos Artistas

A Escola Primária Nocturna da Associação dos Artistas de Coimbra, que completa no próximo ano o seu centenário, além da campanha contra o analfabetismo e a obrigatoriedade de frequência escolar, presta, ainda, outros relevantes serviços, pois mantém o único curso nocturno que funciona nesta cidade.

A frequência da escola foi sempre muito numerosa, embora nestes ultimos anos, devido aos efeitos produzidos pela referida obrigatoriedade, tenha diminuido nas três primeiras classes. Todavia, no ultimo ano lectivo, o total de matriculados foi de 224 (140 do sexo masculino e 84 do feminino), dos quais 133 alunos com mais de 18 anos e os restantes 91 com menos desta idade.

Registam-se no ano lectivo de 1964-1965, matrículas dos 11 aos 33 anos, do sexo feminino, e dos 11 aos 45 anos, do sexo masculino.

Quanto ao aproveitamento, houve 30 passagens de classe (21 no sexo masculino e 9 no feminino) e 50 aprovações no exame da quarta classe, sendo 31 do sexo masculino e 28 do feminino. Este aproveitamento podia ser ainda maior se, porventura, não se verificasse grande irregularidade de frequência, como é habitual em todos os cursos nocturnos, pois há a atender a várias circunstancias, tais sejam as distancias a percorrer pelos alunos que moram longe, os dias de inverna, etc.

A escola vive com certas dificuldades, apesar dos muitos e generosos amigos que a auxiliam, e ainda pela forma altruistica como os professores exercem as suas funções, em especial o director, sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, uma dedicação de há muitas dezenas de anos, apesar da sua pouca saúde.

Linha de CASCAIS

FESTAS EM PAÇO DE ARCOS AO SENHOR JESUS DOS NAVEGANTES

Nos próximos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente e 1, 2, 3, 4 e 5 de Setembro, decorrerão em Paço de Arcos festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, padroeiro da gente do mar, que serão precedidas, nos dias 25, 26 e 27, ás 19 horas, de tríduo preparatório na capela do Senhor Jesus dos Navegantes.

O programa está assim elaborado:

Dia 28, ás 8 horas, alvorada; ás 21 horas, inauguração dos festejos com a presença das entidades oficiais, na Avenida Marquês de Pombal, com quermesses, tômbolas, corroceis, pista de automóveis e muitas outras atracções.

Dia 29, ás 12 horas, solene missa campal no largo da Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, o Coro de Paço de Arcos acompanhará, pela primeira vez, a missa em língua portuguesa; ás 17 horas, tradicional procissão do Senhor Jesus dos Navegantes e bênção dos Barcos, (acompanham a procissão, a Banda dos Pescadores da Costa de Caparica e o conjunto de Clarins do Instituto Padre António de Oliveira, de Caxias); ás 21,30, concerto pela Banda dos Pescadores da Costa de Caparica e continuação do arraial.

Dias 30 e 31, ás 21,30, continuação do arraial.

Dia 1, ás 21,30, festival desportivo no recinto de patinagem e continuação do arraial.

Dias 2, 3 e 4, ás 21,30, continuação do arraial.

Dia 5 ás 17 horas, tradicionais cavalhadas á antiga portuguesa, em que gentilmente colaboram distintas amazonas e exímios cavaleiros, havendo cortejo com carros ornamentados; ás 21,30, concerto pela Banda da Sociedade de Carnaxide e continuação do arraial; ás 24 horas, encerramento das festas com lançamento de fogo de artifício.

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Um dólar de medo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av Comb G. Guerra 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 212830).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2120039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2130058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2171201).
ESTORIL — *Lopes* — Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 2801 11); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282107).

Exames de aptidão em Outubro

Na «Porta Ferrea» da Universidade foi afixado um aviso incluindo os nomes dos alunos que, por despacho ministerial, foram autorizados a prestar provas de exame de aptidão na próxima época de Outubro.

Espectáculos para hoje

TIVOLI — A's 21 e 30: «O indomável» (17 anos).
ESPL. BOMB. VOLUNTÁRIOS — A's 21 e 45: «Pijama para dois» (17 anos).

Farmácias de serviço

FEITOR & PAIVA — Praça do Comercio (Tel. 23231).
SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).
SIMALIA — Largo da Sé Velha (Tel. 23231).
DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Guilhermina da Conceição do Espirito Santo de Oliveira

Faleceu a sr.ª D. Guilhermina da Conceição do Espirito Santo de Oliveira. Contava 79 anos, era natural de Lisboa, viuva, mãe da sr.ª D. Deolinda do Espirito Santo de Oliveira Lucas e do sr. Joaquim Francisco de Oliveira.

O funeral a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Largo dos Prazeres), para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Virgílio Raul Santos e Sousa

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja de São José (Largo da Anunciada) missa do 30.º dia pelo eterno descanso do sr. Virgílio Raul Santos e Sousa.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 - 28 00 22

QUE É HOJE A SOBREMESA?

QUE BOM! GELATINA Royal

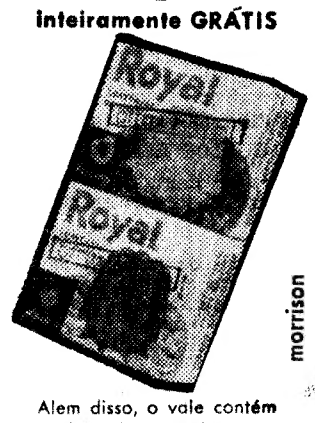
As Gelatinas Royal com os seus deliciosos sabores a fruta fresca, são a alegria das crianças e a solução rápida para uma sobremesa económica.

APROVEITE A OFERTA ESPECIAL DE Royal

2 gelatinas Royal só 9$00

A embalagem especial destas duas gelatinas inclui ainda um vale que lhe permite ganhar outra

GELATINA Royal inteiramente GRÁTIS



morrison

Alem disso, o vale contém também duas receitas que lhe ensinam a preparar duas magnificas sobremesas com

GELATINAS Royal

Um Produto da Standard Brands Inc. de New York Fabricado sob licença em Portugal por João Machado da Conceição Lisboa e Porto

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Attaque aérienne contre un barrage nord-vietnamien

Les avions américains ont attaqué hier, pour la deuxième journée consécutive, un barrage à 128 km. de Hanoï, la capitale du Vietnam-Nord. Une usine hidro-électrique à la proximité du barrage a été également bombardée.

● Les cosmonautes Cooper et Conrad

A 4 h 10 m. gmt les cosmonautes américains à bord du vaisseau spatial «Gemini 5» avaient entamé leur 25ème révolution autour de la terre. La décision sur la prolongation du vol. prévu pour durer huit jours, ou de son interruption, sera prise cet après-midi par le Centre Spatial de Houston (Texas).

● Echec de la manifestation flamande à Ostende

Les nationalistes flamands n'ont pas réussi dans leur manifestation massive à Ostende, prévue pour la nuit dernière, contre l'emploi de la langue française dans les églises du litoral de la Belgique. Cette manifestation, dans le cadre de la «guerre des idiomes» vait été interdite par les autorités belges. A cette fin 10 000 agents de la police de choc avaient été mis en état d'alerte.

ACIDENTE APARATOSO EM ESPANHA

PREMIA DE MAR (Espanha), 23 — (A. N. I.) — Morreram quatro pessoas e ficaram feridas duas num desastre entre uma mota, um autocarro, um automóvel e um comboio.

O desastre foi provocado pela mota, que chocou com o autocarro, quando tentava ultrapassá-lo. O autocarro, para evitar colher a mota, colidiu com um automóvel que vinha em sentido contrário e ambos derraparam até um pequeno apeadeiro de caminho de ferro, onde foram atingidos por um comboio, que ia para Barcelona.

DESVIOS, INCONGRUÊNCIAS E ENCANTOS DA HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS MARÍTIMOS - 9

Perdidas as esperanças

de se obterem elementos sobre as viagens de Diogo Cão devemos rever as conclusões tiradas dos documentos que existem

Não repetiremos aqui, por razões óbvias, as descrições das viagens de Diogo Cão, constantes de livros de história dos descobrimentos, mas julgamos dever apontar algumas duvidas que tais livros criam relativamente áquelas viagens.

Estava-se no ano de 1482. Por ordem de D. João II, dada antes de Setembro em Montemor-o-Novo (de onde mais tarde também D. Manuel I dará a que nos conduziria á India), iriam continuar os descobrimentos de Africa, suspensos em 25-XI-1473 no Cabo Caterina (Lat. 1º 50' S).

Há quem afirme ter Diogo Cão partido antes de 1 de Setembro, porque alia a ideia da data da ordem régia á da do início da viagem, como que a fundir as duas datas numa só, embora sejam muito distintas. E admite-se que o navegador saiu de Portugal na Primavera, por se supor essa estação do ano a mais propícia para a viagem.

A afirmação, como é de ver, não tem razão em si mesma, e o porquê da conjectura destroem-no determinados factos de antanho, que mostram que na época se entendia ser o fim do Outono o período mais favorável para fazer viagens ao Golfo da Guiné.

Efectivamente, uma frota de navios e caravelas com centenas de homens a bordo — a frota que foi construir o castelo da Mina — partiu nos fins de um Outono (12 de Dezembro de 1481), e as urcas (barcos de navegação lenta) que dela faziam parte, largaram também para o mar, um pouco antes; a demora da viagem dos navios e caravelas foi de um mês e sete dias. Noutro Outono, a 19 de Dezembro de 1490, zarpou de Portugal a frota que foi incumbida de construir a primeira igreja no Congo, e o desembarque na margem esquerda do Zaire fez-se em 29 de Março de 1491, isto é, cerca de três meses e meio depois. Estes, os factos antigos com real significado.

Mas, por outro lado, parece que também não seria de aceitar que, tendo Diogo Cão chegado ao Cabo Caterina — ponto extremo do descobrimento anterior — á volta de 10 de Maio de 1483, a frota houvesse demorado no mar o enorme período de um ano para atingir um local que estava sómente a três ou quatro meses de viagem.

A partida para o descobrimento verificou-se provávelmente nas proximidades do fim do Outono, pois não é de admitir que a duração da viagem tivesse ido muito além de quatro meses e meio, mesmo contando com uma paragem na ilha de Santiago (Cabo Verde) ou na Guiné, outra, quase certa, no castelo da Mina, e ainda com algumas devidas ás calmarias do Golfo. O propósito de Diogo Cão não podia deixar de ser o de atingir o mais depressa possível o Cabo Caterina.

Diogo Cão iniciou o descobrimento no Domingo do Espírito Santo (Pentecostes) de 1483, festa móvel que nesse ano calhou em 14 de Maio, pois neste dia encontrava-se

(Continua na 13.ª página)

A clássica fotografia da estância do Gerez

A estância do Gerês

há alguns anos abandonada

exige um plano de modernização que a eleve ao nível a que tem jus

PORTO, 20 — O Gerês é uma região privilegiada do País, quer pela sua óptima situação, quer pela exuberancia da sua vegetação, quer ainda, pela excelência das suas famosas águas minero-medicinais, ricas em fluor, que ali fazem afluir grande numero de aquistas. Por isso mesmo é conhecida esta aprazível região de altura, pela denominação de «Zona de Conforto», durante os meses de Maio a Setembro. Não será, pois, exagero considerar o Gerês um oásis para o veraneante nacional que foge á canícula e um cartaz turístico para os visitantes de além-fronteiras.

Mas, se a Natureza foi pródiga em dotar o Gerês de condições excepcionais que o tornam procurado como local maravilhoso de viligiatura, o homem, embevecido com tanta beleza natural, parece ter esquecido a necessidade de completar a obra da Natureza...

Por outras palavras: o Gerês tem estado votado ao esquecimento.

Embora ligado a Braga por boas estradas, com a **prometida** fronteira da Portela do Homem a dois passos, aquela estancia termal tem sido, desde há anos, relegada para um plano secundário, que não é aquele a que tem direito.

Planos que nunca se realizaram

Em todo o Norte do País se encontram verdadeiros amigos e admiradores do Gerês. Entre todos ninguém melhor do que o sr. dr. Álvaro Esteves Pereira ilustre médico estomatologista desta cidade que no II Congresso Nacional da especialidade foi o seu vice-presidente, nos poderia elucidar sobre o que se passa com o abandono do Gerês. Procurámo-lo, e logo se dispôs a falar ao «Diário de Lisboa» sobre o importante assunto. Ele próprio pôs a primeira pergunta e deu a resposta:

— **Não sei se conhece qual a razão do meu interesse pelo Gerês? É um pormenor de ordem sentimental, afectivo, fundamentalmente, pois os meus antepassados eram**

(Continua na 13.ª página)

A falta de higiene

é o problema mais instante da praia de Armação de Pêra

ARMAÇÃO DE PÊRA, 23 — Em digressão pelo Algarve, parámos nesta linda praia algarvia, conhecida pela «Praia Dourada», cheia de encantos e atractivos que a tornam, dadas as suas belezas naturais e o seu clima ameno durante quase todo o ano, uma das melhores e mais recomendáveis de toda a costa.

O seu nome, segundo parece, provém de uma armação de pesca de atum, que antigamente era lançada todos os anos ao largo, como cerco dos saborosos escómbridas, e cujos proprietários, e alguns dos pescadores, eram da pequena povoação de Pêra, que lhe fica ao norte, e assim, se ficou a chamar ao pequeno aglomerado populacional que pouco a pouco se foi formando á beira mar, em parte constituido por cabanas, Armação de Pêra. Parece que se propõem chamar-lhe de futuro, oficialmente, apenas Praia da Armação.

A povoação pertence ao concelho de Silves, é servida pela estação de caminhos de ferro de Algantarilha, tem uma população de cerca de 3000 habitantes e divide-se em duas partes: a piscatória, típica nas suas ruelas e hábitos, e a turística, com o seu belo Casino e o Hotel Garbe, como duas sentinelas avançadas sobre o mar, com os seus belos parques e jardins envolventes, e atrás de si, em linha de formatura, do outro lado da bela avenida, uma série de ricas e elegantes vivendas, de bom gosto arquitectónico.

Como praia de banhos é magní

(Continua na ultima página)

MARINHA DE GUERRA

O sr. capitão-tenente Francisco Humberto de Medeiros e Camara foi nomeado para exercer o cargo de chefe do Estado-Maior da esquadrilha de submersíveis; e o sr. capitão-tenente Manuel Carlos Sousa Oliveira Moreira do Amaral assume as funções de comandante do agrupamento de draga-minas da classe «S. Roque».

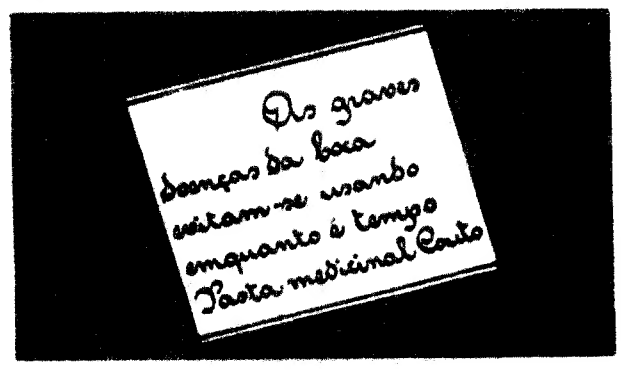
— Foi nomeado o aspirante a oficial da reserva naval da classe de marinha sr. Fernando Augusto Pacheco da Costa para exercer o cargo de comandante da lancha de fiscalização «Urano».

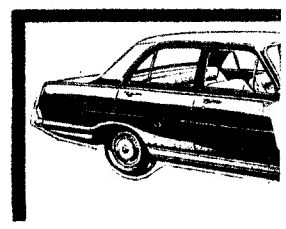
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
e ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA

Informam que estão abertas as inscrições nos
CURSOS ELEMENTARES E DE APERFEIÇOAMENTO
(Secções de Escritório — Recepção, Portaria, Cozinha, Pastelaria, Mesa, Bar, Economato, Governantes de Andares e Rouparia) e de
ADMINISTRAÇÃO (Direcção-Gerência)
Boletins de inscrição na Escola Hoteleira de Lisboa, até ao dia 15 de Setembro p. f., na Avenida António Augusto de Aguiar, 21 - 1.º, Telefone 46806, Lisboa 1.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
e ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO
DO INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO
Preparação de Técnicos de Turismo para os diversos sectores de actividade.
Cursos de Introdução e Aperfeiçoamento.
Horário Postlaboral.
Peça informações na Secretaria da Escola.
Rua Sacramento (A Lapa), 16, Lisboa, ou pelo Telefone 67395

GUIA
FUNDADA EM 1875
UM NOME QUE É UMA GARANTIA
AS SUAS JÓIAS
AS SUAS PRATAS
SÃO DO MELHOR QUE SE PRODUZ NO NOSSO PAÍS
OURIVESARIA DA GUIA
R. D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)





ENTROU EM VIGOR (parcialmente)

a nova tabe'a de ordenados dos profissicnais de seguros

Entre o Grémio dos Seguradores e os Sindicatos Nacionais dos Profissionais de Seguros dos distritos de Lisboa e Porto, foi acordada a entrada em vigor, a partir de 1 de Julho próximo passado, de 50 % (para cada categoria) do aumento constante da tabe'a que mais adiante apresentamos. Quanto aos ultimos 50 % do aumento, o conselho geral do Grémio dos Seguradores aprovou 25 % a partir de 1 de Janeiro de 1966 e os restantes desde 1 de Julho do mesmo ano.

Entretanto, e embora tenha sido aceite por ambos os Sindicatos o escalonamento acima referido, as respectivas direcções apelaram para a boa vontade dos dirigentes do Grémio dos Seguradores, no sentido de que os segundos 50 % do aumento venham a entrar em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1966 — esperando que esse apelo seja devidamente apreciado depois do período de férias e manifestando esperança e confiança na decisão do Grémio dos Seguradores

Publicamos, a seguir, a referida nova tabela de ordenados dos profissionais de seguros

Este acordo, aguardado com justificada expectativa por cerca de sete mil profissionais de seguros, representa a conclusão de aproximadamente um ano de negociações entre as entidades citadas.

Entretanto, o Grémio dos Seguradores obteve do Governo através do Ministério das Finanças, o agra

(Continua na 13.ª página)

Lista de antiguidades de funcionários da Assistência

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades dos funcionários dos quadros da Direcção Geral da Assistência e da Inspecção de Assistência Social.

Junto da sua obra, o corajoso proprietário fala ao nosso redactor

Uma casa ao sol

— sonho de um homem (que a construiu) e que para a pagar terá talvez de deixar o País

Chama-se Adelino Tavares da Silva. Tem 32 anos e é funcionário publico, casado e com uma filha já na 2.ª classe ..

— Tinha um sonho — disse-nos — construir uma casa . Ei-la construida, ei-la mobilada. Só não tem ainda cortinas.

Estamos em Meleças, não muito longe do Cacém. A casa, airosa, aparece-nos banhada de sol

— Mas entrem... entrem .

O sr. Adelino Tavares da Silva, cuja esposa é também funcionária publica, conta-nos a sua «aventura».

Do cofre de Previdência, somente teria dinheiro em 1970! Tanto tempo! Resolveu o sr. Adelino Tavares da Silva contrair um empréstimo, ou melhor, vários empréstimos. Conseguiu, assim, cento e noventa contos, muito embora não ignorasse os juros que tinha a pagar ..

Comprou o terreno (70 contos) em Novembro do ano passado. A casa começou a ser construída em Março do ano corrente, com o seu suor — carregou muitos tijolos e amassou ele próprio, muito cimento — neste Agosto luminoso e quente, a casa estava construída.

— Foram seis meses de trabalho. Fiz de pedreiro. A poucos tostões por dia a pagar, montei a instalação eléctrica. Colaborei na abertura dos esgotos e também nos arranjamentos. Ajudei a pôr os vidros. Passei aqui todas as minhas férias, os meus fins de semana, as faltas consentidas no serviço. Presente, sempre presente na construção da casa, sempre a erguê-la, eu próprio. E agora ...

Há um momento de hesitação.

— E agora... — repetimos

— Há que fazer frente aos juros. Mas como? Tenho uma família a sustentar. Concretizei o meu sonho, mas vejo-me obrigado. .

— Vê-se à obrigado a quê?

Outra hesitação. E depois:

— Vejo-me obrigado a ir trabalhar, talvez, para o estrangeiro. Sou operador de máquinas «Volvo», embora enveredasse pelo funcionalismo publico. Ainda se autorizassem uma construção no terreno (mil metros quadrados) existente aqui ao lado, o qual é meu, vendê-lo-ia a quem quisesse construir uma casa. Mas não autorizam a construção. Era uma defesa .. Sim, é possível a Câmara Municipal de Sintra. Os funcionários são simpáticos, mas a decisão superior em nada me auxilia. Que fazer?

Visitámos depois a casa (cinco divisões assoalhadas, cozinha, despensa, quarto de banho) e demos uns passos no terreno que a ladeia.

— Se aqui uma outra casa se erguesse..

— Era, sem duvida, a solução — e a construção da minha casa deixava de ser considerada uma aventura dolorosa... ainda tenho esperança no sr. presidente da Câmara de Sintra.

— De outra maneira ..

— Quem viveu este sonho — e trabalhou para ele como eu trabalhei talvez o veja desfeito...

Malogrou-se a manifestação flamenga em Ostende

OSTENDE, 23 — (R.) — Nacionalistas extremistas flamengos fracassaram, a noite passada, na sua manifestação em massa da «guerra dos idiomas» contra o uso do francês nas estancias do litoral da Bélgica.

O dia de ontem fora escolhido para uma «marcha de protesto» em Ostende, de forma a coincidir com a peregrinação anual flamenga ao monumento da primeira guerra mundial, a 30 quilómetros desta cidade. Mas, a manifestação foi um malogro visto sómente entre 200 a 300 jovens flamengos terem correspondido ao apelo.

Para evitar desordens entre os manifestantes flamengos e valões, de lingua francesa, em férias, as autoridades belgas proibiram a manifestação e 10 mil policias de choque encontravam-se de prevenção. Em virtude, disso, Ostende parecia uma cidade sitiada, vendo-se guardas armados, de capacete de aço, em quase todas as esquinas.

A Polícia prendeu 17 pessoas. Três delas ficaram detidas e foram acusadas de resistir á Polícia.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● A r attack on North Vietnamese dam

American aircraft yesterday attacked a dam 75 miles from Hanoi, the capital of North Vietnam, for the second day running. They also bombed a nearby hydro-electric plant.

● The astronauts Cooper and Conrad have completed 25 orbits of the earth

The American astronauts Gordon Cooper and Charles Conrad started their twentyfifth orbit of the earth in their space capsule «Gemini 5» at 04.10 hours G.M.T. The Houston (Texas) space centre will decide after the thirtythird orbit, due this afternoon, whether the astronauts will continue their flight, planned for eight days, or whether it should be curtailed.

● The Flemish demonstration in Ostend was a flop

The Nationalist Flemings failed in their attempt to stage a mass demonstration last night in Ostend against the use of the French language in the Belgian Coastal towns, in what is known as the «languages war». The Belgian authorities had forbidden the demonstration and 10,000 shock police were on duty in the city to keep order

ATRASOS nos comboios do Algarve devido a um descarrilamento

TUNES, 23 — Em virtude de entre as estações de Pereiras e S. Marcos ter descarrilado ontem cerca das 23 horas o «tender» e três vagons do comboio de mercadorias n.º 8081 que se destinava ao Algarve, os comboios rápidos de Lisboa-Vila Real de Santo António e vice-versa assim como os comboios correios tiveram de sofrer transbordo, o que causou grandes atrasos.

Foi pedido um comboio de socorro, o qual chegou hoje cerca das 10 e 30, esperando-se que o comboio semi-directo de Lisboa-Vila Real de Santo António já passe sem transbordo embora com algum atraso.

a história de dois «cocktails»

o velho "dry martini" hum. hum

o novo PORTINI aha!

a diferença? -ambos contêm gin, mas a base do PORTINI é COCKTAIL PORT

Branco, extra-seco e leve.

BORGES
COCKTAIL PORT

PERFEITOS EM TODA A LINHA

VAUXHALL 101 S VX 4/90

UTO-INDUSTRIAL
A-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA
GM PORTUGAL

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-la ou trocá-la pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AS VOSSAS JÓIAS podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 — Telef. 324564

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA e INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Abertas as inscrições para o Curso de Turismo (Períodos escolares de 6 meses) habilitando para os vários Sectores da Actividade Turística.

Pedir folhetos e informações para a Av. Duque de Loulé, n.º 47-1.º, Lisboa, ou pelos Telefones 555319 ou 56011.

DESPORTOS

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

O treinador Fernando Vaz não gostou do Aarhus

AARHUS (Dinamarca), 23 — (A. N. I.) — O treinador português Fernando Vaz, que ontem assistiu ao encontro disputado entre o Frem e o AGF de Aarhus, não se mostrou impressionado por este último grupo, que na quarta-feira recebe a visita do Vitória de Setúbal, na primeira «mão» para a eliminatória da «Taça dos Vencedores das Taças». O resultado final de ontem foi um empate: 1-1.

«Não me agradou a exibição do Aarhus, mas estou convencido de que pode jogar melhor e que na quarta-feira, contra o Vitória, vai empregar-se a fundo» — declarou Fernando Vaz.

«A defesa pareceu-me sólida e organizada, mas do resto da equipa só os dois extremos me agradaram.

«Não vi os tais «tiros» de canhão de Enoksens e o avançado-centro Joern Bjerregaard mostrou-se pouco à vontade».

LUTA LIVRE

Extraordinário combate amanhã no Campo Pequeno

A primeira praça do País, irá amanhã ser cenário de um dos mais extraordinários combates de luta livre realizados em Portugal. Nada mais do que um Portugal-Espanha, dois contra dois, em que intervêm os melhores lutadores dos dois países: José Luís-Jaimeri contra Chausson e Gen-Giskan; a completar o programa Kid Max defronta Mateus em combate de grande expectativa. Galã será oposto a Ferrante, e, finalmente, Arlin Jack contra Maruny. A sessão terá início às 21 e 45.

PARTEM AMANHÃ para Salice Terme

os cavaleiros que vão ao «Europeu» de Juniores

Acompanhados pelo sr. marquês do Funchal, seguem amanhã viagem para Salice Terme, na Itália, os quatro cavaleiros portugueses, seleccionados para o próximo campeonato europeu de juniores, que ali se desenrolará de 27 a 29 deste mês.

A escolha recaiu em José Carvalho Pais, Manuel Lopo de Carvalho, António Chaves Ramos e José Manuel da Silva Prado.

ATLETAS ITALIANOS E ALEMÃES EM LISBOA

São esperados hoje, ao fim da tarde, no Aeroporto da Portela, os atletas italianos (quatro homens e três senhoras), que vêm participar no Torneio Internacional de depois de amanhã, em Alvalade. Viajam acompanhados do dirigente federativo, Pereira Duarte, que regressa de Roma, onde esteve como membro do júri das meias-finais da Taça da Europa.

Os atletas alemães (3 homens e duas senhoras) que participarão na mesma reunião são esperados amanhã.

Guilhermina da Conceição do Espírito Santo de Oliveira

FALECEU

Deolinda do Espírito Santo de Oliveira Lucas, seu marido e filho, Joaquim Francisco de Oliveira sua mulher e filho e mais família, participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Largo dos Prazeres) para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

O Elche venceu por 2-1 o Atlético de Bilbau

ELCHE, 23 — (A. N. I.) — O Elche venceu o Atlético de Bilbau, por 2-1, conquistando o troféu «Festa d'Elig». Ao intervalo, o Elche ganhava por 2-0. Os golos foram obtidos por Vilapan, no primeiro minuto de jogo, na sequência de «canto», e por Romero, aos 11 minutos, em jogada pessoal.

O Atlético marcou o único golo por intermédio de Aguirre, aos 10 minutos da segunda parte na transformação de uma grande penalidade, por derrube de Uriarte na grande área.

Dirigiu o encontro o árbitro Rigo, e as equipas alinharam:

ELCHE — Pazos; Cremelho, Llompart e Quiram; Lima e Lezcano; Mir (Araujo), Marcial, Vava, Romero e Vilapan (Carlos).

ATLÉTICO DE BILBAU — Iribar; Orué, Echeberria e Mezer; Zorriqueta e Etura; Saez (Yosu), Aguirre, Argoitia, Uriarte e Lavín.

A Bolívia bateu o Paraguai, apurando a Argentina para o «Mundial»

LA PAZ, 23 — (A.N.I.) — A Bolívia venceu o Paraguai, por 2-1, com 1-1 ao intervalo, na eliminatória para o Campeonato Mundial de futebol.

A inesperada vitória do Paraguai faz com que a Argentina se considere desde já apurada para a fase final do campeonato, que em 1966 se realiza em Inglaterra.

Antes do encontro, a Argentina tinha 5 pontos (duas vitórias e um empate), o Paraguai três (uma vitória e um empate, com a Argentina) e a Bolívia zero (três derrotas). Se o Paraguai ganhasse, ficaria com o mesmo número de pontos da Argentina e tudo dependia do último encontro. Assim, o jogo Argentina-Bolívia, deixa de interessar, visto que mesmo a vitória da Bolívia não prejudicará os argentinos.

Vencido o Real Madrid em Lima

LIMA, 23 — (A.N.I.) — Um misto da Associação Peruana de Futebol venceu o Real Madrid por 3-2, perante 45 mil pessoas, no Estádio Nacional. O «misto» não correspondia à selecção nacional, pois tinha apenas jogadores dos clubes da 1.ª Divisão, nomeadamente os brasileiros Coutinho e Tiriza.

Ao intervalo havia um empate: 2-2

O Inter empatou com o Partizan de Belgrado

MILÃO, 23 — O Inter de Milão, treinando-se para a final da Taça Mundial entre clubes, que se realiza no próximo mês em Buenos Aires, em que defrontará o Independiente, empatou na noite passada a um golo com o Partizan de Belgrado, num desafio amigável disputado sob chuva e num terreno enlameado.

Ambos os golos foram marcados na primeira parte. Vasovic marcou o golo do Partizan aos 15 m; e Peiró o do Milão, aos 20 m.

O Botafogo venceu o Flamengo

RIO DE JANEIRO, 23. — (A. N. I.). — Resultados dos encontros de ontem no campeonato de futebol da Guanabara: Botafogo-Flamengo, 1-0 e Vasco da Gama-Fluminense, 2-0.

Dois jogos para o campeonato do Mundo

SANTIAGO DO CHILE, 23 — (F. P.). — Num encontro a contar para a eliminatória da Taça do Mundo (zona sul-americana), o Chile bateu o Equador por 3-1. Ao intervalo, 1-1. Terá de disputar-se, entre as selecções dos dois países, outro jogo para desempate.

LA PAZ, 23. — (F. P.). — Ontem, em La Paz, num jogo eliminatório da Taça do Mundo (grupo 11), a Bolívia venceu o Paraguai por 2-1. Ao intervalo, 1-1. Este resultado garantiu à Argentina o apuramento para o torneio final de Inglaterra.

O Real Madrid perdeu em Lima

LIMA, 23 — (F. P.) — A selecção peruana derrotou o Real Madrid, por 3-2. Ao intervalo 2-2.

Dr. Oliveira Hagatong

O sr. dr. Oliveira Hagatong foi nomeado delegado efectivo da Associação de Futebol de Macau junto da Federação Portuguesa de Futebol, em substituição do sr. tenente-coronel João Teixeira Bragança, que partiu para o Ultramar.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 45: «A cerimónia» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 45: «... foi o amor» (17 anos).

Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980156).

SINTRA — *Simões* — (Estefânia) — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreu (Tel. 290088).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, Lote 146-Bairro Janeiro (Tel. 93 15 51); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 93 22 10); *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 937710).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada M. Elias, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950013); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 953841).

CACÉM — *Costa* — Rua Elias Garcia, 57 (Tel. 2910031).

MEM MARTINS — *Quinta* — Est.

PENHORES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LUTA LIVRE

AMANHÃ TERÇA-FEIRA DIA 24 (ÀS 21.45)

CAMPO PEQUENO

(Soc. Campo Pequeno, Ld. — Época 74 — Esp. 27)

CINTURÃO DE LISBOA

(25 CONTOS AO VENCEDOR)

SENSACIONAL!...

COMO LISBOA NUNCA VIU:

O MAIS ESPECTACULAR **PORTUGAL - ESPANHA** DE SEMPRE

2 — CONTRA — 2

JOSÉ LUIZ e **JAIMÉRI** contra **CHAUSSON** e **GEN-GISKAN**

KID MAX (a fera humana) contra **MATEUS** (feroz português)

GALÃ (estilista português) contra **FERRANTE** (campeão de Castela)

ARLIN JACK contra **MARUNY**

ATENÇÃO: O combate à australiana dois contra dois deve-se ao facto das equipas espanholas não estarem de acordo com júri e árbitros por serem sempre concedidas facilidades às equipas portuguesas o que os levou a reforçar a equipa com Chausson o melhor espanhol do torneio.

JAIMERI afirma: Pedi à organização para substituir o meu actual colega Galã pelo Campeão do Mundo José Luís, pois desta maneira não haverá conjunto no mundo capaz de nos vencer.

TODOS À LUTA LIVRE...

Bilhetes à venda nas Bilheteiras dos Restauradores e no Campo Pequeno (M/ 17 anos)

PREÇOS POPULARES desde 12$50 e para militares e marinheiros, sem graduação, 5$00 nos lugares de Galeria 2.ª ordem

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões)** **N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/8/65. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/8 e para CABO VERDE a 23/8. Recebe carga de Frigorífico a 24/8 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/8. Em virtude deste navio partir às 12 horas, o embarque dos Srs. Passageiros, será efectuado às 11 horas** **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES)** **N/M «RITA MARIA» a 13/9/65. Carrega em Lisboa de 8 a 10/9. Recebe carga de Frigorífico dia 11/9 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 11/9.**
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** **N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 15/8 a 26/8. Em Lisboa sómente para MATADI a 1/9. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA** **N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/9 a 16/9. Em Lisboa sómente para MATADI a 22/9. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA.**
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** **N/M «BELAS» À carga nos Portos de Angola de 5/9 a 13/9.** **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** **N/M «BORBA» á carga nos Portos de ANGOLA de 25/9 a 2/10**
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** **N/M «CONCEIÇÃO MARIA» a 1/9. Carrega em LISBOA a 30 e 31/8 e em LEIXÕES a 2/9. Passageiros de 1.ª Classe** **Para: ROTERDÃO e ANVERS** **N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 31/8. Carrega em LISBOA a 30/8 e em LEIXÕES a 1/9**

Desvios, incongruências e encantos
da História dos Descobrimentos Marítimos

(Continuação da página central)

em frente da Serra do Santo Espírito — actual Parque Nacional de Pequeno Loango — primeiro acidente a aparecer registado não só na carta de Pedro Reinel de c 1487, que representa a Africa até ao Zaire, como em todas as cartas conhecidas, imediatamente posteriores.

Apresentam livros de história dos descobrimentos diferentes versoes sobre as datas de passagem da frota descobridora por alguns pontos da costa, mas os dias que correspondem a topónimos caracterizados por oragos não jogam uns com os outros, pela razão de S. Jorge ser festejado em 23 de Abril e ser também o Padroeiro de Portugal, ou por se não ter conhecimento de todos os topónimos atribuídos por Diogo Cão. Por exemplo, a sul do Zaire, rio que se reconheceu em Junho e em parte de Julho de 1483, as cartas mais antigas registam, além de outros, o cabo de S. Lourenço e o Golfo de Santa Maria. Pelo facto de a carta de Soligo (c. 1485), que só traz parte dos nomes que Diogo Cão deu aos acidentes da costa, indicar apenas o de Santa Maria, admitiu-se muito naturalmente que se tratava de Santa Maria das Neves, cuja festa se celebrava a 5 de Agosto. Mas não parece dever ser assim, porque o sentido geral do descobrimento, que foi de Norte para Sul, leva a que S. Lourenço, que se festeja a 10 de Agosto, dê nome a um acidente que fica antes do de Santa Maria. Então quer dizer que aquela Santa Maria não era Santa Maria das Neves, mas sim a da Assunção, festejada a 15 de Agosto.

Acrescentemos que a Serra de S. Domingos, a Norte do Zaire, foi vista em 24 de Maio (transladação de S. Domingos) e não a 4 de Agosto (S. Domingos).

Dos companheiros de Diogo Cão nesta viagem só se sabe que houve um Fernão Vaz, que deu o nome a um rio. Deve ter sido o que mais tarde, em 1489, era mestre de caravela de uma frota que se dirigiu á Guiné para construir uma fortaleza no rio Çanaga, viagem, aliás, de tristes consequências sob o ponto de vista moral.

Na frota devia ir ainda alguém ligado á povoação alentejana de Alter Pedroso, porque nas cartas mais antigas, incluindo a de Soligo, aparece um acidente denominado Castelo de Alter Pedroso.

Terminamos estes apontamentos sobre a primeira viagem de Diogo Cão, referindo o pormenor de que o navegador era escudeiro, quando partiu e cavaleiro, imediatamente á chegada. O caso não tem nada de anormal, porque, segundo Garcia de Resende, o rei concedia mercês aos portugueses valorosos, quando estavam no pleno desempenho de arriscadas missões no ultramar.

Ano de 1485. O cavaleiro Diogo Cão parte para a sua segunda viagem de descobrimento em dia ignorado do mês de Setembro ou de Outubro, e atinge a região do Cabo Cross em Janeiro de 1486.

Entre outros pontos notáveis por que passou Diogo Cão nesta viagem, temos o antigo Cabo Negro (a Sul do rio Cunene), a Manga das Areias (Baía dos Tigres) e um Monte Negro que se localizava a N. daquela baía, a cerca de vinte e três léguas.

Vindo depois Diogo Cão, novamente pelo Zaire, cujas margens reconhecera na primeira viagem, surge a inesperada demora dos emissários portugueses na visita ao Senhor do Congo, o que lhe faz atrasar o regresso ao reino.

Gravam-se então nos rochedos de Ielala os nomes dos nove principais navegantes da frota e uma sigla «A» aos quais virá juntar-se, na viagem de Bartolomeu Dias, como epitáfio, o nome de João Alvares, mestre de uma caravela ou da nau de mantimentos da frota de descobrimento do Cabo. Além dos companheiros de Diogo Cão que constam dos rochedos de Ielala, sabemos de pelo menos mais um, Rui Pires, porque é o nome de uma praia próxima do Cabo Padrão, e aceitamos ainda que Martin Behaim, natural de Nuremberg, chamado pelos portugueses Martim da Boémia, autor do conhecido Globo terrestre de Nuremberg (1492) — o mais antigo que chegou aos nossos dias — também o tivesse sido Diremos adiante porquê.

A viagem da vinda do navegador para Portugal, de que ignoramos as respectivas escalas, começou no Zaire num período de lua cheia (recorde-se o prazo de quinze luas) dos fins do Outono, visto que a chegada a Portugal, como vamos ver, teve lugar á roda do mês de Março de 1487.

Determinação do ano em que Diogo Cão regressou da sua segunda viagem ao reino, partindo da data do início da viagem, que se lhe seguiu, de Bartolomeu Dias. Razões que teria para suspender o respectivo descobrimento

Se observarmos as durações de viagens do seculo XV ao Congo, vê-se que as caravelas que iam de Portugal ao rio Zaire ou que daqui vinham a Portugal, demoravam, se não houvesse excepcionais calmarias no Golfo da Guiné, três meses e meio ou, no máximo, quatro, isto é, o tempo de navegação (ida e volta), andava por sete a oito meses.

Não será de mais, por isso, contar-se com um coeficiente de 20 % para haver a garantia de que as viagens, quer a de vinda de Diogo Cão do Zaire, quer a de ida de Bartolomeu Dias para lá, se fizessem, em quaisquer circunstancias num período máximo de nove meses e meio.

Como Bartolomeu Dias partiu em meados do Verão de 1487 (certamente em fins de Julho), a diferença de catorze meses (as quinze luas de prazo de entrega dos reféns) para aqueles nove e meio que acabámos de referir será o numero aproximado de meses que separou a chegada de Diogo Cão da partida da frota de Bartolomeu Dias. Conclui-se, assim que *Diogo Cão regressou ao reino, da sua segunda viagem, no ano de 1487*, cerca de quatro meses e meio antes da segunda quinzena de Julho, ou seja, *á volta do mês de Março*.

Martin da Boémia indica no seu globo que a viagem demorou dezanove meses, os quais estarão, assim, compreendidos entre Setembro ou Outubro de 1485 e Março ou Abril de 1487, o que vem confirmar a chegada de Diogo Cão na época que referimos.

O estudo da toponímia correspondente a esta viagem, com o recurso da hagiologia, nos raros casos em que é possível aplicá-la, indica que o navegador devia ter ido imediatamente á procura do extremo Sudoeste de Africa, porque, em Janeiro de 1486, andava já nas paragens do actual Cabo Cross, onde implantou um padrão — ao que parece no dia 18. O reconhecimento da costa foi, certamente, feito no sentido inverso ao da ida, pois que, em 19 daquele mês, estava em frente de uma baía a que deu o nome de Angra de Santo Amaro, situada áquem daquele cabo.

Observe-se que o reconhecimento entre o Cabo do Padrão (Cross) e o de Santa Maria, que ficava atrás, foi relativamente pormenorizado, como mostra a carta de c. 1500 precedentemente apresentada — e, portanto, efectuado sem pressas.

Por causas que desconhecemos, resolveu o navegador suspender o descobrimento na zona do cabo Cross. Não deviam ter sido razões de natureza física que o levaram áquela determinação, visto que a frota estava nessa altura bem abastecida e as condições climáticas não eram ali muito diferentes das da zona do Equador.

Diogo Cão era homem com elevado espírito de luta e de decisão — havia-o mostrado bem, em 1480, na defesa do Golfo da Guiné, contra um barco francês —, e, nesta viagem, deu provas desse espírito quando perante uma situação extraordinária, resolve apanhar, contra as ordens de D. João II, quatro chefes pretos do Congo — motivo por que não pode ficar em nos a convicção de que tivessem sido a negligência ou a falta de coragem que o conduziram ao abandono do descobrimento. Aceitamos, antes, que o desengano que teve ao verificar que não havia nenhuma passagem para o Indico perto do Cabo de Santa Maria (extremo sul da primeira viagem), como afirmavam os geógrafos do tempo, fosse a causa fundamental da desistência.

Patenteada, á evidência, a ignorancia dos geógrafos, deixou de acreditar neles, ou mais precisamente, na existência da passagem para o Indico. A isto juntava-se o ver que a costa africana era, naquela zona do Cabo do Padrão, inóspita e sem qualquer interesse aparente.

O prestigio que havia sido justamente ganho pelo descobrimento anterior, tão bem premiado por D. João II, faz-nos pensar que deviam ser grandes as suas prerrogativas de capitão-mór desta segunda frota, e que poderia, sózinho, deliberar a suspensão da viagem (sabemos que nos regimentos das viagens seguintes, não mais um capitão-mór, só por si, pôde abandonar um descobrimento).

Atendendo á pouca distancia navegada em novos mares e a que Diogo Cão veio sem trazer as noticias que D. João II muito ambicionava sobre o mar Indico, que nem sequer ficara á vista, vemos que os resultados desta viagem não corresponderam á sua duração. Serão estas as causas provaveis que teriam levado D. João II, nesse ano de 1487, em que Diogo Cão regressou da sua ultima viagem e Bartolomeu Dias partiria para a sua (a fim de entregar os pretos no Congo e continuar o descobrimento marítimo, a determinar que Pero da Covilhã e Afonso de Paiva partissem de Santarém, no mês de Maio, por terra, á procura de notícias sobre o Prestes João e a India

VIRIATO CAMPOS

Aeronáutica Civil em Angola e na Guiné

Foram nomeados directores dos Serviços de Aeronáutica Civil das províncias de Angola e da Guiné, respectivamente os srs tenente-coronel de Aeronáutica Alberto Carloto de Castro e tenente-coronel piloto aviador Luís de Paiva Vilhena de Mendonça, nas vagas resultantes das exonerações dos tenentes-coroneis Euripides Sousa da Silva e Manuel Augusto Barbeitos de Sousa.

P. S. P. de Angola

Foram nomeados adjuntos do comando geral da Polícia de Segurança Publica de Angola os capitães Rui Xavier Lobato de Faria e Manuel Pereira de Carvalho.

DR. ESTEVES PEREIRA

Dois touros e dois suínos carbonizados num incêndio em Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 23. — Na vizinha freguesia de Irivo manifestou-se violento incêndio numa propriedade do sr. Agostinho da Silva, arrendada ao sr. Zeferino de Sousa, lavrador-caseiro. Arderam totalmente as cortes de gado e a cozinha (cobertas de colmo) e morreram queimados dois touros e dois porcos, no valor de 7 mil escudos e 1100$00, respectivamente, e ainda vários galináceos.

As corporações dos bombeiros voluntários de Paço de Sousa e Ce... compareceram no local e salvaram das chamas, a muito custo — por falta de água — os prédios vizinhos.

Banco de Portugal

Em 2 de Junho ultimo, a proporção das reservas do Banco de Portugal (17 096 186 056$50) para as responsabilidades-escudos á vista (29 731 338 561$39) era de 57,5 por cento.

Está quase abandonada a estância do Gerês

(Continuação da página central)

geresianos. Contudo, não me demovendo interesse algum seja de ordem política, comercial, industrial ou de qualquer outra natureza, há um motivo significativo que me leva a lutar pelo Gerês: é o dever, como cidadão nortenho, de pugnar pela defesa de uma região que não deve ser esquecida.

— Mas há **luta** pelo Gerês? — inquirimos.

— Eu lhe conto: há dois anos, aproximadamente, constituiu-se uma comissão, presidida pelo ilustre geresiano prof. dr. Emidio Ribeiro da Faculdade de Medicina, de que eu fiz parte, que se propôs envidar esforços no sentido de chamar a atenção das entidades responsáveis a fim de se levar áquela estancia termal já envelhecida e desprezada, um ar de limpeza, asseio e comodidade

O nosso interlocutor prosseguiu:

— Avistamo-nos com o governador civil de Braga; expusemos ao ilustre titular das Obras Publicas os nossos anseios, enfim procuramos lembrar a quem de direito que a região geresiana, do ponto de vista termal e turístico não é de desprezar.

— Constou-nos sr. dr. Esteves Pereira que existem grandes planos para a valorização das termas e que apareceram, ultimamente, entidades particulares dispostas a investir capitais, contribuindo assim para o progresso local

— Planos existem desde que o Gerês existe... Senão repare: há mais de vinte anos que foi estudada a urbanização da estancia termal, mas tudo foi propositadamente esquecido e arrumado em arquivos! Por sua vez, o plano de urbanização assustava as empresas exploradoras, a das águas termais e a hoteleira, tal as proporções dos empreendimentos previstos. Resultado, foi deixar o Gerês na sua apatia.

É indispensável o desenvolvimento do Gerês

— Mas não haverá maneira de fazer ressurgir o Gerês?

— Presentemente, o Gerês está em franca decadência. As termas são, de facto, de valor terapêutico indiscutível, mas é necessário um desenvolvimento local actualizado, indo ao encontro do bem-estar e das preferências modernas dos seus frequentadores. É necessário dotá-las de salões de festas, e uma piscina, bem como aproveitar as barragens, desenvolver a pesca e a caça, etc. Estas, são, aliás, as condições turísticas fundamentais para o Gerês progredir e até para o desenvolvimento da própria região bracarense

E o nosso entrevistado prosseguiu:

— Lembro-lhe até que a região bracarense é turisticamente ímpar. De um lado Ofir e Esposende, com as suas praias aflorando da orla marítima dotada de arvoredo luxuriante. Do outro, as barragens geresianas, quais pinceladas azuis em acidentados painéis rochosos. Braga e Guimarães, são por si sós motivos de visita obrigatória para os espíritos sedentos de arte e de preocupações históricas. Em cada recanto da província do Minho, há sempre um costume popular, uma tradição, um panorama, uma paisagem nova que fixamos com saudade. Que pena, pois, abandonar-se ao improviso e á incuria esse maravilhoso cenário!

— É do parecer que o Gerês se integra perfeitamente no turismo bracarense?

— Exactamente. O problema geresiano é um problema turístico bracarense. Está-lhe inteiramente ligado e entendo que as autoridades locais o devem olhar com carinho e com o maior dos interesses. Devem colocar, acima de tudo, todo o ardor na sua defesa. Sem isso qualquer passo a tentar, será dado em vão.

Se atentarmos ainda no desenvolvimento do turismo bracarense, concomitantemente, não podemos perder de vista a afluência de estrangeiros a esta região, com que a Galiza, por certo, contribuirá largamente.

Isso significa que a abertura da fronteira em Portela do Homem — unica porta do distrito de Braga para a Espanha — tem a sua importancia primordial e deverá ser encarada a sério por quem de direito. — **A. M.**

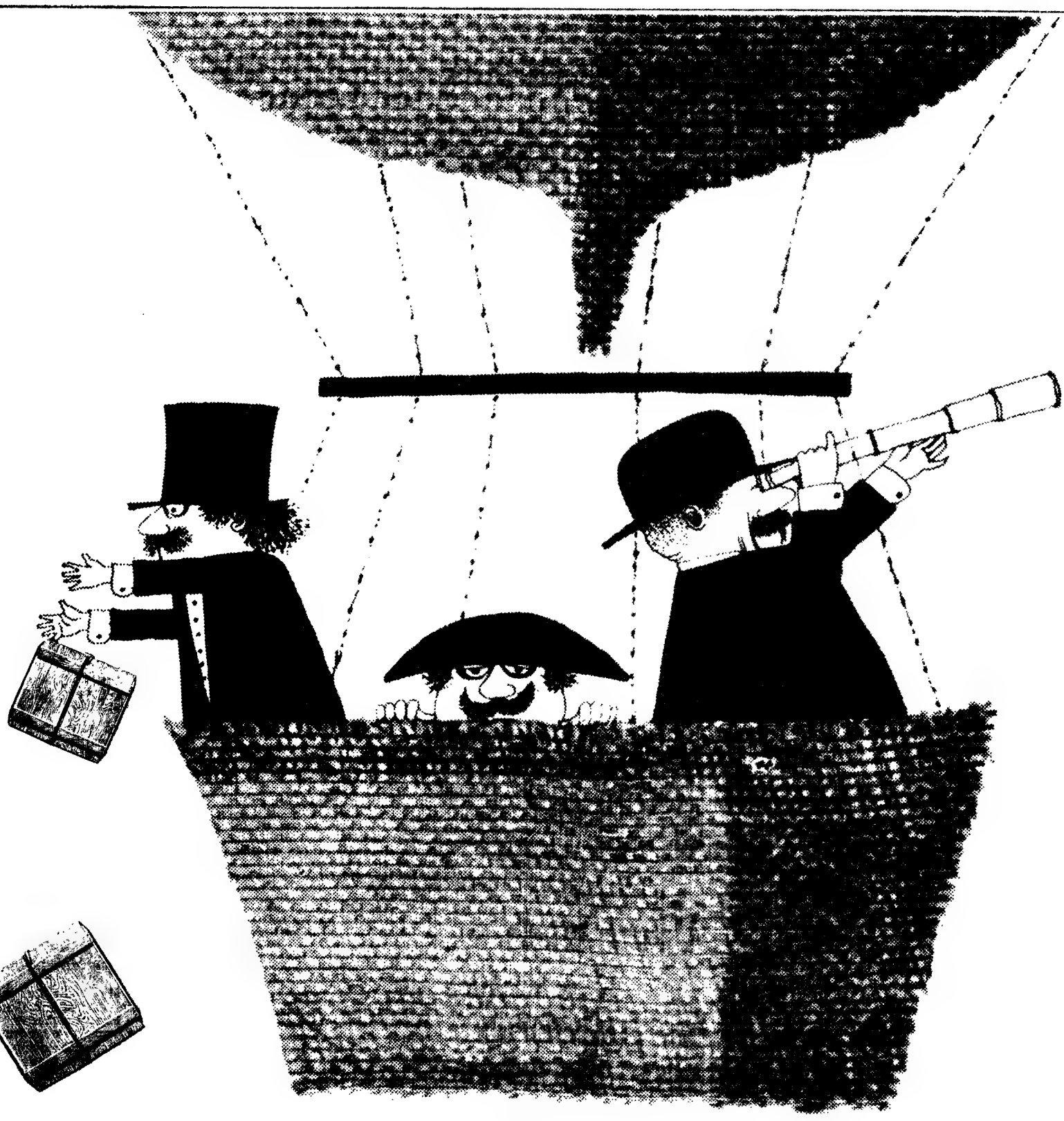
A nova tabela de ordenados dos profissionais de seguros

(Continuação da página central)

vamento dos encargos dos seguros que lhe permitiu enfrentar a revisão da tabela de ordenados dos profissionais. O solicitado aumento nos encargos (de 2,5 %, com exclusão dos ramos de Incêndio e Agrícola) entrou já em vigor no princípio do corrente mês.

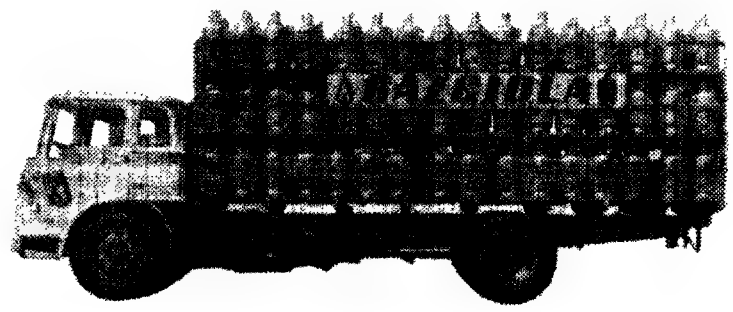
Categorias profissionais	Lisboa, Porto, concelhos limítrofes, Funchal e localidades de sedes de Sociedades		Outras localidades	
	Tabela a vigorar de 1 de Julho a 31 de Dez. 1965	Tabela integral (*)	Tabela a vigorar de 1 de Julho a 31 de Dez. 1965	Tabela integral (*)
Director de Serviços	—	—	—	—
Chefe de Serviços	6.200$00	6.700$00	5.800$00	6.300$00
Chefe de Secção	5.100$00	5.500$00	4.750$00	5.150$00
Subchefe de Secção	4.350$00	4.700$00	4.050$00	4.400$00
1.º Escriturário	3.800$00	4.100$00	3.550$00	3.850$00
2.º Escriturário	3.300$00	3.600$00	3.100$00	3.400$00
3.º Escriturário	2.850$00	3.100$00	2.700$00	2.950$00
1.º Aspirante (+ de 3 a.)	2.075$00	2.200$00	1.975$00	2.100$00
1.º Aspirante (até 3 a.)	1.825$00	1.900$00	1.725$00	1.800$00
2.º Aspirante	1.475$00	1.600$00	1.375$00	1.500$00
1.º Praticante	1.275$00	1.400$00	1.225$00	1.350$00
2.º Praticante	1.100$00	1.200$00	1.050$00	1.150$00
3.º Praticante	975$00	1.000$00	925$00	950$00
Telefonista (+ 20 ext.)	1.900$00	2.100$00	1.800$00	2.000$00
Telefonista (até 20 ext.)	1.800$00	[illegible]	1.700$00	1.900$00
1.º Emp. Serv. Exter	3.825$00	[illegible]	3.825$00	4.100$00
2.º Emp. Serv. Exter	3.250$00	3.600$00	3.250$00	3.600$00
Auxiliar Externo	2.450$00	2.800$00	2.450$00	2.800$00
Cobrador	2.600$00	2.800$00	2.450$00	2.650$00
1.º Contínuo	2.125$00	2.400$00	2.025$00	2.300$00
2.º Contínuo (+ de 23 a.)	1.750$00	2.000$00	1.650$00	1.900$00
2.º Contínuo (até 23 a.)	1.575$00	1.700$00	1.475$00	1.600$00
3.º Contínuo	975$00	1.000$00	925$00	950$00
1.º Paquete	825$00	850$00	775$00	800$00
2.º Paquete	650$00	700$00	600$00	650$00
1.º Servente	1.475$00	1.650$00	1.375$00	1.550$00
2.º Servente	1.300$00	1.450$00	1.200$00	1.350$00
1.º Emp. Esp. Máquinas	2.525$00	2.800$00	2.375$00	2.650$00
2.º Emp. Esp. Máquinas	1.750$00	1.900$00	1.650$00	1.800$00
3.º Emp. Esp. Máquinas	1.275$00	1.400$00	1.225$00	1.350$00

(*) Apenas a partir de 1 de Julho de 1966



HÁ MÉTODOS ANTIQUADOS...

...mas Gazcidla
é
modernidade
e
eficiência



GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

DISTRIBUIÇÃO VASTA

CIESA-NCK

Esteve em riscos de se incendiar o avião dos «Beatles»

PORTLAND (Oregon), 23. — (F. P.) — Os «Beatles» viveram horas notávelmente agitadas, ontem, nesta cidade, onde se apresentavam pela primeira vez, no Memorial Coliseum. Depois de uma aterragem movimentada — o avião esteve em riscos de se incendiar — foram positivamente assaltados por umas sete mil raparigas destrambelhadas que berravam como possessas. Ao verem os seus ídolos, cinco perderam os sentidos...

O primeiro concerto dos «Beatles», pela tarde, foi um êxito, mas um êxito barulhento: as suas admiradoras gritaram tanto, tanto, que ninguém conseguiu ouvir as canções do famoso quarteto. Trinta e cinco agentes da Polícia, ombro-a-ombro, entre a plateia e o palco, viram-se em apuros para conter as espectadoras. Horas antes do segundo espectáculo, á noite, 160 polícias formaram cordão em volta do «Coliseum e 75 tomaram posição dentro da sala.

Aviões americanos atacaram uma represa no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 23 — (R.) — Aviões americanos atacaram ontem, pelo segundo dia consecutivo, uma represa a 128 quilómetros a sudoeste de Hanoi, capital do Vietnam do Norte, e bombardearam, também, uma central hidro-eléctrica situada próximo.

Um informador revelou hoje que 11 «Thunderchiefs F-105», apoiados por três outros aparelhos a jacto, lançaram 35 toneladas de bombas de 340 quilos sobre ambos os alvos. Grandes estragos foram causados á represa, ao gerador da central e a edifícios.

Foi a primeira represa atacada no Vietnam do Norte pela Aviação americana. Os pilotos anunciaram ter-se observado fogo moderado da D. C. A.

Regressaram ás bases todos os aviões.

ATAQUE DO VIETCONG REPELIDO NO DELTA DO MEKONG

Entretanto, ás primeiras horas de hoje, milícias sul-vietnamianas repeliram um ataque das guerrilhas contra um posto avançado a 112 quilómetros a sudoeste de Saigão.

Os «vietcongs» atacaram com fogo de morteiro, metralhadoras e outras armas aquele posto avançado na província de Vinh Binh. Os defensores pediram o apoio da artilharia sul-vietnamiana e as guerrilhas dispersaram quando aviões americanos bombardearam a área da batalha com foguetões [illegible].

Observadores consideraram o ataque como o último de uma série destinada a firmar o domínio do Vietcong na área fertil do delta do Mekong, onde se colhe 75 por cento do arroz do Vietnam do Sul.

MÉDICOS OFERECEM-SE PARA SERVIR NO VIETNAM

CHICAGO, 23 — (F. P.) — Ofereceram-se voluntáriamente, para servir no Vietnam 70 médicos americanos.

O primeiro voluntário partiu para Saigão na semana passada. No dia 3 do mês corrente, devem juntar-se-lhe mais 13. Servirão no Vietnam por um período de seis a dez meses.

A Associação Medica Americana colabora no recrutamento destes medicos, cujo envio foi solicitado pelas autoridades sul-vietnamianas. No Vietnam do Sul não há senão 700 médicos, para uma população de 16 milhões de habitantes, dos quais 500 mil estão a combater.

Nasser em Meca

DJEDDAH, 23 — (F. P.) — O rei Faiçal e o presidente Nasser tiveram, a noite passada, a sua primeira conferência a sós. As conversações entre as respectivas delegações só começam hoje. O presidente da R. A. U. fará, entretanto, uma «breve peregrinação» a Meca.

Mesmo na véspera da partida de Nasser para a Arábia Saudita, a atmosfera não parecia propícia á concórdia. Com efeito, a Imprensa e a Rádio egípcias acusavam a Arábia Saudita de, tal como a Grã-Bretanha, se comportar no Yemen [illegible].

Dará a volta ao Mundo com o dinheiro economizado desde que não fuma

CHRISTCHURCH (Inglaterra), 23 — (A. N. I.) — Há vinte anos, após uma discussão com o marido, que lhe censurava a despesa que fazia com os cigarros, a sr. Winifred Vincent jurou que não voltaria a fumar.

Hoje, não só continua a cumprir essa promessa, mas revelou que vai fazer uma viagem á volta do Mundo com o que economizou.

Logo que deixou de fumar, obteve uma apólice de seguro, depositando todas as semanas uma libra (80 escudos). Em Outubro, quando terminar o prazo, receberá 1500 libras (120 contos), tencionando iniciar então a sua viagem, na companhia de seus dois filhos — também não fumadores.

A sr.ª Vincent, que conta agora 62 anos, tenciona visitar a China o Japão, a Austrália e a Nova Zelândia. Pensa, além disso, ir fazer uma visita a um irmão que vive no Canadá, antes de regressar a Inglaterra, voando sobre o Pólo Norte.

Antes do início do voo do «Gémeos 5», o astronauta Gordon Cooper participou em ensaios da cadeira que lhe era destinada a bordo da cápsula espacial. Cada elemento da nave teve de ser cuidadosamente verificado pois de qualquer deles depende a vida dos dois cosmonautas que presentemente orbitam em volta da Terra

Papandreou recomendou eleições gerais ao discursar em Larissa

Dezenas de milhares de pessoas aclamaram aquele estadista

LARISSA (Centro da Grécia), 23 — (F. P. e R.) — O antigo primeiro-ministro, George Papandreou, declarou, a noite passada, nesta cidade, a uma multidão calculada entre 35 e 70 mil pessoas — que as condições normais, abaladas pela crise política, que dura há cinco semanas, sómente podem ser restauradas por meio da nomeação de um Governo provisório, que realize eleições gerais.

A exemplo do que se verificara em Volos, Papandreou foi entusiàsticamente recebido á chegada a Larissa, onde milhares de pessoas o aclamaram na Praça da Liberdade, aos gritos de «Ainda és o presidente», «És o nosso pai».

A multidão ostentava cartazes em que se liam frases como «Abaixo a corte» e «Todos os cidadãos conscientes respondem «Presente» na luta pela Democracia». Papandreou recebeu também testemunhos de fidelidade de pessoas vindas de afastadas aldeias, as quais gritavam: «O povo está contigo», «A juventude está a teu lado».

Ao longo dos 60 quilómetros que separam Volos de Larissa, a multidão aclamara igualmente o cortejo aos gritos de «Papandreou», «Democracia», «Eleições».

Em Larissa, Papandreou afirmou que a crise fora provocada por uma «conspiração da oligarquia capitalista e das forças sombrias» trabalhando contra o seu Governo.

O chefe do Partido da União do Centro declarou ainda: «A crise actual é muito grave. As ideias, as instituições, o regime que fabricam Governos todos os quinze dias tornaram-se o escárnio do Mundo. Só há uma solução: eleições».

Espera-se que Papandreou regresse hoje a Atenas.

SUBSISTEM DÚVIDAS SOBRE A SOBREVIVÊNCIA DO NOVO GOVERNO

ATENAS, 23 — (A. N. I.) — O novo primeiro-ministro, Elias Tsirimokos, continua a diligenciar reunir no Parlamento os 151 votos de que necessita para que o seu Governo obtenha a ratificação.

Os debates parlamentares começam amanhã, devendo a votação realizar-se na sexta-feira ou no sábado.

Continuam, entretanto, a subsistir dúvidas quanto á possibilidade de Tsirimokos conseguir que lhe seja concedido o voto de confiança, muito embora o primeiro-ministro tenha afirmado que conta com o apoio necessário, da parte dos deputados do Partido da União do Centro que se afastaram do grupo chefiado por Papandreou.

O cosmonauta Conrad sentiu frio

(Continuação da 1.ª página)

conservarem no espaço durante os oito dias projectados.

Já nem se fala em terminar prematuramente este voo espacial no meio do Pacífico. Parece que os dois cosmonautas, que baterão na quinta-feira pela manhã, se tudo correr bem, a marca de resistência cósmica, porão pé no domingo, pelas 14 horas, TMG, na pista do porta-aviões «Champlain», ao Sul das Bahamas.

Cooper e Conrad devem alimentar-se e dormir mais, para se conservarem em condições físicas excelentes.

Um documento [illegible] a bordo, na [illegible] do espaço, gravada no seu rasto: uma chapa do revestimento do foguetão portador que, dentro de oito dias, será desfeita em pó, ao primeiro contacto com a atmosfera.

APREENSÃO PELA SORTE DOS DOIS ASTRONAUTAS

HOUSTON (Texas), 23 — (R.) — Os cosmonautas americanos Gordon Cooper e Charles Conrad aproximam-se hoje com a sua nave espacial da marca de 1 600 000 quilómetros — quase um terço do «record» de resistência no cosmos a que se propõem.

Entretanto, o Mundo observa a proeza dos cosmonautas com um misto de apreensão e de maravilha.

Em Paris, o jornal «L'Aurore» saúda o [illegible] estupendo de Cooper e Conrad e o «Paris Jour» declara: «Ao continuarem a orbitar no espaço, os dois astronautas estão a enfrentar um risco mortal».

Estranho fenómeno em Inglaterra

Uma aldeia ficou branca de neve no espaço de apenas 30 minutos

HOLDINGHAM (Inglaterra), 23 — (A. N. I.) — Em Holdingham, pequena aldeia inglesa do Lincolnshire, toda a gente gozava ontem o belo sol de Agosto quando, subitamente, mal dando tempo a que os habitantes se abrigassem, o céu se cobriu de nuvens, a trovoada estalou e a aldeia ficou branca de neve.

Neve em Agosto? Toda a gente ficou perplexa, e enquanto os habitantes juravam que sim, os serviços meteorológicos teimavam em que devia tratar-se simplesmente de granizo.

Fosse como fosse, em 30 minutos apenas, as ruas da aldeia ficaram cobertas por um lençol branco, os cabos de energia eléctrica partiram-se e ficou bloqueada a principal estrada que passa pela aldeia em direcção ao Norte.

Os motoristas que atravessavam a região detiveram os seus veículos, para contemplarem, estupefactos, o estranho fenómeno, e a confusão de tráfego que daí resultou foi tremenda.

Numa garagem local, os empregados fizeram um boneco com um metro de altura, segundo eles, de neve, segundo os meteorologistas, de «simples granizo».

«Não pode ser» — continuam a clamar os serviços meteorológicos. — «A temperatura em Holdingham é de 13 graus centígrados e nunca se viu neve com tal temperatura.»

«Seja neve ou granizo ou lá o que quiserem» — dizia Jack Tyler, o dono da garagem onde fizeram o boneco. — «O que é verdade é que nunca vi uma coisa assim em Agosto e espero nunca mais voltar a ver.»

FOGUETÃO JAPONÊS

KAGOSMA (Japão), 23 — (A. N. I.) — Os cientistas da Universidade de Tóquio lançaram hoje com êxito do Centro Espacial de Uchinoura, perto de Kagoxima, o primeiro foguetão japonês, o «HT 110-1».

A experiência foi a primeira de uma série de seis a efectuar esta semana, como ensaio para o lançamento do primeiro satélite do Japão, que está marcado para 1967.

O foguetão tinha três metros de comprimento e 11 centímetros de diâmetro.

BRINCADEIRA PERIGOSA

QUIMPER (França), 23 — (R.) — A Polícia descobriu o responsável por uma série de incêndios manifestados nos arredores desta cidade, em medas de feno. Um garotinho que brincava aos «cow-boys» e aos índios atacava as medas com flechas incendiárias.

Em poucas linhas

● NOVAS MANIFESTAÇÕES EM SEUL

SEUL, 23 — (R.) — A Polícia empregou gases lacrimogéneos para desfazer novas manifestações em Seul contra os tratados de amizade da Coreia do Sul com o Japão. Sete mil estudantes de oito universidades e faculdades começaram a marchar para o centro de Seul, mas foram rápidamente dispersos pela Polícia.

● BANDIDOS PERSAS ASSASSINARAM UM TURISTA FRANCÊS

TEHERÃO, 23 — (F. P.) — O turista francês Marc Tourte, estudante, que residia em Atenas, foi morto por bandidos, perto de Chiraz. O seu companheiro, estudante como ele, Louis Loirat, foi ferido e encontra-se internado num hospital.

● CABEÇA À VENDA

LONDRES, 23 — (A. N. I.) — O «Times», de Londres, apresenta hoje com toda a solenidade o seguinte anúncio:

«Cabeça mumificada de um índio do Amazonas, vende-se por 25 libras» (cerca de dois contos).

PEQUENO MAGAZINE

★ ★

A ORIGEM do delicioso melão

Atribuem-se diversas origens ao melão; mas agora os cientistas dão-no como procedente da Africa, pois, segundo revelam obras de arte descobertas no Egipto, o delicioso fruto era cultivado ali, nos portos do Vale do Nilo, milhares de anos antes de Cristo.

A princípio julgou-se que era de origem asiática, mas o explorador David Livingston, já resolvera o problema, quando descobriu e tornou conhecidas de investigadores interessados no caso largas referências na literatura da Africa Oriental ao melão, hoje popularizado por toda a parte.

AS FÉRIAS dos que têm nomes verdejantes ou floridos

Os cinco milhões de pessoas que, em Espanha, têm apelidos correspondentes a vegetais podem passar as suas férias no «Campo de los Vegetales Animados», instalado a cinquenta quilómetros de Barcelona, junto da serra de Montnegre, entre San Pol e Canet del Mar, com ligação por uma pitoresca estrada.

Ali se juntam, nos meses de Verão, em ambiente alegre e humorístico, os «Verdura», os «Lechuga» (ou sejam, respectivamente, os srs. Hortaliça e Alface) e muitos outros de verdejantes ou floridos nomes semelhantes. E, ao contrário do que tais apelidos possam sugerir, eles não são vegetarianos, embora estejam ali rodeados de exuberantes verduras, muitas flores e frutas deliciosas.

EFEMÉRIDES

Agosto

- 1741 — Dia 23 — *Desembarque de D. Afonso V na praça marroquina de Arzila.*
- 1640 — *Morre Drebbel, inventor de um termómetro.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Agosto de 1935 publicava:

«BERLIM, 23 — Foi inaugurado nesta capital um grande abrigo contra ataques aéreos, onde poderão refugiar-se 600 pessoas. Fica situado na parte noroeste da capital, perto da estação ferroviária com a qual se encontra ligado por uma passagem subterranea, de modo a poder ser utilizada, em caso de necessidade, pelos viajantes».

★ ★

NOVO E ORIGINAL «autocinema»

Está a funcionar em Berlim Ocidental um novo e original «autocinema» com capacidade de lotação para 790 veículos.

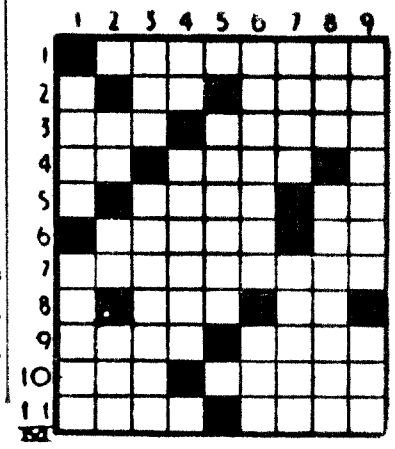
Este é o quarto cinema do género construído na Europa, a juntar aos outros que funcionam em Francfort-Meno, Roma e Madrid

— E quando estão bêbedos, apanho-os à mão.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3844



HORIZONTAIS. 1 — Saliente. 2 — Acusada Desmoronar. 3 — Ena! Ardente. 4 — Qualquer. Levantar 5 — Estimam. Nome de letra grega. 6 — Empilho. Nome de letra grega. 7 — Sacudisses. 8 — Monarca. Antigo nome do rio Dão. 9 — Vereadores. Perverso. 10 — Acompanhado. Diferente. 11 — Patroas Reduzas a pó.

VERTICAIS: 1 — Dividade. Árvore da família das palmeiras, de cujo fruto se extrai o cachu. 2 — Prefixo de negação. Prefixo que designa afastamento, oposição Privilégio. 3 — Estava Macaco da Guiana, semelhante ao saguim 4 — pronome reflexo Muito grandes 5 — Fazei calar 6 — Arrostamos. Aguardente de melaço. 7 — Deseja Mata de castanheiros. 8 — Gritos de dor. Carregare. 9 — Tesouros públicos Pedras de moinho.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3843

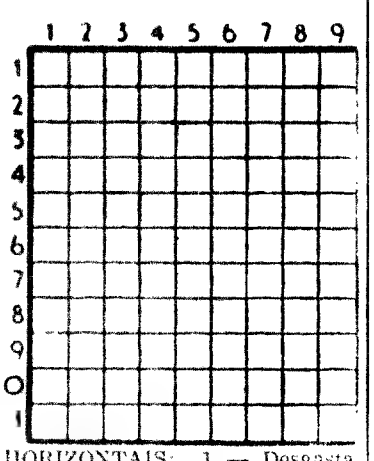
HORIZONTAIS. 1 — Renda. Rós. 2 — Em. Oscula 3 — Vai. Aq. 4 — O ABUSO. 5 — Gemi. Tez. 6 — Amo. Auto. 7 — Malagma. 8 — Oco. Ré. Mó. 9 — Signo. VEM. 10 — Aio. Piso 11 — Crassos

VERTICAIS: 1 — Revogamos 2 — Ema. Emaciado 3 — Iamologia. 4 — DO. Br. Nós. 5 — As. Agro. 6 — COSTUME. Pó. 7 — Ru. Orla. Vis 8 — Ela. Ia Mês. 9 — Sagaz. Tomou.

(Provérbio: O ABUSO VEM DO COSTUME)

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7689



HORIZONTAIS: 1 — Desgasta. Capital da Noruega. 2 — Vantajoso. Cursos de água natural e abundante. 3 — Pôr cara a cara 4 — Repetição de um som. Capa sem mangas. 5 — Ruim. Figura que simboliza o povo americano. Nesse lugar. 6 — Símbolo químico do cobalto Antes (1) meio dia. 7 — Heroína francesa que foi queimada viva. Nome de um planeta. 8 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Nome de uma letra. Utensílio doméstico. 9 — Ir para fora. Governador de algumas províncias muçulmanas (pl.). 10 — Campo. A fidalguia 11 — Daudáveis Rates.

VERTICAIS: 1 — Estrépito de desmoronamento. Ave pernalta. Empregas. 2 — Acomete Inunda. 3 — Ilha do Oceano Atlântico, que faz parte do arquipélago dos Açores Símbolo químico do crómio. Eiró. 4 — Fileira Contundras. 5 — Mãe de Rómulo e Remo. 6 — Reze. Parte do Indostão na costa do Decão, com a extensão de mais de 500 km, banhada pelo golfo ou mar de Omana. 7 — Cidade e antiga capital do reino de Sião, chamada hoje Ayutia. Mulo Gavinha. 8 — Parvo. Toca apito. 9 — Artigo definido. Suspiros. Pegas

Solução do problema n. 7688

HORIZONTAIS: 1 — Haja. Ágil. 2 — Aduz. Arda. 3 — Evo. Mãe 4 — Are. Val. 5 — Singapura. 6 — Ta. Ar. 7 — Has. Nas. 8 — Pó. TTT Eu. 9 — Atá. Uvas 10 — Ré. Rif. Ró. 11 — Alma Alás

VERTICAIS: 1 — Ha. Asi. Pará. 2 — Aderi. Hotel. 3 — Juventa. 4 — Azo. Gastara 5 — Pã. 6 — Aam. Pantufa. 7 — Gravura. 8 — Idear. Seara. 9 — Lá. Lar Usos.

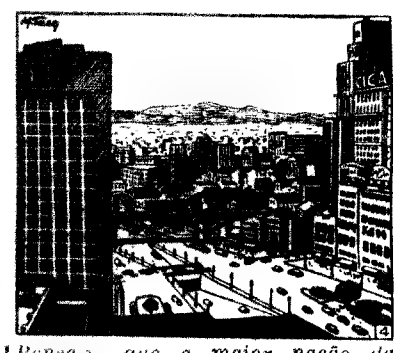
FACTOS REAIS

Brasil — a terra prometida

1 — *Conta-se que, quando Sarah Bernhardt desembarcou um dia no Rio de Janeiro, há sessenta anos, a fim de dar alguns espectáculos no Brasil, subiu para um fiacre e gritou ao cocheiro: «Vamos para a floresta virgem!» Possivelmente, trata-se de uma lenda, mas traduz bem um dos aspectos essenciais do curioso destino do grande país, onde a floresta impenetrável começa, por vezes, ás portas das cidades. E encontram-se ali, ao mesmo tempo, os elementos mais requintados da civilização moderna e a maior parte das ultimas regiões inexploradas do globo.*

2 — *«Quando Deus criou o mundo» — escreveu um economista — «pôs de reserva o Brasil, como um tesouro precioso, sem duvida para que a humanidade o encontrasse quando dele tivesse precisão». Esta afirmação não é totalmente gratuita. Não sómente a baía do Rio de Janeiro é uma das mais belas do mundo, mas também — segundo especialistas — o Brasil possui mais espécies de pássaros e de insectos do que todos os outros países reunidos. Existem milhares de árvores, ainda não classificadas, nas florestas da Amazónia, onde há jazigos enormes de petróleo, ferro, bauxite e urânio*

3 — *Entretanto, e apesar dos progressos já efectuados, o Brasil possui, apenas, 35 000 quilómetros de vias férreas, trinta milhões de habitantes (em cinquenta e cinco milhões) vivem com dificuldades; a duração média da vida não é grande; uma parte da população não sabe ler; e, no que diz respeito a mortalidade infantil os índices não são famosos. Será de crer nas palavras de um diplomata, que, um dia, afirmou: «O Brasil é um país com grande futuro, mas destinado, durante algum tempo, a ficar como está»? Não, isso não é de crer. Os factos o dizem.*



4 — *Muitas pessoas afirmam que o Brasil é o «país de amanhã», a terra prometida que, dentro de alguns anos, será mais rica e confortável do que os Estados Unidos. Pensa-se que a maior nação da América do Sul terá cem milhões de habitantes no ano 2000, e que disporá de recursos para alimentar uma população dez vezes maior. Este sonho não é tão manifesto no habitante do Rio o carioca, optimista e despreocupado, mas salta aos olhos de quem visite São Paulo, a capital económica do país, que é uma cidade com uma vida impressionante, e onde apenas se encontram pessoas activas, cultas e trabalhadoras.*

(Continua)

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock» fazemos todos os modelos assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.

Rua Actor Taborda, 20

Telef. 734688

(ao Saldanha)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

Uma jovem singular

por CATHERINE ROY

1 — Era a saída da Faculdade de Medicina. Uma juventude tumultuosa envadia a Rua des Saints-Pères. «Scooters» punham-se em movimento enquanto velhos automóveis, com inscrições pitorescas, eram tomados de assalto. «Vens tomar um copo, Luce?» — alvitrou um estudante Dirigia-se a uma jovem muito bela, que estava acompanhada por um rapaz alto, com um ar sério». Não, Luce não tem tempo» — disse o jovem com firmeza «Ela vai para casa e eu acompanho-a» — «Não insisto, Pedro» — respondeu o outro estudante. «Além do mais, és o noivo dela! Divirtam-se .» Esta ultima frase aborreceu a rapariga. «Divertir-me!» — disse com amargura. «A nossa vida de estudantes é só trabalhar... Nunca surge um imprevisto uma distracção!» Luce não era rica. Estudava muito e, para ganhar algum dinheiro, tomava conta de crianças á noite. Por vezes, a monotonia desta existência fatigava-a.

2 — Pedro estava triste por ver a noiva tão desencorajada. «Tens de ter paciência, minha querida» — murmurou. «Sim tu» — replicou a rapariga — «tens sempre paciência. Chega a meter raiva!» Pedro, na verdade era demasiado sério. Devia levá-la, de vez em quando, a dançar, a fazer qualquer loucura... Mas, como era um rapaz sensato, levou Luce a casa. Esperava-os uma notícia desagradável «Os Delval telefonaram para que a menina tomasse conta do pequenito esta noite» — anunciou a dona da casa. «Só faltava isto!» — gemeu Luce Não gostava de ir a casa dos Delval. Muriel, a mulher, não passava de uma «pin-up», que desprezava toda a gente. O marido era brutal, ciumento, muito malcriado... Nunca paravam de discutir. E Luce não gostava de assistir a cenas semelhantes. «Tem a certeza que se trata dos Delval? — perguntou a jovem. «Eles nunca costumam precisar de mim ás sextas-feiras. Habitualmente, vão para fora no fim de semana» — «Foram os Delval da Rua de Passy» — precisou a mulher. «Não há erro São eles!» — murmurou Luce resignada. «Bem, vou andando». Pedro ofereceu-se para a acompanhar.

3 — Chegados a Rua de Passy a rapariga verificou que estava adiantada. Decidiram entrar num «café» Havia muita gente e, ao aproximar-se do «bar», Pedro deu um encontrão a um cliente partindo-lhe o copo. O homem voltou-se imediatamente, furioso. «Não sabes ter maneiras? Vou aplicar-te um correctivo, moço .». O sujeito estava bêbado e por isso, apetecia-lhe arranjar conflitos. Luce, inquieta, preparou-se para levar Pedro daquele local; mas, com grande espanto seu, foi ele que resolveu bater em retirada, murmurando: «É idiota lutar com um bêbado, sem um motivo grave. Anda, Luce vamo-nos embora...» A rapariga estava estupefacta. Sabia que Pedro era ponderado, prudente mas... seria também cobarde? Nesse momento um rapaz atentado, que estava perto da cabina telefónica a observar a cena com um ar divertido, de cachimbo na boca e mãos nos bolsos, disse ao bêbado «Senta-te e está calado» E acrescentou, olhando Luce com admiração «Não querias meter medo a uma menina tão bonita, pois não?» O homem, depois de proferir algumas palavras inteligíveis, sentou-se. Luce deixou-se levar por Pedro, que saiu rapidamente do estabelecimento.

4 — A jovem foi surpreender os Delval em plena disputa. Muriel recusava-se a sair com o marido e Luce, aborrecida propôs retirar-se «Fique menina» — pediu Delval «Fui eu quem reclamou a sua presença. Tenho um jantar de negócio muito importante, esta noite, e quero que Muriel me acompanhe» E acrescentou, deitando um olhar furioso á mulher: «Sobretudo depois daquele telefonema! O homem que falou para cá, e que desligou ao ouvir a minha voz! Ele que ria ter a certeza que eu me retirava para vir aqui, não é assim?» Muriel acabou por ceder, e o casal retirou-se Luce, depois de se assegurar que o bebé dormia em paz deitou-se no divã próximo do berço. Estava ainda a pensar na cena do «café». «Sou estupida» — pensou com certa tristeza. «Teria gostado que Pedro reagisse de outra forma que batesse no bêbado . Mas Pedro não é um herói nem, tão-pouco um zaragateiro Isso são personagens de livros policiais». Acabou por adormecer mas, em plena noite, um ruído ligeiro acordou-a. Escutou atentamente: uma porta a fechar-se... um ruído de passos... Decididamente, entrara alguém no apartamento.

(Continua)

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Forte Apache» e «O cantor do Mexico» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. Antonio dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Aven. da Bela Rosa, 8 (T 224250).
ALMADA — *Cristo-Rei* — Aven. Cristo-Rei, 31 (Tel 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Avenida* — Aven. Alfredo da Silva, 88 (Tel 2273207).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* - E das Barrocas, 50 A (Tel. 27 51 82)
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).
MONTIJO — *Higiene* — R José Joaquim Marques 142 (Tel. 23 02 70)
SESIMBRA — *Lopes* — R Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage (Tel. 22184); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — *Soromenno* R Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

IMPRENSA

A «Folha de Domingo» completou meio século

«Folha de Domingo» publicou um numero especial comemorativo da passagem dos seus 50 anos, ao serviço da igreja e da diocese do Algarve. «Folha de Domingo», que se publica em Faro insere, nesse numero colaboração do bispo do Algarve (D. Francisco Rendeiro) e de vários sacerdotes. É director e editor da «Folha de Domingo» o sr Carlos Nascimento Patrício a quem apresentamos as nossas felicitações, assim como a todos os seus colaboradores

III Festival Algarvio de Acordeão

MONCHIQUE, 23 — Nos dias 28 e 29 do corrente realiza-se nesta vila o III Festival algarvio de Acordeão, organizado este ano pelo locutor Luís Valentim e pela comissão de festas dos Bombeiros Voluntários locais.
No dia 28, efectua-se a fase eliminatória, em que tomarão parte todos os concorrentes, realizando-se no dia seguinte a final

A LINHA DE FRIGORÍFICOS MAIS Prestigiosa DO MUNDO

O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

MODELOS DE 1 PORTA			
WA 39 Hm	120 LTS.	3.350$00
WA 39 H	120	»	3.500$00
WA 51 H	145	»	3.850$00
WA 66 H	180	»	4.550$00
WA 86 H	240	»	5.250$00

MODELOS DE 2 PORTAS			
WD 62 H	175 LTS.		5.000$00
WD 80 H	230	»	5.950$00
WD 102 H	290	»	6.650$00

CORES: Branco • Amarelo • Verde • Azul • Vermelho

WESTPOINT
A MAIS ALTA QUALIDADE AO MAIS BAIXO PREÇO DO MERCADO EUROPEU
PROCURE O SEU FORNECEDOR DE APARELHAGEM ELECTRO-DOMÉSTICA
CATÁLOGOS • CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS • MODELOS • CORES
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA. Rua da Emenda, 66 r/c. e Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

Laboratórios Vitória, S. A. R. L.

17.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
(RUA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.º, ESQ.º)
NOTÁRIO
Lic. Amilcar Coimbra Leitão

Certifico, que por escritura de 16 de Agosto corrente, exarada de fls 5 v. a 8 v. do livro n.º 57-A das notas deste cartório, foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 20 000 000$00 para 31 250 000$00 por incorporação de reservas, passando cada uma das 125 000 acções a ter o valor nominal de 250$00, e alterado o artigo quinto que passou a ter a seguinte redacção:

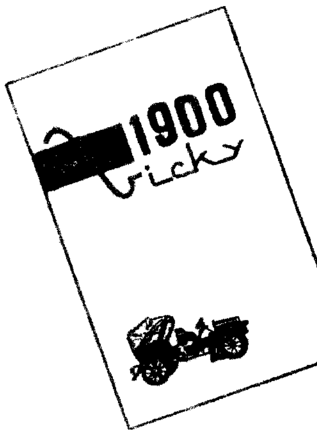
ARTIGO QUINTO

O capital social, fixado actualmente em 31.250.000$00 e representado por 125.000 acções do valor nominal de 250$00 cada uma, inteiramente liberadas, poderá ser elevado até 40.000.000$00, por uma ou mais vezes, competindo ao Conselho de Administração, com voto favorável do Conselho Fiscal determinar a forma, quer por emissão de acções quer por incorporação de reservas ou valorização do activo, bem como o momento, as condições e os termos em que os aumentos de capital poderão ser efectuados, independentemente de qualquer outra assembleia geral
— § único — Na subscrição das novas acções terão sempre direito de preferência os accionistas que o forem á data das respectivas emissões.
Está conforme e destina-se a publicação.
Lisboa, 17 de Agosto de 1965.
O ajudante do Décimo Sétimo Cartório
RUI ANACLETO DA FONSECA

JOAQUINA JÚLIA LEITÃO D'OLIVEIRA

MISSA DO 30.º DIA

Maria Júlia d'Oliveira Quina Ribeiro e seu marido, Henrique Quina Ribeiro, Francisco Henrique d'Oliveira Júnior, Fernanda Rosa Leitão d'Oliveira Costa Pina, António Leitão d'Oliveira e sua mulher, Maria Celeste Fernandes de Azeredo d'Oliveira, José Vicente d'Oliveira Costa Pina, sua mulher, Odília Ferreira Costa Pina e filhos, Maria Fernanda d'Oliveira Costa Pina Vieira Borges e seu marido, Carlos Alberto Vieira Borges e filhos, Vanda Chaves Moniz e filhas, bem como a demais família participam que amanhã, dia 24, às 12 horas, na Igreja dos Anjos, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto litúrgico.



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall Viva 65
L. Sta Bárbara 5-B — T. 734657

LIVRARIA
Trespassa-se ao Saldanha. Boas condições. Serve tabacaria, papelaria, impressão. Telef. 45527, das 13 ás 14 e 19.30 ás 21.30.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1. programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novidades em discos; 20: O coro feminino da Emissora Nacional; 20 e 12: Musica ligeira variada; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 1.º episódio do folhetim «O Pagem», de Walter Scott; 21 e 40: Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: Musica portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica sinfónica, de Weber e de Cimarosa; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Reabertura — 3.º acto da ópera «Arabella» (Richard Strauss); 19: Musica sinfónica, de Rimsky-Korsakoff, de Glinka e de Mozart; 19 e 30: Discos raros; 20: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 30: Schubert, o compositor do mês: «Fantasia Wanderer, em dó maior», e «Allegro em dó»; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto sinfónico: «D. João», abertura (Mozart), e «Serenata n.º 2, em lá maior, op. 16» (Brahms); 22: Canções de Henrique Granados; 22 e 10: Concerto sinfónico: variações sobre um tema original «Enigma» (Elgar), e «Sigurd Jorsalfar», suite (Grieg); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — Às 23: 1.º acto da ópera «Os Pescadores de Pérolas» (Bizet); 23 e 48: «Quarteto n.º 5, op. 44, n.º 3» (Mendelssohn); 0 e 21: Antologia Sonora; 2.º acto da ópera «Orfeu» (Monteverdi); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Primeira página; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contrastes; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 19: No mundo aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 10: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 10: Festival; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go Go; 23 e 11: Estrelas da America; 23 e 30: Conjuntos de ritmo; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um solista; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ... dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Radio Placard; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: O fado na voz de...; 22 e 40: Baile; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Compositores escolhidos; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Canções de Itália; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de sempre; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Grandes figuras que a Historia não esquece; 17 e 15: Programa de férias; 17 e 52: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transistors...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 15 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Fim de Semana: «Chegada Oportuna»; 20, Guerra no Mar, 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Carta de Espanha: Unamuno; 22, «Museu do Cinema», por António Lopes Ribeiro e António Melo; 22 e 30, «A Porta 77» — série policial com Efrain Zimbalist Jr.; 23 e 20, «Fados», por Fernanda Baptista (realização de Luís Andrade); 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30 Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, «Vida sã em corpo são», pelo dr. Ramiro da Fonseca; 20, «Poly» — série juvenil; 20 e 15, «Juventude no Mundo» — magazine internacional de actualidades para jovens; 20 e 30, «Culinária» por Maria de Lourdes Modesto; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da praça; 21 e 35, «Os Grandes Musicos»: Berlioz; 22, 7.ª Arte — «Sobre o Pacífico» com Humphrey Bogard (apresentação de Fernando Garcia); 0 e 5, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 10, Meditação; 0 e 15, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735580
Marítima	326450
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42705
G N R (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Para alojamentos e informações
LASSEN TRANSPORT, L.DA
Rua da Prata, 59-2.º, Esq.º
LISBOA — Tels. 321387 - 367343

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	672$50	670$00	672$50
Cons. 3 % T. 10	731$00	733$00	735$00
Cons. 3 1/2 T. 10	—	853$00	855$00
Centenários 4 % 1940	—	1.975$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	1.020$00
Externo 1.ª série	—	1.245$00	1.250$00
Externo 1. série car.	1.260$00	1.250$00	1.270$00
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.280$00	1.300$00
Externo 3.ª série car.	—	—	1.320$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	880$00	—
Gás. Elect. 4 %	87[illegible]$00	870$00	880$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	905$00	910$00
Gás Elect. 5 %	982$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945	87$00	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	93$00	93$00	—
U. E. P. 5 % 1951	94$50	94$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	—	965$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Metropolitano	—	1.012$00	1.014$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	610$00	630$00	650$00
Angola	—	1.400$00	1.470$00
Espírito Santo	—	10.900$00	11.000$00
Lisboa & Açores	2.950$00	2.930$00	2.970$00
Portugal	—	1.850$00	1.870$00
Ultramarino	875$00	874$00	877$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.090$00	1.110$00
Totta Aliança	4.200$00	4.200$00	4.300$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	345$00	342$00	347$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	670$00	680$00
Ag das Neves	—	—	150$00
Agricultura Colonial	—	—	150$00
Açucar de Angola	—	—	830$00
Boror	—	140$00	—
Cabinda	—	18$00	20$00
Cádá	—	1.920$00	2.000$00
Col. do Búzi	—	67$00	68$00
Ilha do Príncipe	—	280$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	65$50	66$50
Zambézia	—	41$50	43$00
Diamantes	805$00	802$00	807$00
Lobito	—	545$00	550$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.120$00	1.200$00
Cimentos Leiria	—	880$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.100$00	1.150$00
Nac de Navegação	9[illegible]5$00	930$00	—
Col de Navegação	52[illegible]$00	525$00	—
Port de Celulose	—	[illegible]800$00	5.000$00
Port. de Pesca	—	930$00	—
Port de Tabacos	—	246$00	246$50
Tabacos de Portugal	—	850$00	900$00
Termoeléctrica	—	1.641$00	1.650$00
Petroquímica	3.865$00	3.865$00	3.880$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	520$00	530$00
Aguas Lisboa 1936	—	490$00	—
Eléct das Beiras	—	1.770$00	—
Gás e Electricidade	417$00	416$50	417$50
H. Alto Alentejo	205$00	204$50	205$00
H. E Cávado	1.206$00	1.206$00	1.210$00
H E Zêzere	1.370$00	1.368$00	1.371$00
Nac de Electricidade	—	—	1.495$00
União Eléctrica Port.	195$00	194$50	195$00
H Douro	1.282$00	1.282$00	1.283$00
H E S.	—	—	—
Sacor	—	5.700$00	5.750$00
F Invest. Atlântico	—	141$30	145$50

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:	28$40	28$70
Dólares de 1 e 2	28$60	28$90
Dólares de 5 a 1000	$80	$14
Argentina	1$10	1$15
Austria	$56,5	$58,5
Bélgica	$01,3	$01,8
Brasil	26$20	26$70
Canadá	4$05	4$25
Dinamarca	$47,7	$48,7
Espanha	$07	$09
Congo	5$78	5$93
França (N. Francos)	7$85	8$10
Holanda	79$50	81$00
Inglat. (Libra Isabel)	$04,55	$04,7
Itália	4$35	4$85
Marrocos	3$90	4$10
Noruega	5$45	5$75
Suécia	6$57	6$72
Suíça		
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro,** R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — **Lisbonense,** R. Luís de Oliveira, 2-B (637020).

ALVALADE — **Alvalade,** Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — **Vera Cruz,** Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) * **Onilda,** Av. João XXI 13-A (726848) * **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54 (710465)

ARROIOS — **Oriental,** R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — **Miranda,** Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel,** R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRRO ALTO — **Labor,** R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial,** R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso,** R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana,** R. B, á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — **Morão,** R. da Assunção, 17-19 (321289) * **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

BENFICA — **Benfica,** Est. de Benfica, 678-B (702532) * **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio,** R. Francisco Metrass, 59 (663349).

CASELAS — **Macedo, Filho,** Rua do Gravato, 15-B (611814).

CAMPO GRANDE — **Neoterapia,** Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — **Central de Campolide,** R. General Taborda, 17 (680304) * **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232 (650760).

CARNIDE — **Leal de Matos,** R. Neves da Costa, 33-35 (78181).

CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa,** R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz,** R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) * **Martins, Lda.,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — **Universal,** R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — **Paiva & Parente,** R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — **Arnali,** R. das Escolas Gerais 88-A (863940) * **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — **Intendente,** L. Int Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — **Alameda,** Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A

MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho,** Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — **Marvila,** R. Direita de Marvila, 25 (381612) * **Simão, R.** DI, 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVÃ — **Aguiar,** Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — **Ocidental,** R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — **Europa,** Av. General Roçadas, 27-A-B (843889).

PICHELEIRA — **Marluz,** Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — **Soares,** Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — **Prates & Mota,** Rua da Beneficência, 91 (773728).

S. PAULO — **Central,** R. de S. Paulo, 108 (309389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS **76 61 46**

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs 729456 e 713134

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE

ASSALTO AO FORTE — no TIVOLI e ROMA

TIVOLI — Telef 50595

Às 9.30 da noite
ESTREIA
(M. 12 anos)
Um filme gigante de 70 mm. em superpanorama

ASSALTO AO FORTE
com **Lex Barker — Pierre Brice e Rik Battaglia**

SÃO JORGE — Telef 54153/54

Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M 17 anos)
6.ª SEMANA
Sensacional reposição

AGENTE SECRETO 007
com **Sean Connery e Ursula Andress**

EDEN — Telefone 42976

Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme de gargalhadas, em technicolor

O REI DO LAÇO
com **Jerry Lewis e Dean Martin**
Uma farça ás histórias do Oeste americano.

CONDES — Telef. 322523

Às 15.15 (p. r.) 18.15 e ás 21.30
Um espectáculo fabuloso em Vistavision e Technicolor
(M 12 anos)

AVENTURAS DE OMAR KHAYYAM
com **Cornel Wilde — Debra Paget John Derek**
— Ar Condicionado —

AVIS — Telef 47163

As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme buliçoso e provocante, recheado das mais belas canções!

DIABRUBAS DE JANE
— Technicolor —
com **Doris Day e Howard Keel**
A história de uma gabarola que resolvia a tiro os problemas do amor!
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO — Tel. 327493

TERRAÇO
As 21.15
(M. 17 anos)

O CASO DA COBRA MALDITA
CRUZEIRO DE VERÃO
Amanhã: ARREPIO-ME TODO... QUERIDA VIGARISTA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663

Às 21.30 h.
(M. 12 anos)
A FÚRIA DOS TÁRTAROS
TRIUNFO CIGANO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
NEGÓCIO À ITALIANA
PERDER E GANHAR

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45. «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45. «Ela, ele e os complexos» (17 anos)
VILLARET — As 21 e às 23 horas «Desculpe se o matei» (12 anos)
ABC — As 21 e às 23 horas «Dá-lhe agora» (17 anos)
AVENIDA — Às 22: «Sim, quero» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30. «A velha casa sombria» (17 anos)
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Rei sem coroa» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 14 e ás 19: «Uma voz da escuridão» (17 anos).
ARCO ÍRIS — Às 15 e ás 21: «A derrocada dum tirano» (17 anos).
JARDIM — Às 15 e 21: «A morte bate três vezes» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Território fora da lei» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «A mão do gorila» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Constantino, o Grande» (12 anos).
REX — Às 21: «Mc. Lintock, o magnífico» (12 anos)

IMPÉRIO — Telef. 555134

Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
A excepcional comédia de humor negro

O SENHOR QUE SE SEGUE
c/ Jean Claude Brialy—Louis De Funes

ESTÚDIO — Telef 555131

As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)

BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com **Joan Fontaine — Burt Lancaster**

MONUMENTAL — Telef 555131

Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
12. SEMANA

ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova Alan Bates

POLITEAMA — Telef 526305

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Grandiosa revelação de um novo mundo de mistério

TEMPESTADE SOBRE CEILÃO
com **Lex Barker e Magali Noel**
Apaixonante história de uma perigosa aventura que desvenda uma traição conjugal.
Scope-Col. (M. 17 anos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

Às 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
Lex Barker, Daliah Lavi e Pierre Brice
no espectacular filme em Tecnicolor e Superpanorama de 70 mm.

ASSALTO AO FORTE
Uma gloriosa epopeia entre índios e brancos na disputa dos seus princípios.
AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283

Às 15.15 e ás 18.15 (P. r.) e ás 21.30
SEMPRE ENCHENTES
Notável presença do cinema nacional
com a nova obra do produtor **Manuel Queirós**

RAPAZES DE TAXIS
com **António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos**
Realização de **Constantino Esteves**
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

ALVALADE

Às 15.45 (p. r.) e ás 21.45
(M. 12 anos)

HISTÓRIA DUMA CARTA
com **Pat Boon — Fidelma Murphy**
Uma carta que se escreve, um drama que surge...

LIZ — Telefone 48560

As 21 horas
(M. 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE O INIMIGO DO ESPAÇO
Ar condicionado

CASINO ESTORIL

As 17 h. e 21.30
(M. 12 anos)
UM DOLLAR DE MEDO
com **Walter Chiari — Ugo Tognazzi**

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

Publicações

«COMÉRCIO EXTERNO»

Precisamente dois meses após a publicação do primeiro volume do «Comércio Externo» de 1964, apresenta agora o Instituto Nacional de Estatística o seu segundo volume.

Complemento lógico do primeiro, como se declara na nota introdutória, neste volume as mercadorias encontram-se agrupadas conforme os países donde são originárias (na importação) ou para onde se destinam a ser consumidas (na exportação).

Tal como no ano anterior, os quadros estatísticos são precedidos de uma «Nomenclatura aduaneira e seus desdobramentos para fins estatísticos», na qual se encontram, transcritos integralmente, os dizeres pautais aduaneiros (posições e subposições), acrescidos, nos devidos lugares, dos desdobramentos feitos pelo Instituto e em número assaz elevado, para efeitos exclusivamente estatísticos.

A utilidade da consulta desta nomenclatura é manifesta, não só para a leitura dos quadros estatísticos que se lhe seguem, como até para todas as pessoas que, por qualquer forma, efectuam trabalhos ou estudos no campo da estatística do nosso comércio externo a partir de 1960.

Foi precisamente a inserção desta nomenclatura no segundo volume do «Comércio Externo» que permitiu retirar do texto dos quadros os dizeres pautais e seus desdobramentos até então publicados resumidamente, mas com prejuízo, por vezes, da clareza necessária para a sua boa compreensão. Mantiveram-se contudo, as designações, embora sincopadas, das secções e capítulos da pauta aduaneira, como guias do leitor na consulta da nomenclatura que antecede os quadros estatísticos.

Tanto para a importação como para a exportação, os vários países são apresentados segundo a ordem por que se encontram na «Lista de países» publicada no primeiro volume.

Além dos quadros gerais respeitantes á importação e á exportação, apresentam-se ainda outros relativos aos transitos directo (compreendendo a baldeação) e indirecto (reexportação), primeiro por países de origem e de consumo e depois por países de consumo e de origem.

O volume contém ainda quadros resumos referentes ao comércio especial de importação e de exportação por países estatísticos e secções pautais e aos transitos também por países estatísticos.

«A INDUSTRIA DO NORTE»

O numero de Junho da revista «A Industria do Norte», da Associação Industrial Portuense, insere, entre outros artigos: «Energia nuclear nos países em vias de desenvolvimento», por J. Poliakoff, perito das Nações Unidas; «1.ª Exposição Internacional de Alimentação Agrícola Industrial»; «Propaganda italiana do algodão»; «Simpósio sobre a utilização da informação científico-técnica»; «A Feira Internacional de Lisboa e a evolução da economia portuguesa»; «Seminário sobre desenvolvimento económico»; «Consequências sociais da automação»; e «O que há de novo para a industria».

«PLANO GERAL DE CONTABILIDADE»

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, prosseguindo na sua obra cultural e de aperfeiçoamento profissional, editou agora mais uma valiosa obra: «Plano geral de Contabilidade» (projecto — contribuição para o Plano Contabilístico Português), com um prefácio do dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica.

«COMÉRCIO DE LISBOA»

Recebemos mais um numero da revista «Comércio de Lisboa», orgão da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, que inclui os artigos: «As Centrais de Compra», pelo dr. Pancada Fonseca «Os tempos da Rua Nova e o seu comércio», por Mário Costa; «As montras da nossa capital», por M. Gamboa; «Os preços de compra e venda», por Joaquim G. de Carvalho; e «Vendilhões tolerados».

BOLETIM DA CAMARA DE COMÉRCIO DOS ESTADOS UNIDOS

O numero de Julho do boletim da Camara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte em Portugal traz, entre outros artigos, os seguintes: «O Banco de Angola»; «Como encontrar um mercado para os seus produtos nos E. U. A.»; «Moçambique, o maior produtor mundial de caju»; «Exportação de têxteis de algodão»; «Exportações portuguesas para os E. U. A.», «Desenvolvimento económico de Angola», e «Províncias ultramarinas».

bom apetite

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
LULAS RECHEADAS
ESCALOPES À VIANOAISE

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

Restaurante A CAVE
COSTA DE CAPARICA
SERVIÇO DE RESTAURANTE ● CERVEJARIA ● MARISCOS ● CHURRASCOS
VINHOS ESPECIAIS DA REGIÃO E VERDE DA CASA
TELEFONE 2400889

chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

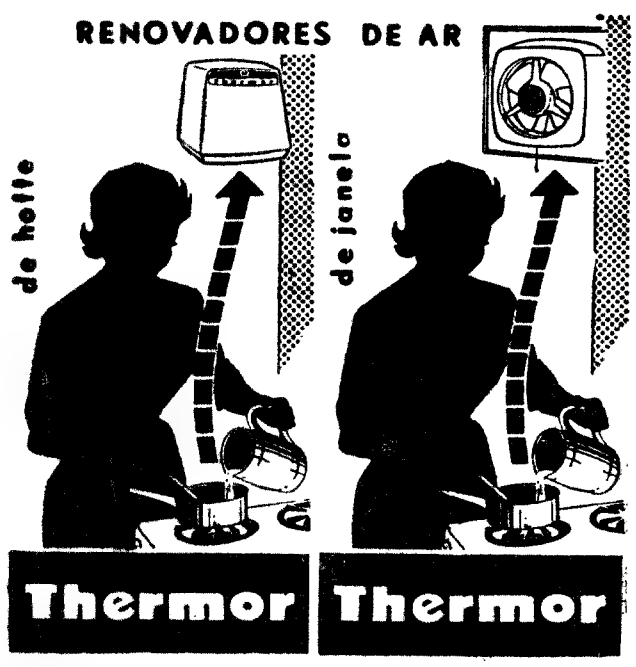
arameiro
PRÉMIO DO S.N.I.
TRAV. ST. ANTÃO 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Arroz de frango malandrinno
QUARTA-FEIRA
Cabrito constipado
Aberto até ás 3.30 n.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-I
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
DIARIAMENTE SERVIMOS
ENSOPADO DE BORREGO
— E —
MIGAS C/ CARNE DE PORCO
Rua D. Luis de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda n 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Apresenta diàriamente pratos diferentes e à altura dos apreciadores de «boa cozinha»
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES PARA CASAMENTOS
Encontra-se encerrado aos Domingos

RENOVADORES DE AR



MONTOYA & AMORIM, LDA.
SEDE: R. ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL: R. BRIGADEIRO COUCEIRO, 6-8 — FUNCHAL

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefania, 18-1.º andar

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Incêndio numa arrecadação

Esta manhã, manifestou-se incêndio numa arrecadação de madeira, na freguesia de Gião (Vila do Conde), pertencente ao sr. Manuel Francisco Martinho e que ficou destruída. Os prejuízos são calculados em cerca de 40 contos.

O fogo foi já extinto pelos bombeiros voluntários de Vila do Conde, Leça do Balio e Moreira da Maia.

Doença súbita e fatal

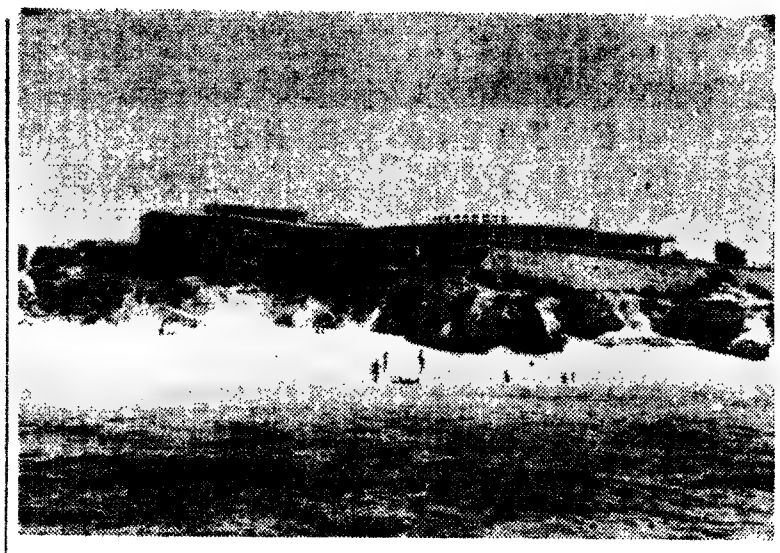
Acometida por doença súbita, foi conduzida ao Hospital de Santo António, onde faleceu momentos depois, a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues, de 76 anos, viúva, que residia no Bairro do Cerco do Porto, bloco 25, casa 12.

Será de origem criminosa ou por poluição das águas a mortandade do peixe que aparece no Leça e em Leixões?

Desde há dias que no Rio Leça aparecem a boiar cardumes de peixes, mortos, segundo parece, por envenenamento, embora as verdadeiras causas da criminosa e alarmante hecatombe continuem a ser desconhecidas. Entretanto, as entidades competentes estão a tratar do problema que se situa no quadro dos interesses gerais.

Alguns dos cardumes dos peixes mortos acabaram por aparecer na doca n.º 2 do porto de Leixões, onde aquele rio desagua; e, por tal motivo, o capitão daquele porto, além de oficiar à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, também comunicou o caso insólito à Administração dos Portos do Douro e Leixões, uma vez que diversos pescadores se têm queixado por terem encontrado mortos alguns crustáceos que costumam deixar durante a noite mergulhados em sacos próprios nas águas daquele porto, para estarem mais frescos no dia seguinte. E a morte destes crustáceos parece ser também por envenenamento.

Porque a origem da mortandade dos peixes possa residir na poluição das águas daquele porto, o referido oficial solicitou, também, as respectivas investigações por parte da referida administração dos portos.



Aspecto parcial da praia de Armação de Pêra, vendo-se o casino-restaurante implantado sobre as rochas

Os problemas de higiene na praia de Armação de Pêra

(Continuação da página central)

fica, e está muito concorrida, não havendo já casas para alugar e, segundo nos informam, não há menos banhistas que nos anos anteriores. Pela praia fora, em filas quase intermináveis, numa extensão enorme, vêem-se para cima de um milhar de toldos. O Hotel Garbe e as pensões têm as suas lotações esgotadas, havendo entre os seus hospedes muitos estrangeiros, embora se afirme que há menos do que no ano passado. Todavia, o facto é atribuído, em parte, a haver este ano maior número de instalações e alojamentos, do que havia no ano anterior, e daí uma menor procura, que deixa a impressão de menos quantidade.

É pena ouvirem-se algumas, se não muitas, queixas por deficiências, entre elas, o facto de a terra não ser dotada de esgotos, o que obriga ao uso de pequenas fossas, nem sempre capazes de resolver o grave problema da falta de higiene indispensável, e dos maus cheiros que tanto incomodam os visitantes. Além disso, a terra é pobre, formada por pequenas casas de pescadores, na sua maior parte sem instalações sanitárias. E neste aspecto de higiene, torna-se particularmente notada uma fossa do hotel, que despeja para a praia, de onde resultam emanações e maus cheiros que prejudicam em geral os banhistas, deficiência que se torna urgente resolver quanto antes em benefício da praia e dos seus frequentadores.

No entanto, apesar destes desagradáveis inconvenientes, em parte remediáveis, a praia tem atractivos e encantos naturais, que a recomendam e dignos de ser visitados.

As furnas marítimas, das mais belas da costa atlântica, de uma grande variedade, com as suas encantadoras arcarias, onde as pombas bravas fazem seus ninhos; a capela romanica da Nossa Senhora da Rocha, no alto de uma falésia dourada, semelhante á proa de uma enorme nau a avançar para o mar; a Ponta da Galé, ao nascente; as lindas praias da Maré Grande, do Penedo de Salomão, dos Beijinhos, a evocar o encontro dos busios que ali abundam, e de outras mais, todas de águas tranquilas e transparentes, tornam esta praia uma das mais belas da costa algarvia.—*Manuel Cabanas.*

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A VIAGEM AO BRASIL DO ORFEÃO UNIVERSITÁRIO

Depois de breve período de férias e após intenso regime de ensaios, os componentes do Orfeão Universitário do Porto, retomaram a sua preparação, com longos ensaios todas as manhãs, e já com o carácter de afinação de naipes que caracterizou a primeira parte, antes das abreviadas férias. Agora, no intenso treino geral tomam parte todos os componentes que vão na digressão ao Brasil e já foram seleccionados, após exaustivos exames de voz, perante um juri constituído pelo reitor da Universidade, pelo maestro Afonso Valentim, pelos presidente e vice-presidente da direcção do O. U. P., e dois membros de cada naipe, eleitos por escolha dos respectivos elementos do coral.

Movido de escrupulo na tarefa exaustiva que a si proprio se impôs, o maestro Afonso Valentim e do interesse de todos os orfeanistas, os ensaios parciais foram de tal nível que, logo nos primeiros destes ensaios gerais, o agrupamento artistico mostrou o seu alto nível, garantia segura do êxito que o espera no Brasil.

O orfeão inclui no reportório da viagem partituras portuguesas muito bem escolhidas e susceptiveis do maior agrado.

Espectaculo variado e aliciante, com imensas inovações, vai ser, com certeza, muito bem recebido e corresponder ao prestigio dos orfeonistas portuenses.

Está já assegurada a visita, em primeiro lugar, á cidade do Rio de Janeiro, depois as de São Paulo, Santos, Campinas, Ribeirão Negro, Baia e Recife deverão também figurar no itinerário, faltando para isso que se concretizem alguns contactos. A partida será em 7 de Setembro.

Não se sabe ainda ao certo quanto tempo durará esta digressão, que terá, contudo, um mínimo de vinte dias e o máximo de um mês. As viagens de ida e volta serão feitas em avião especial, bem como entre as diversas cidades brasileiras.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

CINEMAS

S. JOÃO — As 21 e 30: «Escape livre» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «O adeus ás armas!» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Anuncio de casamento» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «A revolta dos Apaches» e «A mão maldita» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «A grande roda da vida» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — As 15 e 30: «A bela americana» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30: «Escape livre» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30: «O terror dos sete mares» (17 anos)
TRINDADE — As 15 e 30: «A ilha dos amores» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Armas da vingança» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Zorro na corte de Espanha» e «Um noivo da América» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos).

DESASTRE DE VIAÇÃO EM TÁBUA — Estado em que ficou o automóvel, depois de se despenhar, perto de Tábua por uma ribanceira com mais de 20 metros de altura, sinistro em que ficaram feridos os seus 5 ocupantes.
(Ler notícia na pág. 7)

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 19,2; na atmosfera, 14°.

SOL — AMANHÃ: Nascer ás 6 e 59, Ocaso ás 20 e 19

FASES DA LUA

Dia 26 — Dia 2 — Dia 10 — Dia 18

MARES

PREIA-MAR — Dia 23 — As 0 e 55 (3,6 m); 13 e 27 (3,6 m). **Dia 24** — As 2 e 01 (3,6 m); 14 e 26 (3,6 m). **Dia 25** — As 2 e 58 (3,9 m); 15 e 17 (4,2 m).
BAIXA-MAR — **Dia 23** — As 6 e 43 (1,5 m); 19 e 22 (1,3 m). **Dia 24** — As 7 e 46 (1,3 m); 20 e 21 (1,[illegible] m). **Dia 25** — As 8 e 38 (1,1 m); 21 e 09 (0,8 m).

EXPRESSO

M/6 Anos

CAMPO PEQUENO

26 DE AGOSTO ÀS 22 HORAS

10ª ÚLTIMA — TABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO — 10ª ÚLTIMA

CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA

ESPECTÁCULO COM TODO O ESPLENDOR DO SÉC. XVIII

Integrado nas Festas da Cidade, promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa

CAVALEIROS

MANUEL CONDE — MESTRE BAPTISTA
D. JOSÉ ATAÍDE — MALDONADO CORTES
PEDRO LOUCEIRO — JOSÉ NÚNCIO
RIBEIRO TELLES — JOSÉ LUPI

FORCADOS

Amadores de Santarém (chefiados por Rhodes Sérgio)

Amadores de Montemor-o-Novo (comandados por Joaquim Capoulas)

8 — PODEROSOS E BRAVOS TOIROS — 8

De Pinto Barreiros, Manuel Coimbra, Herd.ª D. Diogo Passanha, João Gregório, Cabral de Ascensão, Ribeiro Telles, Coimbra Barbosa e José Lico

Os toiros serão recolhidos a cavalo por campinos da Casa Agrícola de José Lico (de Alpiarça)

SUMPTUOSAS CORTESIAS NUM AMBIENTE RICAMENTE DECORADO

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Telef. 30769, 321712 e 771819)

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA

DESPORTOS

GINNY DUENKEL
Uma das nadadoras americanas que se exibe em Algés
(Ver notícia na última página)

Quatro dirigentes federativos

O ASSUNTO DO MOMENTO

pronunciam-se sobre o alcance do decreto que fixou a duração dos respectivos mandatos

Apenas o presidente da Federação de Basquetebol concorda com a adopção do período anual

Tem suscitado certa inquietação nos sectores desportivos o alcance do Decreto n.º 46 476, que fixa em um ano o mandato dos elencos associativos e federativos das diversas modalidades desportivas.

Para além da abundancia ou carência de candidatos idóneos para assumirem os cargos directivos do desporto nacional, ponto que, por certo, bem ponderado foi na elaboração daquele diploma, há que considerar as vantagens (ou desvantagens) que para as modalidades desportivas advirão com a nova miragem directiva que se lhe apresente. Ninguém melhor que os dirigentes em actividade poderia emitir parecer consentaneo com o momento que passa. Comecemos por ouvir um dos mais novos dirigentes, o dr. Raul Caldeira, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, cujo mandato é bienal:

— Entendo que um ano é extraordinàriamente curto para um trabalho em profundidade.

Não haverá tempo para planificar e coordenar para o futuro.

Nem sequer haverá incentivo para grandes iniciativas, pois muitos dirão: — Como me vou embora, os outros que resolvam...

No caso da ginástica, as actividades nacionais (campeonatos) e internacionais, designadamente a preparação para os Jogos Olímpicos, exigem continuidade directiva.

A actual direcção da F. P. G., eleita por dois anos, pensou em propor que a reforma dos estatutos passasse a determinar a eleição por três anos, mas (e isso seria o ideal) o que se impunha era que para a ginástica o elenco federativo se mantivesse por quatro anos, de harmonia com a realização dos Jogos Olímpicos.

Haveria então tempo suficiente para preparar a nossa representação.

Alvaro Garrido, secretário da Federação Portuguesa de Handebol (eleição trienal), disse.

— Um ano é pouco e não dá para nada. Mal chega para delinear um programa de novo fomento da modalidade (sempre que tal se imponha).

— Mesmo quando transitar para a nova direcção um terço dos directores antecedentes, podem estes não estar dispostos ou mesmo não disporem de tempo para ensinar os novos dirigentes.

A... Fernandes, presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, por sua vez, afirmou:

A meu ver, será util para todas as modalidades e este meu parecer baseia-se no facto de se arranjar sempre um elenco directivo com lugares e funções devidamente escalonadas, verificando-se, entretanto, que após o acto de posse uma grande parte deixa de comparecer.

Desta forma, o trabalho recai só sobre alguns, afinal os que ao aceitarem a sua eleição bem se compenetraram do que lhes cumpria fazer.

Com a nova determinação, a equipa directiva, se quiser fazer algo pela modalidade, tem que contar com todas as unidades, pois o tempo passa...

Para que os novos directores,

(Continua na página central deste suplemento)

A ÉPOCA DE FUTEBOL VAI COMEÇAR SOB BONS AUSPÍCIOS

Vamos, na realidade, conhecer um movimentado e auspicioso começo de época futebolística. Ainda não soou o termo do interregno e já o Belenenses foi chamado a disputar dois encontros em Espanha, falhando, por surpreendente desistência do Standard de Liege, a participação do Sporting no torneio internacional de Huelva. Atentemos, no entanto, nos jogos que se anunciam:

NO DIA 25 — Aarhus-Vitória de Setubal, em Copenhaga (1.ª «mão» da primeira eliminatória da «Taça das Taças»); Sporting-Valladolid e F. C. Porto-Cordova, no Estádio das Antas, primeira jornada do torneio peninsular organizado pelos dois referidos clubes portugueses.

NO DIA 28 — Bétis-Benfica e Saragoça-Flamengo (1.ª jornada do Troféu «Ramon Carranza»); F. C. Porto-Valladolid e Sporting-Cordova, no Estádio de Alvalade (segunda jornada do torneio peninsular).

NO DIA 29 — Para o Troféu «Ramon Carranza», o Benfica terá de defrontar o Saragoça ou o Flamengo, com vista ao 1.º ou ao 3.º lugares do torneio.

NO DIA 1 DE SETEMBRO — Benfica-Belenenses e Sporting-Torriense, no Estádio do Restelo (1.ª jornada da Taça de Honra da A. F. L.).

NO DIA 2 — Atlético de Madrid-Vitória de Setubal, na Corunha (jogo da taça «Teresa Herrera»); Atletico-Oriental e Sintrense-Alhandra (1.ª jornada da Taça de Honra da A. F. L. destinada aos clubes da II Divisão).

NO DIA 5 — Taça de Honra da A. F. L., no Estadio do Restelo: jogos entre os vencidos e os vencedores da jornada anterior, com vista ao 1.º e 3.º lugares.

NO DIA 7 — Taça de Honra da A. F. L. (II Divisão): jog oentre os vencidos e os vencedores da jornada anterior.

O AARHUS EMPATOU

COPENHAGA, 23 — (ANI) — O AArhus, que no dia 25 defronta o Vitória de Setubal, empatou, ontem, no encontro disputado para o campeonato da Dinamarca.

Resultados: Aarhus G. F.-Fren, 1-1; Vejle-B1903 de Copenhaga, 2-1; B1909 de Odense-B1901, 3-1; Hvidovre-Esbjerg, 0-0.

Depois de haver sofrido a fractura de uma perna o defesa escocês Jim Baxter foi transferido por 6 mil contos

CONTRATOS FABULOSOS

LONDRES, 23 — (ANI) — Tem-se feito na Grã-Bretanha pouco esforço para obter novos contratos. Apenas se movimentaram 500 000 libras (cerca de 40 mil contos) em negócios durante o fecho da época. No Verão passado, o movimento foi da ordem do milhão de libras.

O maior negócio desta época: a cedência do defesa-esquerdo Jim Baxter, brilhante «internacional» escocês, pelo Glasgow Rangers ao Sunderland. Baxter, que há pouco se recompôs de uma fractura na perna, foi cedido por 70 000 libras (cerca de 6 mil contos).

O Rangers cedeu também Ralph Brand, avançado-centro, ao Manchester City por 30 000 libras (cerca de 3000 contos).

O Manchester City, sob a direcção do novo treinador Joe Mercer, adquiriu o ponta-direita do Swindon, Mike Summerbee, num acordo da ultima hora, por uma soma que se diz ultrapassar as 30 000 libras.

Uma novidade: Portugal representado no «Mundial» de ciclismo (profissionais)

Por decisão dos dirigentes federativos, Portugal estará representado no Campeonato do Mundo de Estrada na categoria profissionais a realizar no dia 5 de Setembro em San Sebastian (Espanha).

O conselho técnico designou para fazer parte da equipa os seguintes corredores: Mário Silva (F. C. Porto), Joaquim Leão (F. C. Porto), João Roque (Sporting), Leonel Miranda (Sporting) e Peixoto Alves (Benfica). Como suplente foi ainda indicado Augusto Fortes (Benfica).

Como orientador segue o sr. Aristides Martins, membro do conselho técnico da F. P. C.

É a primeira vez que o nosso ciclismo vai estar presente na prova máxima mundial, mas embora tenha sido demonstrada lá fora a inferior capacidade dos portugueses em relação aos países mais adiantados na matéria, é fora de dúvida que a ideia da Federação é credora de aplauso.

Com efeito, não são de esperar quaisquer êxitos dos nossos ciclistas, mas se se conseguir a posição intermédia, que está ao seu alcance, já se pode considerar benéfica a presença em San Sebastian.

A selecção, no fim de contas, não ... embora ... à primeira vista, que ... a ... obtido pelos ... na Volta a Portugal, uma prova que realmente ... la que conta para o campeonato mundial, pois trata-se dos nossos melhores corredores actuais.

Nem vamos ao ponto de considerar que o «Mundial» é uma prova de circuito fechado, visto que temos conhecimento de que o percurso, de 14 voltas de 1900 metros cada é de perfil variado. Isto porque ... em estrada plana, teria de se dar preferencia aos ...

E... pois, que os representantes ... saibam comportar-se ... galhardia que deles se espera, não para grandes feitos, ... nas previsões de ninguém, mas para não deixarem mal colocado o nosso ciclismo.

A equipa portuguesa parte de Lisboa no dia 2 de Setembro para San Sebastian.

(Continua na página central deste suplemento)

«Diário de Lisboa»

Do Automóvel Clube de Portugal recebemos um amável ofício, agradecendo o interesse que dispensámos ás recentes corridas de automóveis disputados em Cascais e o noticiário que dedicámos a tão importante acontecimento.

DES POR TOS

Cinquenta e três «records» foram já batidos

no decorrer da presente temporada de atletismo

A época de pista de 1965 — em relação ás duas anteriores (1963 e 1964) — não teve o brilhantismo que se desejava e, quiçá, o progresso por que se anseia, está a findar.

O «record» dos «records», batidos em cada época, ainda se mantém. No ano de 1961, com 69, pertencendo ao Sporting (35); Universitário (17); F. C. do Porto (2) e Selecção Nacional (2).

Em 1963, o numero atingido foi de 62 «records»; e, no ano passado, 65. Agora, a expressão numérica atingida não vai além de 52, sendo 3, em «cadetes»; 11, em «aspirantes»; 3, em «principiantes»; 17, em «juniores»; 4, em «seniores»; e 14, na categoria de senhoras.

Na divisão por clubes, os «records», obtidos em 1965, ficaram, assim, catalogados: Sporting, 38; Benfica, 12. Universitário, 2 e Individual, 1.

Como pode depreender-se dos numeros indicados, o Sporting voltou a dar largo contributo, o que é indiscutivelmente muito importante e define com clareza, o valor da equipa campeã nacional há dez anos consecutivos em Juniores e outros tantos anos, na escala lisboeta, na categoria de Juniores, para não falarmos na de Principiantes.

A seguir, vêm os benfiquistas com doze «records», menos cinco do que no ano passado; e o Universitário, com dois, ou seja, também menos três dos obtidos em 1964.

É curioso, também, registar que a maioria destes 52 máximos foi obtida nas pistas do Estádio José Alvalade. Anote-se, ainda, que alguns deles foram realizados em pistas estrangeiras.

Vejamos, portanto, quais foram os novos «records» nacionais:

CADETES—17-4-65—(60 m) Mário Oliveira (Bf), 7,3 s.
17-4-65 — (60 m) Fernando Pereira (Sp)), 7,3 s.
18-4-65—(4x60 m) Universitário, 27,8 s.

ASPIRANTES—24-4-65 — (80 m) José Palhoto (Bf), 9,2 s.
24-4-65 — (80 m) João Santos (Bf), 9,1 s.
24-4-65 — (80 m) Carlos Silva (Sp), 9,1 s.
2-5-65—(80 m) Carlos Silva (Sp), 9,1 s.
28-3-65—(1500 m) José Lourenço (Sp), 4 m 12,6 s.
24-4-65 — (1500 m) José Lourenço (Sp), 4 m 12,1 s.
2-5-65—(1500 m) José Lourenço (Sp), 4 m 7,2 s.
27-3-65—(altura) João Alfacinha (Bf), 1,75 m.
24-4-65 — (compt.º) Manuel Fernandes (Sp), 6,63 m.
19-5-65 — (400 m), Jorge Teixeira (Bf), 51 s.
17-7-65—(2000 obsts.), José Lourenço (Sp), 6 m 5 s.
PRINCIPIANTES — 15-5-65 — (vara) — João Alfacinha (Bf), 3,55 m.
15-5-65—(peso)), José Luís Fernandes (Bf), 14,42 m.
15-5-65—(peso)—José Luís Fernandes (Bf)), 15,31 m.
JUNIORES—21-5-65—(200 barr.) —Tadeu Freitas (Sp), 26 s.
17-4-65 — (comp.) — Faria Rodrigues (U), 7,16 m.
3-4-65—(peso), José Luís Fernandes (Bf), 14,05 m.
17-4-65—(peso)—José Luís Fernandes (Bf), 14,49 m.
4-4-65—(martelo), Carlos Sustelo (Sp), 50,92 m.
18-4-65 — (martelo), Carlos Sustelo (Sp), 51,14 m.
2-5-65—(martelo), Carlos Sustelo (Sp), 51,54 m.
2-5-65—(martelo), Carlos Sustelo (Sp), 53,95 m.
23-5-65 — (500 m.) José Pina (Sp), 1 m 5,7 s.
17-6-65—(500 m) José Pina (Sp), 1 m 4,9 s.
26-6-65 — (martelo), Carlos Sustelo (Sp), 55,60 m.
3-7-65 — (4x400 m) Sporting (F. Matos, J. Horta, A. Mendes e José Pina)), 3 m 25,5 s.
10-7-65—(martelo) Carlos Sustelo (Sp), 56,00 m.
11-7-65—(400 barr.), Mena Antunes (Bf), 54 s.
18-7-65 — (pentatlo) Tadeu Freitas (Sp), 3,201 pontos.
25-7-65—(triplo) — Tadeu Freitas (Sp) 15,02 m.
14-8-65—(4x400 m) Benfica (Julio Dias, Pedro Melo, Mena Antunes, Eleutério Matias), 3 m 25 s.

SENIORES—2-5-65 — (4x800 m), Sporting, 7 m 47,8 s.
2-6-65—(milha), Manuel de Oliveira (Sp), 4m 4,6 s.
5-6-65 — (dardo), Santinho dos Neves (Ind), 68,25 m.
27-6-65—(10 000 m) Armando Aldegalega (Sp), 30 m 31,2 s

FEMININOS — 27-3-65 — (800 m) Eulália Mendes (Sp), 2 m 30,8 s.
24-4-65—(200 m) Francelina Anacleto (Sp), 26,7 s.
24-4-65—(80 barr.)—Lídia Faria (Sp), 12,5 s.
2-5-65—(800 m) Eulália Mendes (Sp), 2 m 29,4 s.
2-5-65—(dardo), Ana Maria Gomes (Sp), 35,89 m.
12-6-65—(400 m), Eulália Mendes (Sp), 58,5 s
12-6-65—(dardo) Ana Maria Gomes (Sp), 36,22 m.
20-6-65 — (80 bar.), Lídia Faria (Sp), 12,3 s.
20-6-65 — (80 barr.), Lídia Faria (Sp), 12,1 s.
26-6-65 — (80 barr.) Lídia Faria (Sp), 12 s.
4-7-65—(dardo), Ana Maria Gomes (Sp), 36,33 m.
17-7-65 — (80 barr.), Lídia Faria (Sp), 11,9 s.
31-7-65 — (4x100 m) Sporting, 51,2 s.
31-7-65—(100 m) Francelina Anacleto (Sp), 12,5 s.

VOLEIBOL

Filiação de clubes na A. V. L.

Está aberta na sede da Associação de Voleibol de Lisboa a filiação de novos clubes e o pagamento da respectiva taxa de filiação dos clubes já filiados.

O prazo para a sua efectivação decorre entre 1 e 30 de Setembro próximo, dentro do horário dos serviços de secretaria da A. V. L. — 2.ª, 4.ª e 5.ª feiras, das 21 ás 23 horas.

HANDEBOL DE SETE

O F. C. Porto deve manter os seus títulos máximos

Foram nitidamente favoráveis ao F. C. Porto os resultados dos jogos da primeira mão das finais dos campeonatos nacionais de handebol de sete, em seniores e juniores. Não pelas marcas alcançadas, mas pelo seu significado, porquanto um triunfo e um empate, nos campos adversários, são desfechos preciosos, para quem tem agora de defrontar os mesmos antagonistas, no seu ambiente.

A hipótese dos terceiros jogos, que parecia ser a mais lógica, está, práticamente, arredada, porquanto do valor demonstrado pelas equipas portuenses ninguém duvidará. Tudo pode acontecer, mas não nos parece muito possível que os representantes lisboetas consigam alcançar no Porto, aquilo que não puderam atingir nos seus recintos.

No jogo dos jovens, a equipa do Belenenses, á qual faltou um dos melhores elementos, Perry, encontrou, pela primeira vez, esta época, um opositor sério e, embora até meio da segunda parte (6-4) transparecesse ser capaz de vencer, a quebra física e certa infelicidade fizeram pender o triunfo para o conjunto que desde o início vinha a dar indicações de ser superior em todos os sectores, já que não pode olvidar-se que Palma, o guarda-redes dos «azuis» fora, na 1.ª parte, o melhor elemento da equipa.

O dr Santos Pinto, árbitro de Coimbra, estreou-se na capital e não desagradou, embora com o senão de resolver as situações difíceis, com o lançamento da bola ao solo.

Em Almada, o «team» local esteve em superioridade no marcador, até meio da 1.ª parte (5-3), mas, ao intervalo, as duas equipas estavam igualadas a nove golos. Na 2.ª parte, cada uma das equipas marcou outros tantos golos e se o F. C. Porto chegou a usufruir de vantagem apreciável (16-12), a reacção almadense justificou o empate final (18-18).

Não se perturbando com o ambiente e demonstrando a excelente categoria que lhes é peculiar, os portuenses estiveram muito bem em todos os sectores, enquanto aos almadenses terá faltado a sorte necessária, que lhes daria a calma suficiente para, decerto, conseguirem um triunfo que obrigasse o adversário a jogo decisivo.

Tadeu de Freitas (Spt.)

— novo recordista dos 200 metros, barreiras, em «juniores»

A Associação de Atletismo promoveu nas pistas do Estádio «José Alvalade» uma reunião que não teve grande interesse, sobretudo devido ás péssimas condições climatéricas — vento e frio. Entretanto, não podemos deixar de salientar a acção de Tadeu de Freitas, do Sporting, que continua a ser o atleta mais progressivo da presente temporada. O seu novo «record» nacional dos 200 m, barreiras, é um indicativo do que atrás dissemos e que faz adivinhar uma boa presença no decatlo nacional, a disputar nos próximos sábado e domingo.

O «record» anterior já lhe pertencia desde o começo da temporada com 26 s, a igualar a marca de Jorge Coelho, também do Sporting. Agora, com 25,6 s, Tadeu de Freitas ficou isolado na cabeça da lista dos «recordmen» daquela especialidade, em posição de privilégio entre os especialistas das provas de barreiras.

Das outras provas que se realizaram (pois houve algumas que não tiveram concorrentes), há que destacar os 500 metros de José Pina (1 m 6,7 s) e de Pedro Matos (1 m 9,6 s), que tem feito uma época extraordinária. Foi, ainda, o vencedor das 100 jardas (91,44 m) com o «tempo» de 10,1 s.

Armando Aldegalega venceu a milha sem dificuldade (1609,31 m) em 4 m 24,3 s. Nos concursos, Santinho dos Neves fez a sua ultima prova na metrópole, vencendo o lançamento do dardo, com 59,04 m; no peso, José Luís Fernandes (Bf.) não atingiu os 14 metros, que lhe são habituais; o Manuel Félix (Spt.), ganhou o salto em comprimento, com 6,62 m.

Em defesa das piscinas

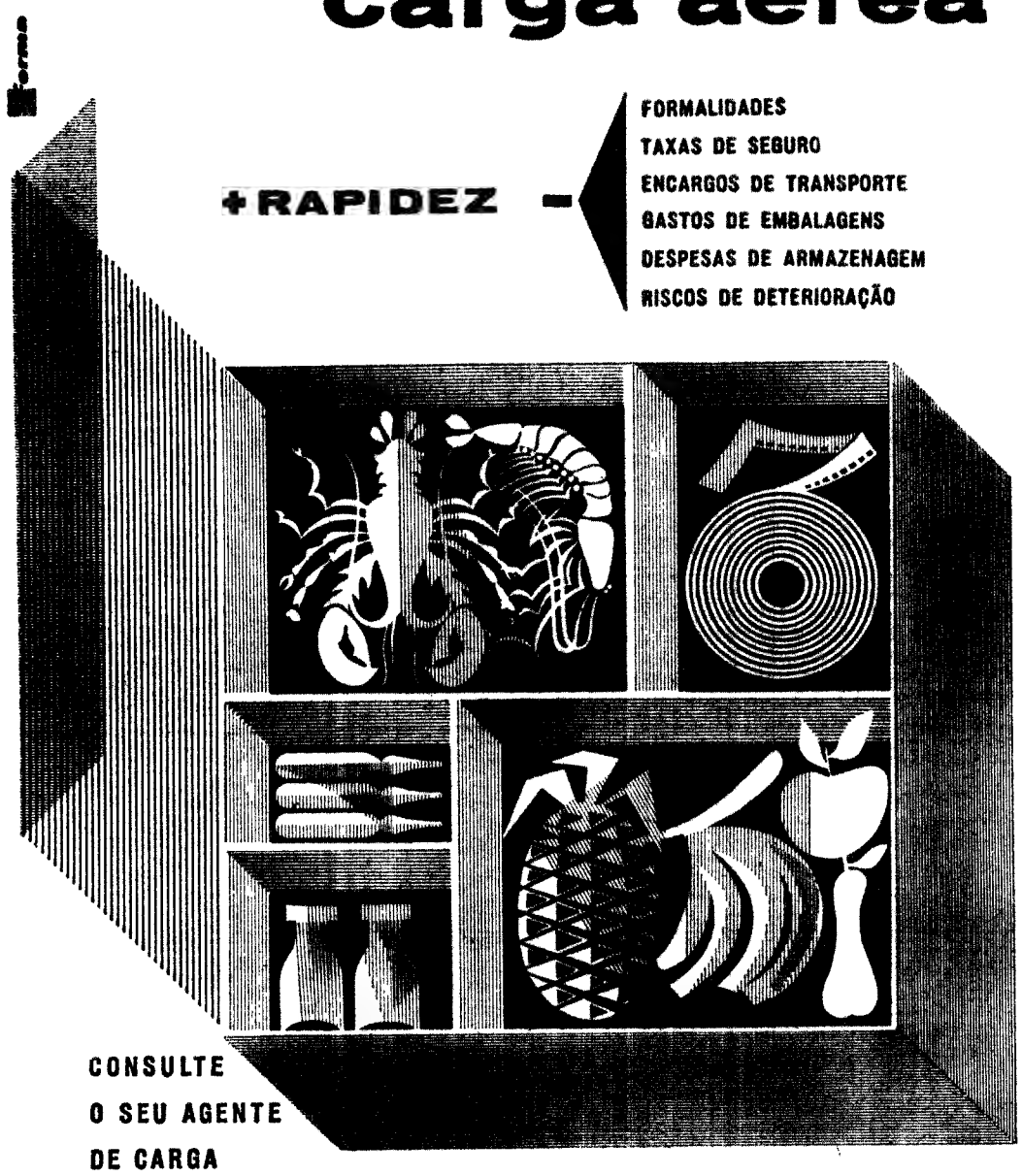
Na sua edição de 19 do corrente, o trissemanário «Jornal de Évora», numa local com o título «Em defesa das piscinas» insurge-se — e muito bem — contra um facto, na verdade, digno de repulsa.

E o articulista, referindo que se vê obrigado a insistir no caso, cita a teimosia de alguns indivíduos em entrarem nas piscinas do parque daquela cidade, sem que antes tomem o banho obrigatório, pulando a vedação para fugirem ao funel de acesso aos ataques, a despeito da clareza dos letreiros que avisam de tal proibição. E acrescenta que deverão ser colocados funcionários em apertada vigilancia para evitar a transgressão.

Infelizmente, o inconveniente apontado não se verifica sòmente em Évora. Mas isso não impede que lamentemos o facto, até porque não está certo que os eborenses prevaricadores correspondam dessa maneira ao privilégio que lhes foi concedido de usufruirem de um conjunto de instalações para a natação, que é dos melhores existentes no nosso País.

E, depois, o que se lhes pede resulta, até, no seu próprio interesse.

tarifas especiais de carga aérea



CONSULTE O SEU AGENTE DE CARGA OU A

TAP TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

DES POR TOS

ENTRE DUAS ÉPOCAS DE FUTEBOL

O GOLO—ESSE TIRANO!

Já o dissemos: reveste-se de muito interesse o começo da época de futebol. Não surpreende que no momento as maiores atenções incidam sobre as equipas dos «grandes» (e, agora, entre esses «grandes», há que mais decididamente englobar o Vitória de Setubal).

O Belenenses já teve a oportunidade de prestar provas em Elche. Deficiência de tomo: falta de remate, com todo o seu complexo cortejo de pormenores psicotécnicos.

Desde que o Benfica soube firmar êxitos consecutivos, dentro e fora do País, em especial mercê de linha avançada hábil, prática e realizadora, os seus mais directos competidores lusos muito continuam a esforçar-se, compreensívelmente, para igualar, pelo menos, tão ansiado e moralizante nível... ofensivo.

Não somos fortes na presciência (e então para mais embrenhados em assuntos de tal modo influenciados pelo factor sorte) nem queremos fazer concorrência desleal ás pitonizas que por aí pululam, mas quer-nos parecer que, pelo menos no que respeita ao Sporting e ao F. C. Porto, linhas atacantes surgirão, na próxima época, dispostas a regatear honrarias á dos benfiquistas. Não bastará jogar bem, certinho, com retoques muito agradáveis á vista: há que ter o condão primacial de desferir remates certeiros, de os saber criar, de os procurar com audácia e determinação, quantas vezes pelo caminho mais curto e sem aqueles já decantados pruridos técnicos com brilho a mais e objectividade a menos. Em suma: há que formar «equipas de campeonato», aptas a conquistar os melhores resultados sejam quais forem as caracteristicas essenciais dos adversários e do ambiente em que actuem.

Uma defesa homogenea e poderosa raramente arrasta a cometimentos vultosos avançados tímidos e inábeis; mas já dianteiros de magnificos recursos estão bem á altura de insuflar tranquilidade e animo invulgares a defesas de menores faculdades. Quer dizer: os golos, a «marcha do marcador» representam, invariávelmente, inesgotáveis fontes de confiança e autoridade a quem deles beneficia.

Tem-se amiude verificado o fenómeno de uma equipa começar realmente a jogar «muito bem», dentro de possibilidades próprias e classificadas de alta valia, só depois de haver assegurado suficiente vantagem no resultado A obtenção de golos —«de mais golos que os adversários»—constitui, pois, ideia obsediante, mormente por parte das equipas que fascinam grandes multidões e pretendem alçar-se ao plano a que sentem ter legitimo direito os poderosos clubes que representam. Nas circunstancias, os êxitos servirão para justificar avalanchas de crescente notoriedade, ao passo que os malogros consecutivos quase sempre implicam procelas devastadoras, cujos danos custarão muito a reparar a quem inopinadamente os sofre. Lá diz o povo: «grande nau, grande tormenta»..

Portanto, boas equipas, sim; mas que saibam marcar golos — «mais golos que os adversários». Os nossos entusiastas gostam de aplaudir bons lances de futebol; mas adoram, ainda mais, muito mais, a obtenção de golos suficientes para proporcionar o triunfo ao clube preferido. Primeiro, a vitória; depois, o jogo de categoria. E se se puderem meter os dois proveitos no saco — tanto melhor..

Felizes dos adeptos das equipas que conseguem mais golos; ficam tão satisfeitos que, geralmente, estão prontos a perdoar certos desilzes da arbitragem .. O arbitro equivocou-se, coitado, deixou de ser um «mauzão». Para eles, claro, os que bradam: «Nós ganhámos!».

O golo — esse tirano! Todos ao mesmo tempo o temem e veneram, todos lhe rendem vassalagem

O golo poderá oferecer a glória e a riqueza a uns e a miséria e a humilhação a outros. O golo é amo e senhor, domina, subjuga, truculentamente. Dentro de versatilidade estonteante e atrós, só por si é capaz de revivificar ou abater o animo de verdadeiras multidões, em contraste dramático entre gritantes labaredas de entusiasmo e silêncios de profundo desgosto e acabrunhamento.

O golo — esse tirano! — e, simultaneamente tomentador do jubilo e da tristeza. Para uns, é a vida e o optimismo; para outros, a morte de muitas ilusoes

VASCO ROCHA

III CURSO E APERFEIÇOAMENTO E ACTUALIZAÇÃO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL. Durante sete dias, nas magníficas instalações do I. N. E. F. funcionou com o maior interesse um curso, largamente concorrido, tendente á valorização da arbitragem do futebol no nosso País. A iniciativa da Comissão Central dos Árbitros constituiu um êxito, merecendo incondicionais aplausos. EM CIMA: no decurso de uma das sessões, o árbitro Manuel Martins, atentamente escutado por alguns dos cursistas, proferindo a sua lição; EM BAIXO: na sessão de encerramento do curso, o antigo presidente da C. C. A., Gameiro Pereira, no uso da palavra

Quem são os treinadores dos clubes da II Divisão

e o caso invulgar do Cova da Piedade

À excepção de dois — Torriense e Cova da Piedade — todos os clubes da II Divisão já asseguraram os serviços de treinadores. Eis a lista:

ZONA NORTE — Sporting de Espinho, Pedro Costa; Famalicão, António Feliciano; Penafiel, Frederico Passos; Leça, José Rafael; Boavista, J. Callichio; Salgueiros, Francisco Reboredo; Ovarense, Emídio Graça; Sanjoanense, Monteiro da Costa; Oliveirense, João Carlos; Sporting da Covilhã, Berna; Marinhense, Julio Pereyra; União de Lamas, Medeiros; Peniche, Serafim das Neves; União de Tomar, Di Paola.

ZONA SUL — «Os Leões» de Santarém, Jorge Porcel; Alhandra, Diamantino Silva; Oriental, Janos Zorgo; Sintrense, Carlos Silva; Atlético, José Aguas; Casa Pia, Francisco Calado; Almada, Angel Onoro; Luso, João Faia; Desportivo de Beja, Suarez; Olhanense, J. Mendes e J. Paulo; Portimonense, Saraiva; Seixal, Aniceto.

Predominam os treinadores portugueses.

O Torriense, depois de episódica passagem pela I Divisão, continua sem treinador. O clube, que atingiu boa posição no futebol português, deverá reagir e retomar a senda da evidência, caso não deixe de contar com o apoio dos desportistas e de individualidades gradas da sua região.

Quanto ao Cova da Piedade, que na época finda, a despeito de contar com uma direcção de qualidade, correu sérios riscos de baixar de Divisão (a terra, em franco desenvolvimento, bem necessita de um clube de projecção), na próxima temporada parece debater-se de novo com vários problemas inquietantes, mas cuja solução está a ser procurada com afã pelos novos dirigentes. A um destes perguntámos, há dias, qual era o novo treinador (ou se algum treinador tinham já em vista), sendo-nos respondido, sem quaisquer hesitações, «que o novo treinador era a direcção do clube».

Cremos que a disposição do clube piedense se torna no momento invulgar, ainda que saibamos que um dos dirigentes é Jacinto, antigo e conhecido jogador do Benfica e que já tem orientado técnicamente várias equipas, incluindo a da Cova da Piedade.

Como, de maneira geral, quase todos os dirigentes se sentem com faculdades para no futebol resolver os mais intrincados problemas técnicos, só nos resta aguardar que, para bem do clube da florescente Cova da Piedade, os dirigentes actuais possam constituir um conjunto digno de oferecer aos jogadores exemplos de inteligência e de espírito de entreajuda.

Bem sabemos que houve treinadores «diplomados» que em meios como o da Cova da Piedade se viram em apuros para levar a bom termo a sua missão. Porque naquela progressiva terra existem duas correntes de opinião: uma, que preconiza a chamada dos jovens locais (e boa matéria-prima não falta), embora reconheça que para se formar jogadores de qualidade entre esses jovens se tornam indispensáveis competência e suficientes recursos materiais; outra, que advoga a «aquisição» de jogadores «já feitos» ou revelados noutros clubes (com idade ou mazelas a menos ou a mais), o que obriga a sacrifícios de ordem material, por um lado, mas que simplifica o trabalho dos «técnicos», pelo outro.

Enquanto o caso continua a discutir-se (e só os resultados dos futuros jogos decidirão o pleito, que promete eternizar-se) veremos se a atitude da direcção da Cova da Piedade, invulgar, sem duvida, acarretará ao simpático clube os frutuosos êxitos por que naturalmente anseia. Registe-se, no entanto, a dupla e corajosa tarefa que voluntáriamente os dirigentes da colectividade perfilharam.

MARIANO AMARO

É HOMENAGEADO NO PRÓXIMO SÁBADO

Mariano Amaro, antigo jogador belenense, internacional 19 vezes, capitão da equipa do seu clube e, ultimamente, treinador ao serviço do seu clube de sempre, vai ser homenageado no próximo sábado, no decurso de um festival, que oferece a particularidade de ser feito com entradas gratuitas.

Mariano Amaro terá magnífico ensejo de conhecer como as suas qualidades de desportista da melhor têmpera são apreciadas, pois não faltarão amigos a testemunhar-lhe a estima que lhe dispensa.

Do programa da homenagem constam: ás 18 horas, um jogo-treino de 40 minutos (20 cada parte) entre as equipas de juniores e principiantes, treinadas por Mariano Amaro em 1964-65; ás 19, homenagem dos clubes da 1.ª e 2.ª Divisões da F. P. F. e das filiais, delegações e casas do Belenenses, seguindo-se o elogio do antigo «internacional», a cargo do jornalista Alves Teixeira.

Por ultimo, ás 19 e 30, um jogo entre as equipas do Belenenses de 1945-46, vencedora do Campeonato Nacional, e de 1959-60, vencedora da Taça de Portugal, que alinharão:

Equipa 1945-46 — *Capela, Vasco e Feliciano; Amaro, Quaresma e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, José Pedro e Andrade. Suplentes: Martinho, Mario Sereno, Teixeira da Silva, Carmo Moura, António Rodrigues, Varela Marques, Raul Correia, Palma Soeiro, Francisco Martins, David Matos e António Martinho.*

Equipa de 1959-60 — *José Pereira; Rosendo e Moreira; Vicente Pires e Castro; Yauca Carvalho, Tonho, Matateu e Estêvão. Suplentes: Dimas, Abdul, Vítor Silva, Carlos Silva, Nascimento, Marcano, Martinho Gomes e Miguel Norte.*

O jogo será dirigido pelo antigo árbitro Luís Gaspar

As entradas são gratuitas, estando a organização do festival a cargo de antigos dirigentes do Belenenses. Mantêm-se os lugares habituais para os portadores de cartões.

Às 22 e 30, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, realiza-se um jantar de confraternização.

No dia da homenagem sairá um livro, que acaba de ser editado, sobre a vida de Amaro ao serviço do desporto.

Os «Distritais» da A. F. Setúbal começam no dia 19 de Setembro

Em breve os principais clubes da Associação de Futebol de Setubal (excluídos os que participam nos campeonatos nacionais da I e da II Divisões) vão estar em acção para disputarem os campeonatos distritais da 1.ª Divisão e de Reservas.

A primeira destas competições reune 14 colectividades; e na segunda das citadas provas juntam-se-lhes mais sete clubes, ou sejam os que participam nos nacionais. Ambas constituem autenticas maratonas do futebol do distrito de Setubal — a primeira com 26 jornadas e a segunda com 32 rondas (incluindo a fase final).

(Continua na página central deste suplemento)

No Sp. da Covilhã começou, já, a preparação com vista à próxima época

No Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», realizou-se a cerimónia de apresentação dos novos e antigos jogadores do Sporting Clube da Covilhã.

Usaram da palavra o sr. dr. José Calheiros e Aníbal Tavares Saraiva, membros da comissão administrativa, e o novo treinador «Berna».

Ao treino que se seguiu compareceram, além dos atletas que na época passada deram o seu concurso ao clube serrano que a ele ficam vinculados, Leite, Coureles, Mantelgueiro, Carvalho e Amilcar, os jogadores já contratados, Franklim (Marinhense), Madaleno (Belenenses), Guilherme (Costa da Caparica), Manuel José (Benfica), Baptista Neto (Lusitano de Évora), António Henriques, defesa internacional (Sporting), Mónaço (do mesmo clube) e José da Silva (Oriental).

Ainda outros se encontram em negociações, como sejam Neto (titular do Belenenses), Campinha, Louro, Rosa e José António (Sporting).

SORTEIOS NA A. F. L.

Com vista aos campeonatos distritais de reservas e da I Divisão (seniores e juniores)

A Associação de Futebol de Lisboa prepara, afanosamente, a sua proxima temporada de 1965-66, cujo início está previsto para breves dias (para 1 de Setembro estão marcados os primeiros encontros da «Taça de Honra»).

Na próxima quinta feira celebrar-se-á uma reunião de delegados de clubes, que normalmente se reveste de muita curiosidade. Trata-se, nem mais nem menos, do que de proceder aos sorteios, para elaboração dos respectivos calendários, dos campeonatos distritais da 1.ª Divisão de seniores, de juniores e da «reserva».

NOTÍCIAS DE ESPANHA

● *O futebolista paraguaio Cayetano Ré renovou o seu contrato com o Barcelona, por um novo período de três anos.*

Ré, que joga a avançado-centro no clube catalão, disse aos jornalistas que esta «muito satisfeito com as condições em que renovou a sua ficha com o Barcelona».

● O novo treinador da equipa do Albacete é o italiano Mario Anchesi, em consequência de se ter demitido o anterior, o espanhol Bermudez.

O novo treinador do clube, que se naturalizou espanhol, há três anos que reside na Espanha, a maior parte do tempo em Barcelona.

Preparou entre outras equipas a do Europa, do Hospitalet, Tarragona e do Reus.

● *Os dirigentes do Valência anunciam que a sua equipa vai disputar um encontro em Valência com a do River Plate, de Buenos Aires, no dia 27, aproveitando a visita que a turma argentina faz á Espanha, a fim de participar na festa de homenagem ao extremo-esquerdo do Real Madrid, Gento.*

DES
POR
TOS

Os mandatos directivos

nos organismos de desporto

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

mesmo quando o antigo elenco se retire na totalidade, sejam devidamente elucidados em todos os pormenores da rotina directiva, como de qualquer plano em perspectiva, justifica-se a criação do lugar de secretário permanente, remunerado, há muito já necessário em diversas Federações.

Será ele a garantia de continuidade de todo o trabalho directivo.

Se bem que a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Voleibol esteja fora do alcance do decreto, registamos o parecer do respectivo presidente, dr. José Pereira Coutinho Correia de Freitas:

Um ano não basta para dar cumprimento a planos traçados e há que acautelar a continuidade de iniciativas esboçadas, tornando-se impossível concretizá-las em tão curto espaço de tempo.

Isto será mais difícil ainda, se do anterior elenco nem um terço consentir na reeleição

Deste inquérito-relampago, chamemos-lhe assim, algumas ilações deverá retirar quem ao momentoso assunto tem dedicado particular atenção.

L. C.

JÁ SE FALA

no «Open» de Portugal em golfe

RIO DE JANEIRO, 23 — A fim de participarem no Campeonato Aberto de Portugal, partem em Setembro para a Europa os golfistas brasileiros Mário Gonçalves e José Maria Gonçalves. Os irmãos Gonçalves representarão também o Brasil na Taça Canadá, que se disputa em Madrid.

O «Open» de Portugal disputar-se-á no Estoril, nos primeiros dias de Outubro próximo.

O major Cruz Azevedo saltando no «Sete»

O Concurso Hípico de Oeiras

teve duas jornadas de interesse

O Concurso Hípico de Oeiras — certame despretensioso, mas sempre agradável de presenciar — deu-nos neste fim de semana, mais uma «edição» atraente e compensadora dos esforços dos organizadores, pois o publico acorreu em numero elevado, animando as duas reuniões.

Como novidade a apresentação de «Konak», antiga montada do en...cot Hem que Calado, pelo major Cruz Azevedo, sendo, também, de salientar o numero de conjuntos inscritos — nada menos de 62, entre amazonas, juniores e seniores. Daí uma série de boas competições, valorizadas por uma organização cuidada

*

Na primeira jornada disputaram-se três provas, de que damos a seguir breves notas.

Prova «Escola de Equitação de Oeiras» - Para juniores dos 12 aos 18 anos que não se tivessem classificado em provas oficiais. Venceu José António Pereira de Almeida, no «Valquiria», com 0 pontos, em 52,6 s., seguido de José Manuel Pires, no «Zalamera», 0 p., em 55,2 s., e de Pedro Vieira de Moura, no «Pegaso», 0 p. em 1 m.

Prova «Homenagem» — Reservada a juniores. Quinze conjuntos. Triunfou Vasco Pereira Coutinho, no «Samir», 0 p. em 53,6 s. A seguir, António Damião, no «Melody», 0 p. em 57,4 s. e António Lorena, no «Pardal», 0 p. em 59 s.

Prova «Grémio de Lavoura» — Reservada a seniores, por «handicaps». Quarenta e um conjuntos. Classificação: 1.º, major Cruz Azevedo, no «Sete», em 56,4 s.; 2.º ten. Marinho Falcão, no «Karity», em 57,8 s., 3.º, alf. Sanches Osório, no «Triunfo», e major Jorge Matias, no «Montouton» ambos em 59 s. e todos com 0 pontos.

*

A jornada de ontem não desmereceu da anterior. Comportou quatro provas.

Prova «Recordação» — 1.ª série — 1.ª e única, Kateriny Watson, no «Raiça», 0 p. em 51,4 s., **2.ª série** — 1.ª, Maria Manuela Castro, na «Cythara», 0 p. em 57,6 s.; 2.ª, Ana Maria Fonseca, no «Desconhecido», 4 p. em 49,6 s.; 3.ª, a mesma concorrente, no «Baharo», 4 p. em 53,6 s.

Prova «Consagração» — Reservada a juniores, dos 12 aos 18 anos. Classificação: 1.º, António Lorena, no «Pardal», 0 p. em 47,6 s.; 2.º, Vasco Pereira Coutinho, na «Cinderela», 0 p. em 51 s.; 3.º, António Damião, no «Dançarino», 3 p. em 57,6 s.

Prova «Fundição de Oeiras» — Reservada a seniores Classificação: 1.º, ten. Oliveira Reis, no «Pete», 51,1 s.; 2.º, major Cruz Azevedo, no «Labrador», 1 m. 1 s.; 3.º, J. C. Pinheiro da Silva, no «Caljola», em 1 m. 2 s.

Prova «Camara Municipal de Oeiras» (Grande Prémio). Decidida em «barrage», entre os três primeiros classificados do percurso inicial, todos com 0 pontos. Classificação: 1.º, ten. Martins Abrantes, no «Minerva», 4 p. em 53 s.; 2.º, major Cruz Azevedo, no «Sete», 4 p. em 53,6 s.; 3.º, o mesmo cavaleiro, no «Konak», por desistência.

As bodas

do Hóquei C

Iniciaram-se ontem, em Sintra, os festejos comemorativos das bodas de prata do mais representativo clube sintrense, colectividade com historial brilhante principalmente no hoquei sobre rodas.

Pelas primeiras horas do dia, houve alvorada, seguindo-se missa de sufrágio pelos sócios falecidos, e romagem de saudade ao cemitério de S. Marçal. À tarde, pelas 16 horas, principiou a parte desportiva, destinada ao publico sintrense, que acorreu ao belo parque, contribuindo assim para o brilho dos festejos.

Duas equipas femininas, do Hóquei de Sintra, travaram um interessante despique em basquetebol que terminou com a vitória da turma que alinhou de branco, por 24-12, realçando as boas actuações de Graça e Anabela, tendo a primeira obtido 11 pontos, e a segunda os restantes.

Alinharam — *Equipa azul:* Cristina, Ana Maria, Filomena, Maria Helena Ferreira e Helena Rodrigues. *Equipa branca:* Graça, Fernanda, Josefina, Anabela e Teresa, sob a arbitragem de António Gonçalves que também é o treinador.

A apresentação das escolas de hóquei em patins, formada por jovens dos 12 aos 14 anos, foi nota muito curiosa, demonstrando em que profundidade se trabalha no clube, não esquecendo o carinho e competência do orientador Jaime Cardoso.

A partida que findou com um empate a duas bolas, traduz fielmente o equilíbrio e o empenho posto na luta, assinalando-se a iniciação e a desenvoltura de certos elementos para tão difícil modalidade.

Sob a arbitragem de Jaime Cardoso, alinharam: *Equipa Branca:* Marina, Infante e Figueiredo; Parracho Amadeu e Serrario. *Equipa Azul:* Abílio, Álvaro e António Pedro; Jaime e Quineta.

A fechar esta bela jornada desportiva, defrontaram-se em voleibol as primeiras categorias do Hóquei Clube de Sintra e do Sportivo de Cascais, que gentilmente se associou à data festiva, terminando com o triunfo da primeira por 3-1. A turma de Sintra alinhou com: António Rocha Estrela, Neto, Baptista, Castro, Simões, Parracho e Marcelino; e o Cascais com Porfírio, Jacinto, Perico, Freitas, Henrique, Rebelo, Tó e Alves.

MÁRIO REIS

As comemorações prosseguem até ao fim do mês

As festas comemorativas das bodas de prata do Hóquei Clube de Sintra continuam até ao fim do

ACABADA A «VOLTA»

REGRESSAM OS «CIRCUITOZINHOS»...

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

Anquetil, Poulidor e Anglade fazem parte da equipa de França

RENNES (França), 23 — (A. N. I.) — Os primeiros cinco classificados nos campeonatos da França fazem parte da representação francesa ao Campeonato Mundial de Ciclismo que, no dia 5 de Setembro, se inicia em San Sebastian: Anglade, Poulidor, Anquetil, Zimmermann e Foucher.

Outros três membros da selecção francesa serão escolhidos na altura da prova ciclista Paris-Luxemburgo, entre 27 e 30 de Agosto. São candidatos Delisle, Bellooe, Letort, Groussard, Stablinski, Caza'a e Ignolin.

«Circuito da Malveira» e «Circuito de Rio Maior» próximas provas do calendário

Terminada a Volta a Portugal é chegada a altura dos tão criticados «circuitos», provas de pequeno relevo desportivo, mas que, no fim de contas, contribuem para a expansão da modalidade.

A primeira prova dos «ases», após a «Volta» é o «Circuito da Malveira», por sinal uma das «clássicas» do calendário do nosso ciclismo, graças ao extraordinário esforço, a descambar para a «carolice», de um punhado de apaixonados do ciclismo entre os quais se contam Tulio Pereira e José Henriques ocupam lugar de destaque.

A nova edição do «Circuito da Malveira» realiza-se no próximo domingo 28 e os organizadores contam com a inscrição de todos os clubes praticantes da modalidade, estando assegurada a presença de Peixoto Alves, o popular corredor do Benfica, recente vencedor da Volta a Portugal.

No dia 3 de Setembro, data em que se celebra a feira anual da vila, disputar-se-á por sua vez o, também, já clássico Circuito de Rio Maior.

A prova, mais uma vez dotada de importantes e valiosos prémios, está a rodear-se de redobrada expectativa, devido aos organizadores terem este ano traçado um novo percurso que dará á prova mais um motivo de valorização espectacular.

Está assegurada a presença dos principais clubes.

O «Águias» de Alpiarça garante a actividade até final da época

Não correm de feição os ventos do ciclismo no Clube Desportivo «Os Águias», de Alpiarça. A manutenção da secção que já era considerada difícil desde o princípio da época, agravou-se com a decepcionante actuação dos ciclistas ribatejanos na última Volta a Portugal, ao fim da qual não chegou nenhum dos representantes do clube de Alpiarça.

Tendo corrido nos últimos dias as mais desencontradas versões sobre o futuro da secção ciclista dos «Águias» procurámos o seu dirigente sr. Jerónimo, o qual nos garantiu que a despeito do forte abalo sofrido na grande prova do calendário nacional o Alpiarça concorrerá aos circuitos da Malveira, Rio Maior e Cartaxo, provas em que os seus corredores, aliás, têm obtido nos últimos anos os mais significativos triunfos.

Já no que respeita ao futuro, o dedicado dirigente alpiarcense não se mostra muito optimista, pois há que envidar os maiores esforços para congraçar as correntes desavindas, de modo a tornar possível a existência de um nucleo ciclista no Ribatejo, que no final tem sido um digno propagandista da região.

Oxalá que a desejada união venha ser um facto a bem do ciclismo.

Adiada a «Prova Iniciação»

A Federação de Ciclismo atendendo a pedidos nesse sentido, adiou para 5 de Setembro o início da «Grande Prova Iniciação».

Tendo em conta que a Volta a Portugal arrasta sempre para o ciclismo elevado numero de entusiastas, pois não são poucos os jovens que ao longo de duas semanas vibram com as proezas dos Peixotos, dos Roques e dos Marios Silvas, todos sonhando vir um dia a ser «heróis da estrada» como eles, parece-nos que o adiamento não se justifica, uma vez que se devia aproveitar a oportunidade.

Oxalá a finalidade da prova — angariação de novos praticantes — não venha a ser prejudicada com o adiamento, aparentemente sem justificação.

XIV Volta ao concelho de Ílhavo

Com o patrocínio da Camara de Ílhavo e de várias firmas industriais realiza-se no dia 12 de Setembro a XIV Volta Ciclista ao concelho de Ílhavo para populares, em duas etapas.

1.ª — às 10 horas: Ílhavo, Cale da Vila, Barra, C. Nova, G. da Encarnação, G. do Carmo, Estrada da Mata, G. de Aquém, Rua Nova R. Serpa Pinto, R. de Camões, Vagos, Soza, Palhaça, Salgueiro, Quintãs, V. de Ílhavo, Praça da República Av. Marechal Carmona.

2.ª — às 15 horas: Cinco voltas ao circuito tradicional. Serão disputadas 10 valiosas taças e mais prémios.

As inscrições fazem-se na Residência Paroquial e no Ilhabum Clube, organizador da «Volta».

PESCA DESPORTIVA

No próximo domingo: XIII Grande Concurso (de Mar) das Caldas da Rainha

A taça «Rainha Dona Leonor»

O Sporting Clube da Caldas promove, no proximo domingo, o seu «XIII Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar das Caldas da Rainha».

A chamada dos concorrentes será feita pelas 7 horas no Parque Rainha Dona Leonor. O início da prova está marcado para as 9 e 30 e o fim para as 16 e 30.

A distribuição dos prémios far-se-á ás 21 horas no Salão de Turismo daquela cidade.

A área do concurso será compreendida, ao Norte, pela Barra Sul de São Martinho do Porto (São Romeu) e, ao Sul, pela zona denominada Cova do Covão na Praia da Foz do Arelho.

Haverá perto de uma centena de prémios, salientando-se, entre eles a valiosíssima e monumental taça «Rainha Dona Leonor», com 1 metro de altura e 2 kg. em prata, que será atribuida ao clube que a conquistar durante três anos seguidos ou quatro alternados.

DES
POR
TOS

BADMINTON

no Casa Pia Atlético Clube

Na sede do Casa Pia Atlético Clube encontra-se aberta, todos os dias uteis, das 18 às 20 e das 21 ás 24 horas, a inscrição para todos os casapianos e filhos de ex-alunos da Casa Pia, que queiram representar o C. P. A. C. em badminton.

O BENFIC

Cinco dos elementos do Benfica des com os seus colegas, ficarão em re

de prata

lube de Sintra

corrente mês, com o seguinte pro-rama:

Dia 26 — Às 12 horas, recepção á equipa do Reus Desportivo, subcampeão da Catalunha e da I Liga Nacional de Espanha; ás 22, concerto pela banda de musica da Sociedade União Sintrense no Largo Rainha D. Amélia.

Dia 27 — Às 22 horas, começo do grande torneio internacional de hóquei em patins, no Parque Municipal: Cascais-Sintra e Reus-Sporting e patinagem artística.

Dia 28 — Festa dos pequeninos, organizada pela secção de benefi-ência do clube e dos seus amigos, 17 horas, com oferta de lanche, brinquedos, livros, vestuario e cal-...o a com crianças; espectáculo infantil, com variedades, palhaços e exibição do Rancho Infantil Os Saloios de Maceira. Às 22, continuação do torneio internacional de hóquei em patins: Sintra-Sporting e Reus-Cascais, e patinagem artística.

Dia 29 — Às 9 horas, começo do «Rallye» Bodas de Prata; ás 10 e 30, provas complementares na Portela de Sintra; ás 14, no Largo Rainha D. Amélia, largada de 1500 pombos com a colaboração da União Columbófila de Sintra; ás 17, jornadas finais do grande torneio internacional de hóquei em patins: Sporting-Cascais e Sintra-Reus, e patinagem artística; ás 20, no Palácio Valenças, banquete comemorativo do aniversário e da homenagem ás equipas participantes no torneio internacional e aos concorrentes ao «Rallye» Bodas de Prata; ás 23, distribuição dos prémios.

No torneio de hóquei disputam-se as valiosas taças «Visconde de Asseca», «Comissão Municipal de Turismo», «Cerveja Sagres» e «Hotel Neto»

Dia 30 — Dia do Aniversário — No Palácio Valenças, ás 21 horas, sessão solene para encerramento das comemorações; homenagem aos amigos do clube, nomeadamente antigos presidentes do Município, da Comissão Municipal de Turismo e do clube, no período que decorreu de 1940 a 1965, e ainda a outras entidades que merecem tal distinção; homeinagem aos atletas do clube que estiveram no Ultramar em missão de soberania; distribuição de emblemas de prata a todos os sócios fundadores ou como tal sendo considerados, e a todos aqueles que se inscreveram no primeiro ano da existência da colectividade; condecoração de todos os estandartes das colectividades do concelho, das federações e associações onde o clube está filiado.

Os torneios da A. F. Setúbal

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

Vejamos como estão elaborados os calendários.

Os 91 jogos da 1.ª volta

1.º DIA, 19-9 — Sport Grandolense-C. Caparica, Montijo-Amora, 1.º de Maio-Sesimbra, Ginásio do Sul-Alcochetense, Arrentela-Monte Caparica, Trafaria-Quintajense e Paio Pires-Desp. Grandolense.

2.º DIA, 26-9 — C. Caparica-Paio Pires, Amora-S. Grandolense, Sesimbra-Montijo, Alcochetense-1.º de Maio, Monte Caparica- G. do Sul, Quintajense-Arrentela e Desp. Grandolense-Trafaria.

3.º DIA, 3-10 — C. Caparica-Amora, S. Grandolense-Sesimbra, Montijo-Alcochetense, 1.º de Maio-Monte Caparica, G. do Sul-Quintajense, Arrentela-Desp. Grandolense e Paio Pires-Trafaria.

4.º DIA, 10-10 — Amora-Paio Pires, Sesimbra-C. Caparica, Alcochetense-S. Grandolense, M. Caparica-Montijo, Quintajense 1.º de Maio, Desp. Grandolense-G. do Sul e Trafaria-Arrentela.

5.º DIA, 17-10 — Amora-Sesimbra, C. Caparica-Alcochetense, S. Grandolense-M. Caparica, Montijo-Quintajense, 1.º de Maio-Desp. Grandolense, G. do Sul-Trafaria e Paio Pires-Arrentela.

6.º DIA, 24-10 — Sesimbra-Paio Pires, Alcochetense-Amora, M. Caparica-C. Caparica, Quintajense-S. Grandolense, Desp. Grandolense-Montijo, Trafaria-1.º de Maio e Arrentela-G. do Sul.

7.º DIA, 31-10 — Sesimbra-Alcochetense, Amora-M. Caparica, C. Caparica-Quintajense, S. Grandolense-Desp. Grandolense, Montigo-Trafaria, 1.º de Maio-Arrentela e Paio Pires-G. do Sul.

8.º DIA, 7-11 — Alcochetense-Paio Pires, M. Caparica-Sesimbra, Quintajense-Amora, Desp. Grandolense-C. Caparica, Trafaria-S. Grandolense, Arrentela-Montijo e G. do Sul-1.º de Maio.

9.º DIA, 14-11 — Alcochetense-M. da Caparica, Sesimbra-Quintajense, Amora-Desp. Grandolense, C. Caparica-Trafaria, S. Grandolense-Arrentela, Montijo-G. do Sul e Paio Pires-1.º de Maio.

10.º DIA, 21-11 — M. Caparica-Paio Pires, Quintajense-Alcochetense, Desp. Grandolense-Sesimbra, Trafaria-Amora, Arrentela-C. Caparica, G. do Sul-S. Grandolense e 1.º de Maio-Montijo.

11.º DIA, 28-11 — M. Caparica-Quintajense, Alcochetense-Desportivo Grandolense, Sesimbra-Trafaria, Amora-Arrentela, C. Caparica-G. do Sul, S. Grandolense-1.º de Maio e Paio Pires-Montijo.

12.º DIA, 5-12 — Paio Pires-Quintajense, Desp. Grandolense-M. Caparica, Trafaria-Alcochetense, Arrentela-Sesimbra, G. do Sul-Amora, 1.º de Maio-C. Caparica e Montijo-S. Grandolense.

13.º DIA, 12-12 — Quintajense-D. Grandolense, M. Caparica-Trafaria, Alcochetense-Arrentela, Sesimbra-G. do Sul- Amora-1.º de Maio, C. Caparica-Montijo e S. Grandolense-Paio Pires.

A 1.ª volta do «Distrital» de «reservas» inclui 112 desafios

O Campeonato Distrital de Reservas da A. F. de Setubal reune 21 clubes — os 14 da I Divisão e mais os 7 que representam o distrito de Setubal nos «Nacionais» da I e da II Divisões.

Constituiram-se, por isso, duas séries, das quais se apuram os dois primeiros classificados para uma «poule» final (a duas voltas).

A ordem dos encontros da 1.ª série é, lógicamente, a mesma que atrás ficou indicada. Assim, os desafios do distrital da I Divisão são antecedidos dos do «Distrital» de reservas.

Relativamente á 2.ª série, a ordem dos encontros é a seguinte:

1.º DIA, 10-10 — Seixal-Luso, V. Setubal-Barreirense e Almada-Cova da Piedade.

2.º DIA, 17-10 — Luso-V. Setubal, Barreirense-Almada e Cova da Piedade-C. U. F.

3.º DIA, 24-10 — Almada-Luso, V. Setubal-Seixal e C. U. F.-Barreirense.

4.º DIA, 31-10 — Luso-C. U. F., Seixal Almada e Barreirense-Cova da Piedade.

5.º DIA, 7-11 — Cova da Piedade-Luso, C. U. F.-Seixal e Almada-V. Setubal.

6.º DIA, 14-11 — Luso-Barreirense, Seixal-C. da Piedade e C. U. F.-V. Setubal.

7.º DIA, 21-11 — Barreirense-Seixal, Cova da Piedade-V. Setubal e C. U. F.-Almada.

HÓQUEI EM PATINS

O «cinco» do Benfica

conta por vitórias os jogos disputados no campeonato nacional (1.ª volta)

Está terminada a primeira volta da primeira fase, da «poule» do sul, referente ao campeonato nacional, da 1.ª divisão, de hóquei em patins.

Como se verifica pela tabela classificativa, a seguir publicada, o Benfica é o amo e senhor da competição. Os «encarnados» contam por triunfos os desafios realizados, o que se nos afigura de particular significado. Oitenta e nove tentos lograram os rematadores dos benficas, expressão numérica não conseguida por qualquer dos treze adversários, se bem que os campo-ouriquenses apenas hajam transformado menos uma vez. Quanto a tentos sofridos, a primazia pertence aos cufistas, que consentiram 22, portanto, menos um que os guias da importante competição.

Atente-se no facto de realçar da C. U. F. se encontrar no segundo lugar da classificação geral, deixando para trás o Campo de Ourique, o Cascais e o Sporting, este a constituir a maior surpresa da prova, já que a valia técnica dos seus jogadores consentia que se previsse carreira assaz diferente. Isto é, sempre melhor do que o quinto lugar, e que o posto imediatamente abaixo seja ocupado por um antagonista (Futebol Benfica) com um ponto a menos...

Também longe de estarem a dar boa conta de si próprios, temos a Associação de Oeiras, o Paço de Arcos, o Sintra e o Belenenses.

Seja, porém, como for, a supremacia, aliás, largamente vaticinada, dos representantes da Associação de Patinagem de Lisboa, sobre os das associações da província, é indubitável. Desse grupo, os que têm demonstrado maiores possibilidades são o Rossiense e o Sporting de Tomar, portanto os dois «cincos» ribatejanos, os quais estão, em igualdade, sómente a um ponto do menos afortunado dos lisboetas — o Belenenses — o qual, entretanto, na sua recente deslocação a Patalas, bateu por 32-2 (!), com 13-2, no fim do primeiro tempo, o «lanterna vermelha» do campeonato.

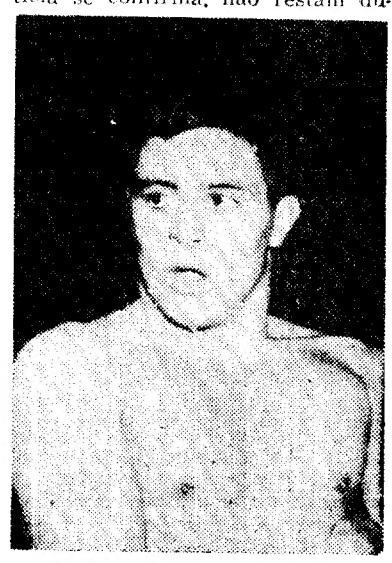
A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	13	13	—	—	89-23	26
C. U. F.	13	10	1	2	80-22	21
C. Ourique ...	13	9	1	3	88-26	19
Cascais	13	8	1	4	70-51	17
Sporting	13	8	—	5	47-24	16
F. Benfica ...	13	6	3	4	69-45	15
Oeiras	13	7	—	6	58-34	14
Sintra	13	5	3	5	67-66	13
P. Arcos	13	5	2	6	59-43	12
Belenenses ...	13	4	1	8	70-61	9
Rossiense	12	4	—	8	23-50	8
Sp. Tomar ...	13	2	4	7	37-67	8
Leiriense	13	—	1	12	14-84	1
Patalense	12	—	1	11	16-191	1

UMA BAIXA NA NATAÇÃO LISBOETA?

A natação portuguesa não é tão fértil em elementos da maior valia, que possa menosprezar-se qualquer facto relacionado com nadadores de primeiro plano

Eis porque não podia passar despercebido um telegrama, com o seu quê de inesperado, que chegou até nós, com a perspectiva, pouco animadora, de uma baixa na natação lisboeta. Porque se a notícia se confirma, não restam dúvidas de que a modalidade perde o concurso de um dos melhores elementos da capital.


EDUARDO JOSÉ DE SOUSA

Atente-se no teor do telegrama:

LOURENÇO MARQUES, 23 — Numa entrevista concedida ao «Notícias da Tarde», desta cidade, o nadador olímpico Eduardo José de Sousa, que representa o Algés e Dafundo, revela a sua disposição de passar a viver em Lourenço Marques, onde espera já se encontrar em Janeiro próximo.

Eduardo José de Sousa, que é recordista do Mundo em natação com barbatanas, está presentemente no Exército, na Polícia Militar, tendo obtido o primeiro lugar no seu curso, o que lhe permitiu escolher fixação na capital da Província de Moçambique.

O excelente atleta não divulgou o clube moçambicano que passa a representar, mas disse que abraçará a carreira de treinador, pois para tanto, possui o curso de treinadores de natação tirado no Brasil, quando lá esteve.

A EM VALE DE LOBOS

nados para o torneio de Cádis desembarcando ontem em Vale de Lobos, onde ime de estágio. Da esquerda para a direita: Santana, Ferreira Pinto, Fernando Caiado, Serafim e Coluna

DES POR TOS

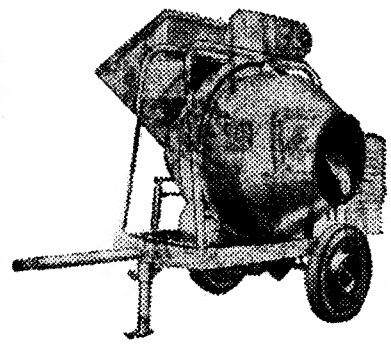
...entretanto, deposite

o seu dinheiro no

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

LISBOA — PORTO — COIMBRA

BETONEIRAS



BASCULANTES

E

HORIZONTAIS

SIMPLES

OU COM GUINCHO

EQUIPADAS

COM MOTOR

«PETTER»

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — R. da Academia das Ciências, n.º 5 — Tel. 34331/5 — LISBOA

FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Tel. 24771 — PORTO

FRIGORÍFICOS

180 LITROS

AGORA AO PREÇO FANTÁSTICO DE

3.600$00

INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA — DESCONGELAÇÃO SEMIAUTOMÁTICA — 5 ANOS DE GARANTIA

PREÇO SUJEITO A I. C.

CASA M. L. FERREIRA

R. DE DONA ESTEFÂNIA, 48, 1. ANDAR

MONTEPIO GERAL

Leilão de prédios em TORRES VEDRAS

No dia 24 do corrente, pelas 15 horas, na Sede do Montepio Geral — R. Áurea, 219 a 241, em Lisboa, serão postos em praça, num só lote, os prédios sitos em Torres Vedras — na Avenida 5 de Outubro, 43 a 47, tornejando para a Rua da Princesa D. Maria Benedita, letras A-B-C, e de um outro nesta última rua, com a letra D, da freguesia de S. Pedro.

Base de licitação — 1200 contos — facilitando-se o pagamento por hipoteca à Caixa Económica de Lisboa em 50 % do valor da arrematação.

Condições patentes na Administração de Propriedades da mesma Instituição onde, igualmente, se prestam todos os esclarecimentos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LOJAS (SEM TRESPASSE)

ALUGAM-SE NO CENTRO COMERCIAL DA NOVA OEIRAS

MOSTRA NO LOCAL O FISCAL REIS

DES POR TOS

Sala de exposição de móveis para Escritório

R. dos Bacalhoeiros, 24-D

Telef. 86 96 53

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» a sair em 30 de Agosto às 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES, Carrega até 24 de Agosto.
«IMPÉRIO» a sair em 1 de Setembro às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 24 a 28 de Agosto.
«BENGUELA» a sair em 6 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário), Carrega de 1 a 4 de Setembro.
«LOBITO» a sair em 14 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Setembro
«INFANTE DOM HENRIQUE» a sair em 29 de Setembro às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 22 a 26 de Setembro.

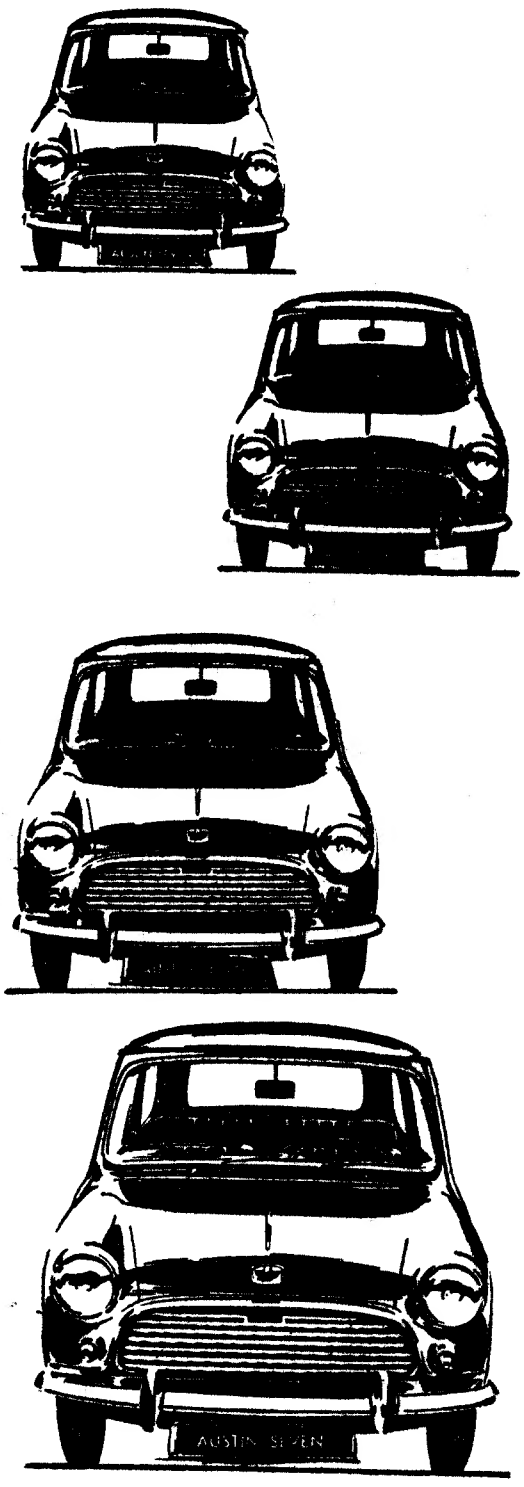
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 16 de Setembro às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

FÉRIAS ECONÓMICAS COM AUSTIN MINI SEVEN



CONSUMO REDUZIDO
SEGURANÇA E ADERÊNCIA INEXCEDIVEIS

J. J. GONÇALVES sucrs
LISBOA - PORTO - ÉVORA
BRAGA - SANTARÉM
agentes em todos os distritos

JOGOS JUVENIS NACIONAIS
— uma ideia da F. P. B.

No seu último comunicado a direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol dá-nos conta de que não ficou indiferente á realização dos II Jogos Juvenis do Barreiro, antes, o certame lhe mereceu a melhor atenção. E do que sobre eles pensam os dirigentes daquele organismo, nos fala o referido comunicado, que transcrevemos:

Tiveram início no corrente mês e prolongar-se-ão até o próximo mês de Outubro, os Jogos em epígrafe.

Pelo seu êxito responde o do ano findo.

A Federação Portuguesa de Basquetebol aplaude a iniciativa da sua Comissão Organizadora, pelo que esses Jogos representam na divulgação da modalidade em que superintende.

Esta a sublime resultante do trabalho árduo da sua realização.

Um voto formula:

Que o exemplo frutifique noutras regiões, de tal modo que novas Comissões se organizem e consequentemente novos Jogos Juvenis sejam um facto.

Se isso vier a suceder, a Federação, num futuro próximo, poderá dar corpo á ideia dos JOGOS JUVENIS NACIONAIS.

Para tanto, em breve, distribuirá por todos os clubes e por quem lhas solicitar as Regras do «MINI-BASQUET» para rapazes e meninas dos 10 aos 13 anos e do BASQUETEBOL SIMPLIFICADO para os dos 7 aos 9 anos

Salientamos o interesse da Federação Portuguesa de Basquetebol, com os votos de que os seus bons propósitos se concretizem.

A ÉPOCA DE 1965-66
Basquetebol ESTÁ A SER ESTRUTURADA

Não há dúvida. Os dirigentes do Basquetebol português, quer eles se situem no ramo federativo, quer pertençam aos corpos associativos das várias regiões do país, não tiveram «defeso». Terminada a temporada de 64-65, que foi bastante movimentada, quer no aspecto desportivo, e, também, no âmbito das secretarias — onde se assinalaram protestos e questões que se arrastaram por largo tempo — lançaram-se no estruturamento da nova época, aliás, com auxílio de entidades, ou elementos, ligados á modalidade e que podiam com conhecimento de causa, dar valioso contributo.

Assim, na Federação, idealizaram-se novos regulamentos, mais consentaneos com o progresso da modalidade; e, nas associações; estudavam-se novas bases para a realização dos campeonatos, pondo, aqui e acolá, um pouco de disciplina, onde, na verdade, imperava a desorganização.

Numa palavra: os dirigentes, verdadeiros amadores na modalidade, e unicos que não tiram grande partido da sua acção até pelo contrário, se sacrificam pela condução e progresso do basquetebol português, no âmbito internacional, deram, nestes dois meses de defeso, valiosa ajuda para acertar o passo, em todos os sectores.

Entretanto, vamos analisar o que já se fez e o que se pensa fazer, até á abertura oficial da época. Assim, temos, á vista um Congresso, aliás, importantíssimo, no dia 4 de Setembro, na sede da Federação, com a seguinte ordem de trabalhos: Proposta de admissão a futuro Congresso de projectos de novos Estatutos, Regulamento Geral e Regulamento de Disciplina da Federação Portuguesa de Basquetebol; e Leitura, discussão e aprovação de projecto de Regulamento das Provas Oficiais.

Ora, se esses estudos forem aprovados, na especialidade, ou na generalidade, os campeonatos regionais, na próxima época, contarão já para a constituição definitiva das varias divisões nacionais.

Outro ponto importante, que os clubes devem ter em conta, é o das datas das conclusões dos campeonatos regionais: Assim, a 1 divisão terá de terminar até 2 de Dezembro; e os campeonatos de juniores, infantis e femininos, até 2 de Janeiro de 1966.

Temos pois, que os torneios regionais terão de começar logo nos primeiros dias de Setembro, ou na pior das hipóteses (para as Associações com menos equipas) no mês de Outubro. Mas, mesmo assim, terão de se efectuar algumas jornadas, nos dias úteis da semana.

Registe-se, ainda que depois dos calendários dos jogos, elaborados e distribuidos pelas associações e clubes, os encontros, nos mesmos mencionados, não poderão ser alterados.

Eis uma medida acertada, pois, dessa maneira, acabar-se-ão com adiamentos á ultima hora, que, não satisfazem quem quer que seja.

Esperamos, portanto, que a Federação seja intransigente, nesse aspecto.

Novos técnicos para várias equipas

O Barreirense, clube de tradições na modalidade, está a envidar esforços para alcançar a posição que, há anos atrás, desfrutou, chegando, até a ser a base da selecção nacional. Para dar corpo a tal ideia, os dirigentes, do popular clube da margem sul do Tejo, acabam de contratar, para treinador, o prof. João Coutinho, técnico competente, que poderá servir da melhor maneira o Barreirense.

O F. C. do Porto, dispensado o jogador-treinador, Ruben Lopez, voltou-se para o Brasil, onde procura assegurar o concurso de um técnico, já que o prof. Pedro Rodrigues, que esteve entre nós, parece não poder deslocar-se, agora, a Portugal.

O Gaia e o Fluvial contrataram para orientador técnico, respectivamente, o antigo jogador do Ilhabraeu e da Educação Física, António Grilo, que, na época finda, orientou a Paroquial; e o antigo «Internacional», Domingo Diogo.

Os sorteios da A. B. L.

Na sede da Associação de Basquetebol, realizaram-se os sorteios dos campeonatos regionais da III divisão, juniores e infantis.

Concorrem, na 3.ª divisão, dez clubes, englobados numa série, que será disputada em sistema de «poule», a duas voltas. As equipas participantes são:

Pena, Pedrouços, Santos, Passos Manuel, Moscavide, Encarnação, Sporting de Torres Vedras, Cascais Rangel e Faculdade de Ciências. A prova terá início no dia 12 de Outubro.

Para o Campeonato de juniores inscreveram-se 30 equipas: Algés (B), Nacional (B), Educação Física, Liberdade, Encarnação, Queluz, Sacavenense, Cruz Quebrada, Santa Engrácia, Ateneu Comercial, Nacional (A), Sporting (B), Atlético (B), Benfica, Campolide, Combatentes, Belenenses, Algés (A), Moscavide, Cascais, Lisgás, C. D. U. L., Rio Seco, Atlético (A), Maria Pia, Carnide, Oriental, Sporting (A) e Pedrouços.

Ao campeonato de infantis concorrerão todas as equipas que se inscreveram em juniores, á excepção da Física, Lisgás e Rio Seco, que serão substituidas pelo Benfica (B) e Belenenses (B).

Notícias diversas

MOTORISMO

I «Rallye» a Santa Cruz

Numa organização da secção de motorismo do Sport Lisboa e Benfica, de colaboração com a Associação de Educação Física de Torres Vedras, realiza-se no dia 12 de Setembro próximo, o I «Rallye» a Santa Cruz, destinado a automóveis, motos e «scooters».

Este «rallye», tipo concentração turística, compõe-se de três provas distintas: uma de estrada, com um percurso de 83,700 km, e duas complementares, que serão realizadas em Torres Vedras (Perícia e velocidade) e em Santa Cruz (maneabilidade).

As inscrições encontram-se abertas: em Lisboa, na Secretaria do S. L. Benfica (Secção de motorismo), na Auto-Valérios, Lda., Av. Visconde Valmor, 51-A e na Rua de S. Paulo 170 e, ainda, em Torres Vedras na sede da Associação de Educação Física.

O handebol de Lisboa e o Decreto n.º 46 746

A direcção da Associação de Handebol de Lisboa, na sua reunião de 17 deste mês, tomou as seguintes decisões:

1.º — dar imediato comprimento ao disposto no parágrafo 1.º do Art.º 3.º do Decreto n.º 46 746, de 9 de Agosto corrente:

2.º — Iniciar a elaboração do Relatório e Contas referentes ao ano 1964 e á época 1964/65;

3.º — Convocar, oportunamente, os delegados dos clubes, para a formação dos corpos gerentes para a época 1965/66, que começa em 1 de Novembro de 1965 e terminará em 31 de Julho de 1966, segundo os regulamentos em vigor.

UNIVERSÍADAS

Duas derrotas portuguesas em ténis

BUDAPESTE, 23 (ANI) — Resultados da segunda volta das provas singulares-homens de ténis, em que participaram portugueses, na Universidade de Budapeste:

Ecklebe (Alemanha Ocidental) bateu Vaz Pinto (Portugal), por 6-1, 6-1.

Kodes (Checoslováquia) bateu Pinto Leite (Portugal), 6-1, 6-2.

As secções amadoras do Sporting C. P.

mostram-se reconhecidas

As secções amadoras do Sporting Clube de Portugal vão manifestar á comissão directiva do clube o seu reconhecimento pela decisão de manter as mesmas secções.

Para tanto haverá, no próximo dia 24, no Centro de Estágio do Sporting, um jantar com inscrições, ao preço de 50$00, feitas na Sede (Informações) na Rua dos Fanqueiros, 71 ou junto de qualquer dos membros da comissão organizadora ou sejam Dr. Silva Falcão, Sá Viana, Armando Fazenda, Vital Gomes, Perfeito Campos e João Castelo Branco.

Sport Algés e Dafundo

Isenção de jóia

A fim de facilitar o ingresso no seu quadro associativo, o «Algés e Dafundo» decidiu isentar do pagamento de jóia os indivíduos que se inscreverem para sócios até ao dia 10 de Setembro próximo.

F. P. de Basquetebol

Congresso extraordinário

Ao abrigo da alínea b) do art.º 24.º do capítulo 6.º dos estatutos da Federação Portuguesa de Basquetebol, foi convocado para reunir, extraordinàriamente, na sede daquele organismo, no dia 4 de Setembro próximo, o seu Congresso.

A ordem dos trabalhos é a seguinte: 1.º — Proposta de admissão a futuro Congresso de projectos de novos Estatutos, Regulamento Geral e Regulamento de Disciplina da Federação Portuguesa de Basquetebol; 2.º — Leitura, discussão e aprovação de projecto de Regulamento das Provas Oficiais.

A PRIMEIRA JORNADA DO CAMPEONATO DE FRANÇA

PARIS, 23. — Resultados da primeira jornada do campeonato de França: Red Star, 2-Valenciennes, 0; Sochaux, 1-Nice, 0; Strasbourg, 0-Rouen, 0; Cannes, 2-Bordeux, 1; St. Etienne, 2-Nimes, 1; Nantes, 2-Lyon, 0; Sedan, 3-Rennes, 1 e Lens, 1-Stade Français, 0.

NATAÇÃO — Desporto da actualidade

Uma equipa feminina americana nas noites de 30 e 31, em Algés

Ninguém ousará duvidar, por certo, de que estamos a poucos dias do maior acontecimento de sempre, na história da natação portuguesa. Referimo-nos — é evidente aos dois festivais que decorrerão nas noites de 30 e 31 deste mês, na piscina de Algés, integrados nas comemorações das bodas de ouro do simpático Sport Algés e Dafundo — o clube n.º 1 da nossa natação.

Servem estes festivais para apresentação de uma fortíssima equipa feminina americana, repleta de jovens campeãs, alardeando, por todo o mundo, a sua incomparável categoria, recentemente realçada pelas quedas constantes de «records», que mais não são do que autênticas proezas, anunciadas por toda a Imprensa, sem que nisso possa vislumbrar-se propósitos publicitários.

É, portanto, ponto assente que a visita das nadadoras e nadadores americanos (porque alguns vêm também) se reveste da maior oportunidade, podendo considerar-se que o Algés e Dafundo presta, com esta sua iniciativa, mais um magnífico serviço á natação portuguesa e aos seus adeptos.

Estamos, pois, a uma semana de um espectáculo invulgar, que vai ficar memorável, constituindo motivo de rara beleza para quantos tiverem a dita de o presenciar.

Para que melhor se avalie do extraordinário valor das jovens nadadoras que nos visitam, damos a seguir breves notas sobre os seus «palmarés».

SHARON STOUDR — 16 anos. 3 medalhas de ouro e uma de prata nos J. O. 1.ª classificada dos 100 metros mariposa, onde estabeleceu «records» olimpico e do mundo. 2.ª classificada nos 100 m livres a seguir á famosa Dawn Fraser. Componente das estafetas de 4×100 m estilos e livres vencedoras do J. O. com «records» do mundo e olímpico.

CATHY FERGUSON — 17 anos. 2 medalhas, de ouro em Tóquio Vencedora dos 100 m costas nos J. O., com «records» do mundo e olímpico. Componente da equipa vencedora dos 4×100 m estilos.

GINNY DUENKEL — 18 anos. Medalha de ouro em Tóquio por ter vencido a prova de 400 m livres. Medalha de bronze dos 100 costas.

CLAUDIA KOLB — 15 anos. Medalha de prata dos J. O. nos 200 m. bruços. Recordista americana dos 100 e 200 m, bruços.

CYNTHIA GOYETTE — 19 anos. Medalha de ouro dos 4×100 m estilos. Vencedora dos Campeonatos da América de 1965 nos 100 e 200 m bruços.

POKEY WATSON — 15 anos. Medalha de ouro de Tóquio como componente da estafeta 4×100 m livres.

MARLYN RAMENOFSKY — 19 anos. Medalha da prata dos J. O. nos 100 m livres. Até há dias era a recordista mundial de 400 m livres.

SHARON FINNERAN — 19 anos. Medalha de prata em Tóquio nos 400 m estilos. Vencedora em 1965 da mesma prova nos Campeonatos da América.

TERRI STICKLES — 19 anos. Medalha de bronze em Tóquio nos 400 m livres.

MARTA RANDALL — 17 anos. Medalha de bronze nos 400 m estilos. Bateu há dias o record mundial dos 400 metros livres, com o tempo de 4.39,2.

JEANNE HALLOCK — 18 anos. Semifinalista dos 100 m, livres (1.02,9) e alternou na estafeta de 4×100 m livres. Vencedora este ano dos Campeonatos da América das 200 jardas estilos e das 100 jardas

TAMMY HAZELTON — 17 anos. Membro da equipa olímpica de Tóquio na prova de 200 m bruços, na qual foi qualificada para a final.

SANDRA NITTA — 16 anos. Nadadora de bruços. Esteve presente em Tóquio, mas não se classificou para a final dos 200 m.

PENNY ESTES — 15 anos. Vencedora em 1965, nos campeonatos da América, das 200 jardas livres em que estabeleceu novo «record» americano.

SUE PITT — 17 anos Componente da equipa olímpica de Tóquio. Alternou nas estafetas. Em 1965 foi vencedora dos Campeonatos da América das 200 jardas mariposa com record.

PATTY CARRETTO — 14 anos Recordista mundial dos 1500 m livres, com 18 m 23,7. Vencedora dos campeonatos americanos das 500 jardas livres e 1650 jardas do mesmo estilo.

LESLIE BUSH — 17 anos. Medalha de ouro do J. O. em saltos de alto vôo.

JEANNE COLLIER — 19 anos. Medalha de prata nos J. O. em trampolim de 3 m.

PATSY WILLARD — 24 anos. Medalha de bronze em Tóquio em trampolim de 3 m.

SUE GOSSICK — 17 anos. 4.ª classificada em Tóquio em trampolim de 3 m.

LINDA COOPER — 21 anos. 4.ª classificada em Tóquio de saltos de alto vôo.

Simplesmente impressionante.

Também vêm nadadores, entre os quais Steve Krausse, que há dias bateu o record do mundo dos 1500 m livres, com 16 m 58,6. Krausse que tem 15 anos foi o segundo nadador do Mundo a baixar a casa dos 17 m. dos 1500 m livres.

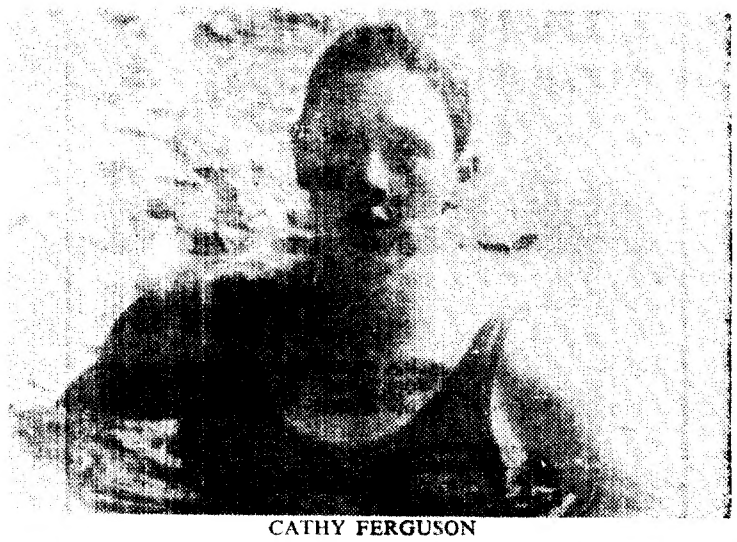
John Nelson medalha de prata (1500 m) e bronze (400 m) em Tóquio. Tem 16 anos.

Estarão, também, presentes dois campeões de saltos:

JOEL O'CONNEL — 22 anos. Vencedor em 1965 dos Campeonatos da América em saltos de trampolim de 1 e 3 m.

MICKI KING — 20 anos. Vencedor em 1965 do C. America de saltos de alto voo.

Que melhor fecho se poderia exigir para as comemorações do 50.º aniversário do Sport Algés e Dafundo?



CATHY FERGUSON

Três nadadoras de palmo e meio — talvez futuras campeãs — que ontem estiveram em acção no decurso do festival de infantis da A. N. L., na nova piscina da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, a atracção da Cova da Piedade. Disputaram, a encerrar a reunião, a prova de 100 metros, estilos, de que saiu vencedora Graça Maria Guedes da Maia (ao centro), ladeada por Ana Paula de Matos (á esquerda) e Alexandra Rosa da Costa (á direita)

DES
POR
TOS

Vem a propósito...

...da piscina da Cova da Piedade

A recente inauguração da piscina da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, na ridente e progressiva Cova da Piedade, tem de admitir-se como capaz de abrir novos horizontes á salutar natação na margem esquerda do Tejo, quiçá no distrito de Setubal.

Não será estultícia pensar que o louvável empreendimento da S. F. U. A. P. poderá atrair para a modalidade novos praticantes, contribuir de modo decisivo para a valorização daquele desporto, provocar idênticas iniciativas, fornecer um exemplo, que alguns poderão ou tentarão imitar.

A vasta extensão da margem do Tejo e a costa do Atlantico banhando larga parcela do distrito de Setubal, podem constituir uma condição altamente favorável á divulgação e prática da natação — um motivo de atracção de praticantes que não deve ser desprezado. A existência de agremiações que tudo indica foram fundadas para se dedicarem aos desportos náuticos — e não ficara mal incluir entre eles a natação —, como o Naval Barreirense, o Naval de Sesimbra e o Naval Setubalense, reflecte a existência das condições que atrás referimos.

Por outro lado, já demos conta da realização de competições de natação nas vilas do Barreiro, Seixal e Sesimbra e na cidade do Sado. Simplesmente as organizações têm surgido episódicamente, sem características de continuidade que poderiam conduzir a uma acção proveitosa e meritória, nos vários aspectos que a modalidade pode servir com inegáveis benefícios.

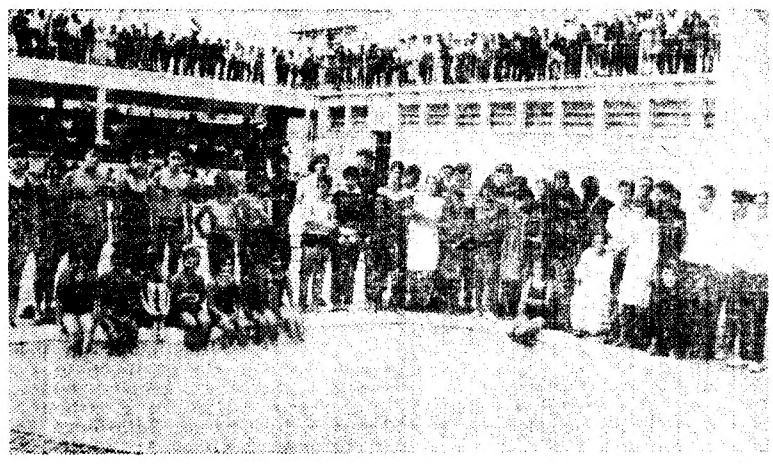
No distrito de Setubal não abundam as piscinas. Conhece-se a existência da ora inaugurada (Cova da Piedade), de uma outra mais turística do que desportiva (Muxito) e dos projectos do Desportivo da C. U. F., sem que, todavia, se possa prever quando virá a realidade. Ora a existência de piscinas justificava-se, ainda, na Costa da Caparica, em Sesimbra, em Setubal e, mais além, em Sines. São centros de turismo, que só teriam a lucrar — e muito — se neles se construissem esses desejados recintos, com que muito lucrariam o turismo e o desporto.

Cremos bem que uma lamentável inércia terá contribuído para o actual estado de apatia em que vive a natação no distrito de Setubal.

A criação de uma associação regional da modalidade pode muito bem ajudar a debelar esse marasmo. Porque não tentar a formação desse organismo, aproveitando a lufada de entusiasmo resultante da inauguração da piscina da Cova da Piedade?

Seria, até, uma boa maneira de a Sociedade Filarmónica União Artística Piedense — ela que se mostrou capaz de «envergonhar» alguns clubes desportivos — dar continuidade á sua meritória obra e exemplo de amor pela natação.

D. D.



Um aspecto da nova piscina da Cova da Piedade, quando ontem decorria o festival infantil da A. N. L.

Acordou...

...o Juventude de Évora

A natação conquistou mais um clube. Assim nos dizem de Évora, informando-nos de que o Juventude Sport Clube criou a secção respectiva, aproveitando a existência das piscinas do Parque «Eng.º Arantes e Oliveira».

Para já — o que não é nada mau — dispõe de uma equipa de dezasete rapazes entre os 11 e os 18 anos, que estão a treinar-se entusiásticamente sob a orientação de Francisco Albuquerque.

Só nos resta saber se o entusiasmo inicial (de há um ano) dos nadadores do Lusitano não feneceu, como esperamos tenha acontecido. E se assim acontece, não podemos deixar de pensar que a natação pode servir a rivalidade existente.

NADADORES PORTUGUESES EM BARCELONA — Os cinco jovens que a Federação Portuguesa de Natação fez participar no Critério Internacional de Jovens

No «Critério» de Barcelona

Cinco nadadores portugueses exibiram-se anteontem e ontem no «Critério Internacional de Jovens», que decorreu em Barcelona, na piscina de Montjuich, submetidos a um difícil confronto com nadadores de mais 11 países.

Tarefa, portanto, bastante árdua esta a que foram submetidos os cinco jovens e esperançosos nadadores, o que, de antemão, tornava quase impossível aguardar-se boas classificações.

Mas, o que importa principalmente é a presença dos nossos representantes, pelos ensinamentos, sempre proveitosos, que desse contacto poderão advir, além de que se ofereceu a João Repas Gonçalves, Carlos Monteiro da Silva, João Dantas Cardoso (os três do S. A. D.) João Lourenço Fernandes (C. N. N.) e Adriano Barreira (Pedrouços) um magnífico estímulo e valioso incentivo para o entusiasmo e interesse com que se têm dedicado a natação.

A expectativa não foi, infelizmente, iludida. As notícias chegadas até nós dão-nos conta de uma actuação modesta. Em evidência — sim — estiveram, pelo menos na primeira jornada, os nadadores suecos vencedores de quatro das nove provas disputadas.

*

Na primeira «ronda» do certame, prevista a actuação dos cinco portugueses — Repas Gonçalves (200 m livres), Adriano Barreira (200 m bruços), Carlos M. da Silva (200 m costas), João L. Fernandes e J. Dantas Cardoso (100 m mariposa), apenas, aparece o nome de Adriano Barreira, 7.º na prova de 200 metros, bruços, com a marca de 3 m 18,7 s.

Eis as classificações apuradas:

HOMENS — *200 metros, bruços:* 1.º — José Duran, Espanha, 2 m 43,8 s; 2.º — Thomas Lundquist, Suécia, 2.49,6 s; 3.º — Bladur Jewtuschenkov, Alemanha, 2.51,5.

200 metros, costas: 1.º — Hans Tegeback, Suécia, 2.24,8; 2.º — Herman Deekens, Holanda, 2.27,0; 3.º — Patrick Lehoc, França, 2.28,5.

100 metros, mariposa: 1.º — Antonio Attnasio, Itália, 1.03,0 s (novo record italiano); 2.º — Louis Hysmans, Bélgica, 1.04,3 (igualado o record belga); 3.º — Claudio Rossi, Itália, 1.05,8.

200 metros, estilos: 1.º — Hans Fassacht, Alemanha, 2.08,3; 2.º — Hubert Brune, Alemanha, 2.11,2; 3.º — Giampero Lamonica, Itália, 2.11,5.

SENHORAS — *200 metros, costas:* 1.ª — Lauren Nblanman, França, 2 m 42,4; 2.ª — Dominique Blum, França, 2.42,5; 3.ª — Federique Duprez, França, 2.43,1.

200 metros estilos, livres: 1.ª — Lotten Andersen, Suécia, 2 m 24,1 s; 2.ª — Lena Petersen, Suécia, 2.24,5; 3.ª — Michele Monserrato Itália, 2.26,6.

200 metros, bruços: 1.º — Ivonne Braga, Suécia, 3 007; 2.º — Marjan Janus, Holanda, 3.01,4; 3.º — Britt Marie Lahti, Suécia, 3.05,3.